.O TEMPC

Instável, com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima — 23.2.
Mínima — 19.4

TRIBUNA DA IMPRENSA

CONFIO NA VITÓRIA DO POVO CONTRA A OPRESSÃO.

Eduardo Gomes

ANO 2 — N.º 104 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO **28** ABRIL 1950

O GOVERNO BRASILEIRO RESGATOU AO PAR TITULOS DESVALORIZADOS

Vozes da Cidade

O prefeito Mendes de Morais adquiriu por 50 contos, tôda uma coleção de relógios antigos, do século XVIII, expostos pela Relojoaria Meister na Avenida Rio Branco.

* * *

O sr. Aldo Batista Franco, assessor técnico da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, foi a Santos há uma semana e lá permaneceu. Sôbre sua mesa de trabalho foi sendo amontoado, com o passar dos dias, uma massa enorme de papéis a espera de despacho, inclusive 600 cartas, dependendo de sua assinatura. Diante das reclamações, o senhor Franco mandou pedir que lhe enviassem para Santos o expediente para despacho, com o que não concordou a direção do Banco. Foi então adotada uma outra medida: tôdas as decisões a serem tomadas, inclusive a correspondência do sr. Aldo Batista Franco. Seriam datadas de hoje, quando regressou ao Rio e reassumiu suas funções na Carteira de Exportação.

* * *

O sr. Hélio Cabal, que era candidato a deputado federal pela secção baiana da UDN, desistiu desta sua pretensão. Êste seu gesto foi tomado em virtude da direção nacional daquele partido haver lançado a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O consul Cabal, como se sabe, é colaborador direto do general Dutra e genro do senador Alfredo Neves, do PSD do Estado do Rio e pessoa indicada para ocupar a pasta da Educação no caso de exoneração do sr. Clemente Mariani.

* * *

O candidato da secção baiana à renovação do Senado é o senhor Clemente Mariani, atual ministro da Educação.

JOSE' DO RIO

COMPROMISSO SOLENE COM O POVO EM TORNO DO BRIGADEIRO



"O nosso dever é firmar um compromisso solene com o povo em torno dessa candidatura". Palavras do sr. Prado Kelly, presidente da UDN, na oração proferida ontem na ABI, por ocasião da cessão cívica promovida pela Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, em homenagem ao seu patrono e aos estudantes do Movimento Nacional Popular.

A mesa que presidiu a reunião, teve como orientador dos trabalhos o presidente da UDN, estando presentes também a srta. Eliane Gomes, irmã do Brigadeiro, srs. Heitor Beltrão, Jones Rocha, general Euclides de Figueiredo, jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, sr. Heitor Barreira deputado Coelho Rodrigues, srs. Tito Livio de Santana, Piza Sobrinho, Abel Pereira, coronel Francisco Barbosa, Stenio Moura Lima, Hugo Fialho, etc.

Falando sôbre a candidatura do Brigadeiro, a repercussão do lançamento da mesma em todo o país e a maneira como a UDN deve orientar a sua campanha, os senhores Prado Kelly e Heitor Beltrão apontaram, em discursos de lição política, os rumos que a UDN deve buscar para conseguir no seio do povo a consagração definitiva da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O ESCÂNDALO DOS TÍTULOS INGLÊSES

350 milhões de prejuízos para beneficiar quem ? — Vencimento no prazo de 20 anos — Urge uma explicação oficial

No caso do resgate dos titulos brasileiros, em Londres, não há como sair dêste dilema: ou, no dominio financeiro, não há limites para a nossa inépcia, a mais grotesca e confrangedora, ou estamos diante de um escândalo armado para favorecer misteriosos grupos financeiros.

O AVISO DO RESGATE

No dia 15 de abril os banqueiros inglêses Rotchild & Sons, agentes pagadores de todos os empréstimos brasileiros no Exterior, anunciaram que o Brasil havia autorizado o resgate, pelo valor par, dos seguintes empréstimos:

5% Funding — 1898
5% Funding — 1914
5% 1931 — 20 anos
5% 1931 — 40 anos
4% Lloyd Brasileiro 1910
4% 1911 — 1ª série

Todos êstes títulos estavam nessa ocasião cotados muito abaixo do seu valor par. O de melhor cotação era o Funding 1898, que era negociado ao tipo 89. Os demais tinham valor bem menor, chegando até o 4%-1911, cuja cotação era apenas de 59. Como a chamada total para resgate atingiu 22 milhões de libras, o prejuizo que o Brasil sofreu, por essa intempestiva e lamentável medida de resgate ao par, pode ser estimado, sem nenhum exagêro, em 5 milhões de libras, ou 270 milhões de cruzeiros.

OUTRO AVISO

Ainda não se havia consumaessa sangria no erário, e já, cinco dias depois, os mesmos banqueiros faziam outra chamada, desta vez o 6 ½%-1927, cuja cotação estava na casa de 75. Ia o Govêrno perder mais cêrca de um milhão de libras ou 80 milhões de cruzeiros. Mas, a inépcia governamental não tinha alcançado o fato de que êsse empréstimo era composto de duas partes: uma, em libras e outra em dólares, o resgate de uma implicando automaticamente na liquidação da outra e, consequentemente, obrigando o Banco do Brasil a gastar os miseros dólares que ainda possui.

Alertado pelos banqueiros, o govêrno brasileiro, desorientado, mandou cancelar essa chamada, bem como a do 5% Funding 1931, substituindo êsses empréstimos por outros (4%-1911, 2ª série e 4%-1911, rescision), também de cotação infima, 59 e 60.

POLITICA FINANCEIRA

A isto se chama "politica financeira do Brasil". Não se conhece exemplo de maior irresponsabilidade governamental. Chamar a resgate empréstimos que só se venceriam daqui a 20 anos, fazer liquidações ao par, perdendo fortunas, arrastar o crédito nacional a uma desmoralização jamais vista, são os serviços que o melancólico govêrno Dutra está prestando ao nome do Brasil. E os resultados dessa desastrosa orientação já estão surgindo: no dia 17 de abril a Bôlsa de Londres recusou-se a aceitar cotações de títulos brasileiros pela falta de confiança que lhe inspira o nosso govêrno. Enquanto isso, prevê-se uma das maiores questões judiciais nas relações financeiras do Brasil com a Inglaterra.

(Conclui na 3.ª pág.)

ADEMAR VAI CAÇAR PERDIZES

AVISTAR-SE-A EM PONTA GROSSA COM VARIOS GOVERNADORES

S. PAULO 28 (Asapress) — A turma de caçadores do Canão da Amizade, à qual pertence o governador Ademar de Barros, está ultimando os preparativos para a próxima grande caçada de perdizes e codornas, no periodo que vai entre um e doze de maio. O sr. Ademar de Barros deverá deixar esta capital sòmente no dia sete daquele mês, pela manhã, quando rumará para a Foz do Iguaçú. Ali, se encontrará com os governadores de Santa Catarina, Mato Grosso, Paraná e Goiás, e, possivelmente, também com o do Rio Grande do Sul. No dia nove, êsses governadores seguirão juntos para Ponta Grossa.

Financiamento de máquinas agrícolas

Aprovado o parecer do sr. Atílio Vivaqua na Comissão de Justiça do Senado

O deputado Pessoa Guerra apresentou na Câmara um projeto que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento para aquisição de máquinas, instrumentos agrícolas e animais de tração destinados à agricultura, e máquinas que, embora não empregadas em uso exclusivo da lavoura, a ela servirem nos trabalhos de desbravamento e drenagem.

Na última reunião da Comissão de Justiça do Senado, o sr. Atilio Vivaqua apresentou o seu parecer sôbre êsse projeto, opinando favoravelmente e apresentando emendas.

As operações de que cogita a lei serão feitas na base de 90%, a prazos, que variam de 4 a 2 anos, e a taxa de juros adotados pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

O art. 7.º dispõe que "como garantia do empréstimo e durante os anos necessários à sua liquidação, o Banco do Brasil receberá em penhor, do agricultor, uma parcela de sua produção agrícola equivalente à amortização anual".

Esse dispositivo limita a natureza de garantia, cuja prestação deve ser facilitada.

A IMPORTAÇAO

Quanto a franquia, no tocante à entrada de artigo estrangeiro, o sr. Atilio Vivaqua é de opinião que se deve tomar em consideração a capacidade industrial do Brasil para suprir o país de ferramenta agricola. As nossas fábricas já produzem, a par de larga quantidade de arados, grades, semeadeiras, cêrca de 7 milhões de enxadas, o que ultrapassa de muito as necessidades do consumo nacional, assim distribuido: Norte — 2 milhões; Centro — 1.300.000 e Sul — ... 1.600.000.

Assim, "a importação somente deve ser favorecida quando o produto nacional não oferecer condições técnicas equivalentes ao artigo estrangeiro".

Gama Filho compareceu ao "terreiro"



Oh, a macumba... Não torça assim o nariz, meu caro amigo. Não são apenas as pessoas ignorantes que se interessam por êsse culto bárbaro e primitivo. Muita gente há, educada e fina, que não perde a oportunidade de frequentar sua macumbazinha. Se alguém está duvidando dê um pulo à rua Olivar Maia, cento e sessenta, em Madureira. Nós estivemos lá no dia de São Jorge.

Outra observação: o fanatismo das macumbas está sendo "oficializado" por alguns politicos que dele fazem a sua base eleitoral. Êsses senhores, em se tratando de conseguir votos, recorreram à regra do catch-as-catch-can: vale tudo.

Chegamos exatamente à meia-noite no "abaçá" da rua Olivar Maia. Fôramos informados que a festa era patrocinada por destacado politico do PSD carioca, um vereador muito devoto de São Jorge. Ignorávamos, porém, o seu nome.

Pouco depois, um carro chapa branca da Prefeitura estacionava à porta com dois poderosos alto-falantes, que logo entraram a anunciar a presença do vereador Gama Filho. O "speaker" aproveitou para falar da sua candidatura à Câmara Federal.

Os tambores e os gemidos das "filhas de santo" cortaram o silêncio da noite. Os "pontos" se sucediam. A certa altura, os "sambas" começaram a encarnar nos seus "orixás". Alguns assistentes, possuidos pelos "santos", começaram a ficar inquietos.

Foi quando, então, surgiu de um canto o vereador Gama Filho. O conhecido diretor do Colégio Piedade estava sem camisa, sem sapatos e com as calças arregaçadas acima dos joelhos. Ensaiando o "saravá", marcando o passo ao ritmo dos tambores, o professor estava "indócil", frenético e cheio de esgares. Finalmente, gesticulando, cambaleando em tôdas as direções, ante os olhos extasiados dos seus eleitores, o sr. Gama Filho encarnou-se em "Ogum".

(Reportagem de CALAZANS FERNANDES)

REAFIRMA A UDN DA PARAIBA SOLIDARIEDADE AO BRIGADEIRO

Moção aprovada pela bancada na Assembléia Legislativa — Brado de alerta do M. N. P.

JÁ não será mais possivel conter a onda de entusiasmo que despertou em todo o país o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Enquanto prosseguem os trabalhos de rotina burocrática, preparatórios da Convenção Nacional da UDN a 12 de maio próximo, e os seus chefes completam as articulações,

(Conclui na 3.ª pág.)



O Politburo em sessão. Tela de D. Nalbandian, reproduzida no semanário soviético "Ogonyok" sob o titulo "Pelo Bem-Estar do Povo". O Politburo está examinando o diagrama do plano de florestamento das estepes, elaborado por Stalin. Molotov aparece sentado, no primeiro plano à esquerda. Os outros são (da esquerda para a direita): Schvernik, Bulganin, Mikoian, Kruschev, Stalin, Andreiev, Beria, Kosigin, Vorochilov, Malenkov e Kaganovitch. — (LER TEXTO NA PAG. QUATRO)

Reivindicações trabalhistas dos operários da Light



Os operários e trabalhadores da Light, que não foram recebidos pelos diretores da companhia, foram à Câmara entregar o memorial de suas reivindicações. — (LER TEXTO NA PÁGINA DOIS)

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

Entrega de material escolar

Hoje, às 18 horas, comparecerão à nossa redação para receberem o material escolar pedido, os seguintes alunos: Edson de Almeida, do 1.º ano cientifico do Colégio Felisberto de Menezes; Regina Glória Magliano Dias, residente à rua Dr. Carlos Maximiniano, 237, em Niterói; Manuel dos Anjos Dionisio, residente no Morro do Pavão e aluno do 3.º ano primário da Escola Marechal Trompowski.

MAIS DONATIVOS

Para as despesas da Bôlsa Escolar prometeu-nos pelo telefone um donativo a sra. Waldemira Menici Alves, residente à Av. Oswaldo Cruz, 102, apto. 802, a quem visitaremos.

FIRMES AS POSIÇÕES DOS PARTIDOS:

1) — A UDN mantem o brigadeiro Eduardo Gomes
2) — Agamemnon confiante na vitória de Nereu

Nenhuma proposta do general Góis no almôço de ontem, — afirma o sr. Kelly

Ontem, na residência do governador Macedo Soares, no Leme, reuniram-se num almôço o general Góis Monteiro, o sr. Prado Kelly, o jornalista J. E. de Macedo Soares e o chefe do Executivo do Estado do Rio. Nessa ocasião, o interventor militar no PSD fez uma análise da situação politica nacional.

O general Góis Monteiro deu uma interpretação a seu modo dos acontecimentos politicos, não chegando, porém, a nenhuma conclusão.

NENHUMA PROPOSTA

Divulgaram alguns matutinos, que, na exposição, o senador P. de Góis havia chamado a atenção do sr. Prado Kelly para o perigo que representaria para o regime a arregimentação das fôrças "populistas" em tôrno da candidatura Getulio Vargas, tendo salientado a necessidade de se recompor o acôrdo inter-partidário para a sucessão presidencial. A propósito, ouvimos o presidente da UDN, que nos declarou:

— Convidado, compareci ao almôço na residência do governador Macedo Soares. O general Góis fez uma exposição sôbre os atuais acontecimentos, dando sua opinião a respeito, isto é, interpretando-os. Não chegou, porém, a nenhuma conclusão, nem fez qualquer proposta.

CONTINUA O IMPASSE

Até hoje o interventor militar no PSD não conseguiu harmonizar o partido majoritário. As alas que o dividem continuam intransigentes. A um matutino, o general P. de Góis insinuou já contar com 122 votos no Conselho do PSD, pelo que o partido governista poderia ser consultado para decidir.

— Estamos aguardando a convocação, — afirmou-nos esta manhã.

(Conclui na 3.ª pág.)

Prezado leitor

Recebemos de um leitor, talvez com certo exagêro, um exemplo do estilo da imprensa brasileira, que não foi adotado por êste jornal:

"Tendo adoecido gravemente a "dignissima espôsa" de meu respeitável cinesíforo, pelo simples fato de seu "galante petiz" haver sido atropelado por um carro dirigido por uma "graciosa senhorita", em "dramáticas circunstâncias", foi conduzida a um "nosocômio" local por ordem de "inclito promotor", cujo nome não desejo declinar.

Entretanto, um "insigne especialista" e "eximio operador" submeteu-a a um "test" cirúrgico e a "virtuosa senhora" regressou à casa, inteiramente fora de perigo.

Muito lhe agradeceria se o senhor fizesse inserir nas páginas dêsse "conceituado vespertino" os meus agradecimentos àquele "benemérito sacerdote da ciência maravilhosa de Hipócrates".

O REDATOR DE PLANTÃO

ALMAS IRMÃS: DUTRA E GETULIO — Artigo de CARLOS LACERDA — Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

20 milhões para a cidade dos leprosos e 20 milhões para o Arco do Triunfo

Requerimentos, explicações pessoais, ataques ao Prefeito, defesas do Prefeito, eis tudo. Sem número para votar, sem estarem constituídas tôdas as comissões, sem nenhum plano de trabalho, vê a Câmara escoar-se o primeiro mês da sessão legislativa.

O sr. Gama quer que seja nomeada uma comissão para entender-se com o Cardeal sôbre a localização da futura catedral do Rio de Janeiro. O sr. Gama apresentara projeto cedendo à Mitra o Campo de Sant'Ana para nele ser erigida a catedral. Tendo encontrado oposição, quer que seja indicado outro local.

COMO HÁ 30 ANOS

O sr. Acioli Lins atacou chefes políticos e vereadores que, abusando da boa fé de certos eleitores, prendem os seus títulos eleitorais. Essa acusação estendeu-se a certas autoridades municipais.

CIDADE DOS LEPROSOS

Pela vereadora Lygia Lessa Bastos foi apresentado projeto abrindo o crédito de Cr$ 20.000.000,00 para a Construção da cidade dos leprosos.

O SR. ACIOLI LINS QUER UM ARCO DO TRIUNFO

O sr. Acioli apresentou projeto mandando erigir em uma das principais vias públicas da cidade um Arco do Triunfo destinado a perpetuar o reconhecimento da Pátria a seus grandes vultos históricos. Para o planejamento da ereção dêsse monumento, o sr. Lina pede o crédito de 30 milhões de cruzeiros.

A última parte da sessão foi ocupada pelo sr. José Junqueira que levou para a tribuna vários volumes de Direito e analisou o projeto do sr. Pais Leme reestruturando a Vigilância Municipal, que, segundo disse não cabe à Câmara promover, sem mensagem do Prefeito.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

O 1.º de maio no Movimento de Libertação Sindical

A solenidade de 1.º de Maio, que será promovida pelo Movimento de Libertação Sindical, às 18 horas daquêle dia, na sede da Juventude Operária Católica, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 207, sob., terá o caráter de manifestação de confraternização operária, participando da mesma trabalhadores de tôdas as tendências. Deverão falar oradores entre outros, da Confederação Nacional dos Operários Católicos e da Federação dos Círculos de Operários Católicos.

Curso da Liga pela Infância

A Liga Pela Infância realizará, em maio próximo, sob a direção da sra. Ofelia Boisson Cardoso, um curso de orientação de pais e educadores pré-escolares e outro para formação de governantes de crianças.

O primeiro terá duas aulas semanais, à tarde, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil; o segundo, apenas uma, à rua Visconde de Pirajá, 317. As informações podem ser obtidas no mesmo local, telefone 37-2422, das 9 às 16 horas; e, à Avenida Rio Branco, 111, sala 607, telefone 32-5786, das 9 às 11 horas.

O dissídio dos motoristas

O Tribunal Superior do Trabalho, julgando ontem o embargo interposto ao acórdão relativo ao dissídio coletivo dos motoristas empregados em emprêsas de transportes coletivos, acolheu em parte os embargos para esclarecer que os motoristas que percebem salários superiores a Cr$ 64,00 diários, têm direito ao reajustamento na base fixada, desde que, aplicando-se a percentagem, seus salários não excedam de Cr$ 100,00.

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-1602

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2610

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442

ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Eleições hoje na ABI

APROVADOS O RELATORIO DA DIRETORIA E O PARECER DO CONSELHO FISCAL

Com cêrca de 200 associados, realizou-se a assembléia geral da ABI, tendo sido aprovadas várias propostas que oportunamente serão divulgadas. Foram aprovados também o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Hoje, de acôrdo com os Estatutos, das 10 às 20 horas, serão efetuadas as eleições para a renovação do terço do Conselho Administrativo e respectivos suplentes e da Comissão Fiscal, seguindo-se imediatamente a apuração.

Concorrerá às eleições para o Conselho Administrativo a seguinte chapa oposicionista:

Para conselheiros: Amador Cisneiros, Rafael Correia de Oliveira, Hermano Requião, Porto da Silveira, Cesar da Cunha, Mario Magalhães, José Alvarenga, Luiz Prado Ribeiro, Fernando Nunes Pereira, Roldão Ribeiro, José Wanderley, Norberto Santos, Osvaldo Paixão, Paulo Silveira e José Pereira da Silva. Para suplentes: Antonio Acioli Lins, A. Buono Junior, Edgard de Abreu, J. Ferreira Gomes, Raimundo do Nascimento, Olga Menezes, Humberto Bruno, Gomes Pereira, J. Simões Filho, A. Doutel de Andrade, João Francisco, Roberto Alves Torres, Mario Braga, Otto Sachs e José Newton de Araujo.

Despedida dos peregrinos

MISSA NA CATEDRAL, NO DIA 29

Deverão partir no dia 30 do corrente para Roma, a fim de assistirem às comemorações do Ano Santo, os peregrinos brasileiros. Com a presença de todos, será celebrada missa na Catedral, às 8,30 horas do dia 29, sendo oficiante d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar.

Após a cerimônia litúrgica, o cardeal Câmara falará aos peregrinos, dando-lhes, em seguida, sua benção.

Em Três Corações a Escola de Sargentos das Armas

A Escola de Sargentos das Armas, a partir de 3 de maio próximo, estará funcionando em sua nova sede, na cidade de Três Corações, Minas, no antigo quartel do I-19.º Regimento de Infantaria, para onde foi transferida.

Vai ser construída a nova sede da União Beneficente dos Chauffeurs

A assembléia geral extraordinária da União Beneficente dos Chauffeurs deliberou autorizar a realização de um empréstimo interno para a construção da nova sede da instituição. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo os juros de 6% anuais, sendo a quantia mínima a ser emprestada pelos associados de 300 cruzeiros.

MEIER, CACHAMBI E ARREDORES

Para evitar as inundações no Meier: calçar as ruas do morro do Vintem

Não é uma favela — Não há policiamento nem guardas de trânsito — Aspectos do morro

Sem calçamento, a rua Frei Fabiano está tôda escavada, sendo a causa do barro que entope a rua Arquias Cordeiro nos dias de chuva

Rua Pedro Cavalcanti, no morro do Vintém, subida para a escola "Visconde de Cayrú", no mais completo abandono

O morro do Vintem, a poucos metros da estação do Méier, não é uma favela. E' um local de residencias, de casas, algumas do tipo "bungalow", outras, comuns, grandes. Há rêde de esgotos e o lixo é coletado sistematicamente, de acôrdo com as normas do Departamento municipal. Há, no morro, uma escola técnico-profissional, a "Visconde de Cairú".

A linha da Central corre paralela, naquele ponto, ao Morro do Vintem, sendo uma das causas da pequena largura da rua Arquias Cordeiro. Por isso, para fugir do congestionamento daquela via, os carros e auto-caminhões, procuram as ruas Marques Leão e Soares, que atravessam o morro do Vintem. Mas, essas duas vias de ligação estão mal calçadas.

RUAS SEM CALÇAMENTO

As ruas Frei Fabiano e Pedro Cavalcanti não são calçadas. Seus leitos são dois grandes sulcos, devido às enxurradas. Não podem ser usadas pelos automóveis, e nem pelas carroças da Limpeza Urbana. Se fossem calçadas, as ruas Soares, Padre Antonio Moreira e Arquias Cordeiro não se encheriam de barro nos dias de chuva. O barro desce do morro nos dias de grandes chuvas e prejudica o tráfego por A. Cordeiro, o que seria evitado com o calçamento das ruas Frei Fabiano e Pedro Cavalcanti. O estado atual dessa última é lastimável e os alunos e professores da escola técnico-secundária são obrigados a sacrifícios para alcançar a escola.

"FAROL"

Buracos e desnivels é o que é o calçamento da rua Arquias Cordeiro. Ali só se realizam consertes de emergência, e mesmo assim só quando uma alta autoridade vai passar por ela. Depois, a rua volta ao abandono.

FALTA DE POLICIAMENTO

Não há policiamento nos subúrbios. Todos reclamam contra essa ausencia, que fazem dos subúrbios um campo livre para ação dos ladrões e outros maus elementos.

Queixam-se os suburbanos da falta da fiscalização do tráfego na rua Arquias Cordeiro, transformada em pista de corrida, que põem em risco a vida dos pedestres.

Reivindicações trabalhistas dos operários da Light

Movimentam-se novamente os trabalhadores da Light, em torno de reivindicações.

Ontem, a "Comissão de Defesa das Reivindicações dos Trabalhadores da Light", não conseguiu ser recebida pelos diretores da emprêsa, no momento em que fôra fazer entrega de um memorial contendo as reivindicações desejadas pela classe. O referido documento foi depois entregue aos deputados Coelho Rodrigues, Campos Vergal e Pedro Pomar que prometeram tratar hoje da questão, logo que subissem à tribuna da Câmara.

AS REIVINDICAÇÕES PLEITEADAS

O memorial deseja alcançar: 60% de aumento até 2 mil cruzeiros e 1.200 para salário superior, a partir de 1.º de Maio do corrente ano; Pagamento do abono de Natal a partir de 1949, correspondente a um mês de salário; Devolução do impôsto sindical e extinção do mesmo; Extinção da fiscalização secreta e da denominada "Rádio Patrulha" da emprêsa; Garantia de 200 horas para os reservas, mensalmente; Seis horas de serviços diários para as telefonistas e operadores; Abrigos e caixas para guarda do material utilizado pela fiscalização; Salário profissional para os motorneiros e pagamento do tempo que o condutor gasta em prestar as contas das passagens; Criação de comissões eleitas pelos trabalhadores, para que os mesmos tenham o direito de defesa, quando punidos pela emprêsa; Chuveiro de água morna nos locais de trabalho; Pagamento das folgas sem a exigência dos 100% de assiduidade e o mínimo de 15 dias de férias por ano; Capas e galochas para os empregados que desempenham serviços externos; Pagamento de salário especial para aquêles funcionários que trabalham em serviços insalubres.

A reincidência nas multas de trâfego

O diretor de Trânsito, considerando que a apuração de reincidências de multa dificulta a rapidez dos trabalhos;

resolve:

a) Ficam suspensas a sistemática apuração de reincidência de multa.

b) Sòmente quando da entrega do veículo a condutor não habilitado.

c) A multa poderá ser paga em cheque nominal ou em vale postal em favor do Departamento de Segurança Pública.

d) Será apreendido o carro findos os prazos concedidos para pagamento, como estabele o art. 131, n. 3, do Código Nacional de Trânsito.

e) Que se transformem em advertência as multas dos proprietários que requererem justificação.

Proposto aumento no preço do sal

O representante do Instituto do Sal na Comissão Central de Preços, sr. Paulo Travassos, apresentou hoje uma proposta ao plenário desse órgão tabelador, solicitando aumento do preço do sal por saca de 60 quilos, nas bases seguintes: Cr$ 3,30 para São Paulo; Cr$ 4,20 para Pôrto Alegre e Cr$ 4,50 para o Rio. Aprovada que seja a indicação do representante do Instituto, far-se-á fatalmente o aumento de 10 centavos por quilo para o consumidor.

Eleito presidente do Rotary Paraense

BELEM, 28 (Da Sucursal) — Instalou-se ontem a Conferência Distrital do Rotary Internacional, sendo indicado para governador do Distrito Rotário o medico Herminio Passos.

Desabou parte de uma pedreira

As últimas horas da noite de ontem, desabou parte de uma pedreira situada na rua Stefan Zweig, no morro de Santo Amaro, danificando um trecho do calçamento de uma das ruas do bairro de Laranjeiras. Não houve vitimas. A pedreira deixou de ser explorada há cerca de um ano.

A desagregação das pedras foi devida a algumas explosões que se têm verificado na encosta do morro de Santo Amaro, onde é explorada outra pedreira.

Choque de veículos

Na esquina da rua 24 de Maio com a de Barão de Bom Retiro, na noite de ontem, o automóvel chapa 2-21-56, dirigido pelo seu proprietário, Karl Paschinger, austríaco, casado, de 34 anos, industrial, morador à rua Carolina Santos, 147, chocou-se com o ônibus chapa 8-60-36, dirigido pelo motorista Dionisio Leonel de Alencar Neto, de 33 anos, solteiro, de residência ignorada.

Em consequência saiu ferido com contusões e escoriações, o passageiro do automóvel particular, Alberico de Oliveira, de 33 anos, casado, mecânico, morador à rua Conselheiro Ferraz, 163.

A vítima, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier. Os motoristas foram presos e autuados no 18.º D. P.

POR QUÊ?

Há mais de uma semana, na rua Indaiaçu, no Andaraí, defronte às casas números 17 e 19, arrebentou um cano dágua, alagando a via pública, criando dificuldades para o trânsito dos pedestres, prejudicando o abastecimento dágua das residências.

Os moradores já estão cansados de raclamar ao Serviço de Agua e Esgoto da Prefeitura, mas até agora não foi tomada nenhuma providência, perdendo-se diariamente dezenas de milhares de litros dágua.

Perguntam os moradores da rua Indaiaçu por que as autoridades municipais, responsáveis pelo serviço de Água e Esgotos, não tomam as medidas para o conserto do cano arrebentado, que não é nenhum trabalho exigindo milhões de cruzeiros de despesa?

Por que não são atendidos as reclamações dos moradores da rua Indaiaçu?

Por que?

Atropelado pelo "jeep"

No cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, o jeep chapa 10-96-91, dirigido pelo engenheiro Francisco Segadas Viana, de 30 anos, casado, residente na avenida Rainha Guilhermina, 81, atropelou na noite de ontem Vitor Naum Armenio, libanês, de 38 anos, casado, morador na rua Matos Monteiro, 742, em Nilópolis.

A vitima, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no HPS. O motorista foi preso e autuado no 8.º DP.

Agredido a navalha

O soldado da Policia Militar, Edson de Azevedo, de 18 anos, solteiro, morador na rua Jaboranci, 25, quando passava pela Ladeira dos Tabajaras, na noite de ontem, foi agredido a navalha por um desconhecido.

A vitima, que sofreu diversos golpes no rosto e braços, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

Colhido e morto pelo trem

O trabalhador João de Barros da Silva, de 24 anos, solteiro, de residência ignorada, quando tentava atravessar o leito da via ferrea, na noite de ontem, próximo da estação Francisco de Sá, foi colhido e morto por um trem elétrico.

O deputado atropelou e socorreu a septuagenária

Na praia de Botafogo, próximo da avenida Rui Barbosa, o automóvel chapa 3-04-77, dirigido pelo seu proprietário, deputado Machado Coelho, na tarde de ontem atropelou a viuva Luiza de Ataliba Fernandes, de 75 anos, doméstica, residente na avenida Rui Barbosa, 636, apartamento 802.

A vítima, que sofreu fraturas nas pernas, além de contusões e escoriações generalizadas, foi transportada para o H.P.S. pelo parlamentar e em seguida internada na Casa de Saúde São Geraldo, em estado grave.

Crivou o corpo da companheira a canivetadas

Na tarde de ontem o operário Manoel Ferreira da Silva, de 37 anos, solteiro, morador na travessa Henriqueta Moura, 22, na praça Duque de Caxias, defronte do Palácio da Guerra, agrediu a canivetadas a sua ex-companheira Lucília Cavalcanti Mendonça, de 28 anos, solteira, moradora na rua Aristides Lobo, 114.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos na região costal, foi internada em estado grave no H.P.S. O agressor foi preso e autuado no 10.º D.P.

Incêndio numa casa interditada pela Polícia

Na noite de ontem verificou-se um principio de incêndio na rua Dias Ferreira, 79, onde funciona uma oficina de aparelhos elétricos da Casa Viana, de propriedade da firma Zanazar & Herbert.

O fogo teve inicio no motor de um compressor de pintura, sendo extinto pelos bombeiros. A firma não está segurada.

— No cruzamento da avenida Mem de Sá, com a rua do Lavradio, manifestou-se um principio de incêndio, no prédio que se encontrava há vários meses interditado pela polícia por tratar-se de casa suspeita.

O imóvel é de propriedade do sr. Marcilino Rodrigues, morador no bairro de Santa Teresa. As chamas foram extintas pelos bombeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Multado o solicitador por infringir o Código da Ordem

Empenhou-se em conseguir uma defesa

A Ordem dos Advogados do Brasil, tomando conhecimento que um solicitador dirigiu carta ao réu de uma ação de despejo a fim de angariar o serviço de defesa, instaurou processo disciplinar, aplicando, ao final, a multa de 500 cruzeiros àquele profissional. E no acórdão, a Ordem criticou o modo pelo qual é feita a distribuição das ações, que, segundo afirma, tem concorrido para a repetição de prática tão condenável, dizendo a certa altura:

"Os serviços de distribuição, no Distrito Federal, morosos e complicados, ao mesmo tempo que apresentam dificuldades, canseiras, atrito e resistência desesperadora aos interêsses legítimos dos profissionais, que querem distribuir com urgência uma ação ou medida preventiva ou preparatória, oferecem estas facilidades aos interêsses ilegítimos, que tornam até ineficazes, às vezes, as medidas solicitadas, pela sua denúncia antecipada ao réu".

Objetos perdidos

Perdeu-se, de sexta-feira para sábado, no Campo de Santana, carteira profissional n.º 39.475, série 66 e certidão de casamento pertencentes ao sr. José Pereira Barbosa, residente à rua de Santana, 189, casa 1. Pede-se a quem encontrar os objetos acima relacionados, entregá-los no endereço acima ou na portaria deste jornal.

Liberação do preço da carne

Encontra-se nesta capital uma comissão de pecuaristas de São Paulo, Goiás, Minas e Mato Grosso, para falar com a Comissão de Três designada pelo presidente da República para estudar a liberação do preço da carne e da matança de gado.

Tal comissão, liderada pelo sr. Jerônimo Coimbra, deverá entender-se hoje com o ministro do Trabalho, já estando marcada a audiência. Dirigir-se-á posteriormente ao sr. Mendes de Morais e ao ministro da Agricultura, a fim de reiterar a sua pretensão.

Subvenções pagas pela Prefeitura

Foram distribuidas hoje pela manhã, no Palácio Guanabara, pelo Prefeito e pelo secretário das Finanças, as seguintes subvenções:

Asilo Santa Tereza de Jesús — 60 mil cruzeiros; Escola Bento Adolfo — 12 mil cruzeiros; Matriz São Sebastião — 100 mil cruzeiros; Orfanato S. José — 25 mil cruzeiros; Sindicato dos Médicos — 18 mil cruzeiros; União Miguel Arcanjo — 18 mil cruzeiros. Lavradores — Alcides de Souza Teixeira — 6 mil cruzeiros; Augusto da Silva Santana — 4 mil 597 cruzeiros; e. José Correia de Oliveira — 1.925 cruzeiros.

Confraternização dos ex-alunos do Colégio Militar

No próximo dia 30, às 12 horas, realizar-se-á um almôço de confraternização promovido pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, cujo presidente é o vice-almirante Attila Monteiro Aché. As listas de adesões encontram-se com o assistente da Escola de Guerra Naval.

Reeleito Paulo Sampaio

A assembléia geral dos acionistas da Panair do Brasil reelegeu os srs. Paulo Sampaio, diretor-presidente; Alberto Torres Filho, diretor-secretário; e elegeu, para o cargo de diretor-tesoureiro o sr. César Pires de Melo.

Ei-lo de volta

Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

"RÁDIO PRESIDENT"

O mais SONORO

O mais SELETIVO

O MELHOR RÁDIO

na

CASA YOLANDA PORTO

Especializada em rádios

Rua Uruguaiana n. 145

Próximo à rua Larga (Casa de Esquina)

O CONSIDERAVEL AUMENTO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 20 ANOS

139.500 consumidores — 1930

252.200 consumidores — 1940

386.440 consumidores — 1950

O PROGRESSO VERTIGINOSO DO *Rio de Janeiro*

De 1930 a 1950 o Rio de Janeiro cresceu vertiginosamente. Centenas de novas construções ergueram-se sob os céus cariocas, enquanto seu parque industrial teve idêntico desenvolvimento. Esse progresso, como era de esperar, ocasionou um grande aumento no consumo de eletricidade.

Já, então, prevendo a necessidade de aumentar o fornecimento de energia elétrica para a Capital da República, a Light, no decorrer destes últimos anos, levou a efeito a instalação de 4 grupos geradores em suas Usinas com uma capacidade total de 194.000 cavalos. Planejou e iniciou as gigantescas obras em Santa Cecília, para desviar parte das águas do rio Paraiba elevando-as num total de 45 metros de altura por meio de bombas e conduzindo-as através de túneis e canais numa extensão de 25 kms., aproximadamente, para a Usina de Fontes.

Essas obras, em virtude das operações financeiras, estiveram paralisadas e a prolongada estiagem verificada no ano passado, a qual ocasionou a queda do nivel das águas armazenadas em Lajes, ameaçou uma séria crise na produção de eletricidade para esta Capital. Agora, as obras prosseguem num ritmo acelerado, embora o reservatório ainda esteja desfalcado de, aproximadamente, 50% da sua capacidade, e, assim, para evitar que a situação se agrave, é preciso que todos economizem eletricidade, obedecendo as disposições do racionamento e gastando, se possivel, menos do que a quota que lhes foi atribuida.

LIGHT

ECONOMIZAR ELETRICIDADE AGORA É COOPERAR PARA O PROGRESSO DA CIDADE NO FUTURO

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O discurso de Tito — De suma importância o discurso pronunciado por Tito, em que analizou a situação internacional e a posição da Iugoslavia perante o Ocidente, os paises do Cominform e Russia e alguns problemas respeitantes ao seu país. Como fato mais importante assinalemos a decisão de restabelecer relações diplomáticas com a Grécia. No que respeita à Russia confirmou a sua posição de firmesa contra as calunias do govêrno soviético, o mesmo no que se refere aos sub-govêrnos russos instalados nos paises satélites. Praticamente não há mais qualquer laço entre a Iugoslavia e o bloco russo. Quanto ao Ocidente em conjunto afirmou o seu desejo de colaboração e considerou que os problemas a resolver tanto com a Itália como Austria ou outros paises em caso algum deveriam significar afastamento ou diminuição de colaboração. As relações com os Estados Unidos melhoram progressivamente e o comércio atingiu já o nivel do pré-guerra. Assim pois a Iugoslavia na plena independência, com sua maneira própria de governar-se, sem interferir na vida interna das outras nações e não permitindo intromissões na sua, caminha para entendimento cada vez maior com o Ocidente com o qual discorda politicamente mas considera justo, necessário e possivel uma colaboração sempre mais ampla, sempre mais cordial.

Empréstimo à Espanha de Franco — Os debates do Senado dos Estados Unidos sôbre o projeto de lei de auxilio ao estrangeiro prolongaram-se dando aos lideres democratas poucas esperanças de que a votação decisiva se dê antes de meados da próxima semana. O govêrno venceu ontem quando o Senado decidiu por 42 a 35 votos rejeitar a emenda autorizando o empréstimo à Espanha de Franco. Esperemos que o ponto de vista dos que não esqueceram de que o ditador espanhol foi aliado ativo de Hitler, continue a vencer para que a frente do Ocidente não seja fragmentada e apodrecida pela participação direta ou indireta de Franco, para que os amigos dos Estados Unidos não sejam obrigados a adotar uma posição de reserva em face da sua politica exterior, e quando dizemos os amigos incluimos em primeiro lugar o próprio povo norte-americano que de forma alguma aprova qualquer concessão ao govêrno de Madrid seja econômica seja politica. Franco é uma chaga no Ocidente, seu tipo de govêrno é digno dos govêrnos terroristas da cortina de ferro. Qualquer tolerância para com êle é negar as linhas mestras da politica do Ocidente, é negar a frente que se está a constituir para salvação das liberdades humanas. Por condições históricas especiais os Estados Unidos são os lideres dessa frente. Isso os obriga mais que a ninguem a ser intransigentes para com o govêrno de Franco que assenta na fome e se sustenta pelo terror de que os fuzilamentos são a expressão visivel e as torturas e os campos de concentração a sua expressão angustiada e permanente.

A Inglaterra reconhece Israel — Comentando o reconhecimento de Israel pelo Govêrno Britânico um porta-voz da Legação de Israel em Londres declarou que "esta noticia será recebida com grande satisfação em Israel sendo uma medida realista que muito contribuirá para reforçar ainda mais as relações amistosas entre os dois paises". O Foreign Office não fez qualquer comentário sôbre as razões que levaram a Grã Bretanha a reconhecer agora o Estado de Israel.

A greve dos portos ingleses — A sólida frente dos grevistas começou a romper-se depois que o govêrno enviou a advertência de que os mesmos perderão seus empregos a menos que voltem ao trabalho sábado próximo. Uma assembléia de mais de 2 mil grevistas resolveu por esmagadora maioria regressar ao trabalho.

Chantagem contra a Finlândia — Um matutino liberal de Estocolmo, o "Sevenka Morgenbladet" declarou que o govêrno de Moscou está usando a suposta incursão do avião norte-americano sôbre a Letônia como pretexto para exigir que a Finlândia entre imediatamente em negociações com a Russia sôbre a "defesa mútua contra a ameaça de uma agressão armada".

John Foster Dulles propõe a revisão da carta da ONU

Contra o isolacionismo, por uma nova política estrangeira e união das Américas

WASHINGTON, 28 (AFP) — "Os soviéticos sabem que não podem conquistar os Estados Unidos com a "quinta coluna"; partindo dessa constatação, tentam agora encurralar os Estados Unidos antes de assestar-lhes o golpe fatal" — declarou nesta cidade o sr. John Foster Dulles, que protestou em seguida contra os partidários da politica isolacionista, qualificando-os de "cúmplices do comunismo soviético".

O conselheiro do secretário de Estado afirmou, entretanto, que "são necessárias mudanças na politica estrangeira de após guerra, dos Estados Unidos". Pronunciou-se, ademais, em favor da revisão da Carta das Nações Unidas. Embora date de cinco anos atrás, disse êle, a Carta envelheceu. Entrementes, novas fôrças nacionais apareceram e a aurora da éra atômica se levantou. As esperanças que animaram em São Francisco os promotores da ONU não se realizarão sem que um impulso novo seja dado a êsse organismo.

Falando do Hemisfério Ocidental, o sr. Foster Dulles acentuou que cinco nações dessa parte do mundo não tinham acreditado como de seu dever assinar o Pacto do Rio e que, doravante, era preciso ter em conta êste fato.

Relativamente à Europa, o conselheiro do sr. Dean Acheson realçou que "o auxilio econômico e agora militar dos Estados Unidos tinha salvo a vida das instituições livres do Ocidente". Resta ainda, observou êle, o problema alemão a resolver. Essa tarefa será uma daquelas de que se ocuparão proximamente, em Londres, os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

O sr. John Foster Dulles tratou igualmente da questão chinesa, acentuando a necessidade crescente de estabelecer um programa que trouxesse a paz e um govêrno autônomo ao povo chinês. Terminou sua declaração lançando um apêlo à união do povo americano em apoio à politica estrangeira do país.

1) - A UDN...

(Conclusão da 1ª página)

nhã o sr. Agamemnon Magalhães, lider da candidatura Nereu. Continuamos impassiveis, tranquilos, esperando a hora das decisões. Nossa candidatura continua de pé. Firme como sempre esteve e contando com a maioria do Conselho do PSD.

A REUNIAO DO PSD

Sòmente na próxima semana é que o PSD, talvez, se reuna. Não têm fundamento as versões de que a Convenção seria convocada para amanhã.

— Não acredito que isto seja possivel, — afirmou-nos o deputado Eurico Aguiar Sales, secretário do PSD. E' provável que nos reunamos sòmente na próxima semana.

DANTON COELHO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28 — (Asapress) — Chegou ontem à noite a esta capital, o sr. Danton Coelho que manteve longa conferência com o sr. Ademar de Barros. Estiveram presentes à conferência, os srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro [illegible].

O sr. Danton Coelho informou à reportagem que não leva nenhuma missão especial para o Rio Grande do Sul, acrescentando que levará apenas as modificações produzidas pela viagem do sr. Ademar de Barros ao Rio de Janeiro. — Modificações essas que imprimirão novos rumos no panorama politico nacional.

Interrogado sôbre qual era o primeiro resultado da viagem, respondeu: "Foi o de tornar pública a aliança realmente existente entre os dois chefes de partidos: o PTB e o PSP, e que aqui era contestada e posta em dúvida".

Perguntado sôbre se poderia [illegible] a concretização da aliança PTB-PSP, acentuou o sr. Danton Coelho que falta apenas que os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, como chefes dos respectivos partidos, a anunciem oficialmente.

[illegible] sôbre se essa aliança [illegible] que o PTB vem mantendo com os outros partidos, disse o [illegible] trabalhista: "Sem dúvida, pois realmente essa união [illegible] tal fôrça que não poderá deixar de influir sôbre os pequenos e mesmo grandes partidos".

A crise belga

BRUXELAS, 28 (AFP) — A Mesa do Senado resolveu convocar a Alta Assembléia para a semana próxima a fim de examinar o pedido do Partido Social-Cristão de convocação das duas Câmaras reunidas para deliberar sôbre o fim da impossibilidade de reinar de Leopoldo III.

Os lideres das bancadas parlamentares assistiram à reunião da Mesa, que decidiu que seria feita a comunicação mesmo se o govêrno não estiver constituido.

Inspecionada a nova auto-estrada Rio-São Paulo

O ministro da Viação, em companhia dos engenheiros Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e Francisco Saturnino Braga, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, Edmundo Regis Bitencourt, chefe da Comissão da Estrada Presidente Dutra, e de outros auxiliares, inspecionou ontem a nova auto-estrada Rio-São Paulo, que tem inicio na estação de Lucas, tendo a extensão total de 416 quilômetros, terminando na Avenida Marginal de Tietê, em São Paulo. Pelo novo traçado, encurtou a distância entre as duas grandes capitais, devendo a viagem realizar-se em seis horas.

Vai a São Paulo a Missão Econômica Alemã

A Missão Econômica Alemã, ora nesta capital, discutindo com delegados brasileiros os termos do novo acôrdo comercial com a Alemanha Ocidental, deverá viajar na próxima semana para São Paulo, onde debaterá, com diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, assuntos de ordem econômica. Os delegados alemães visitarão várias fazendas de café.

SAMDU & CIA.

O SR. ATILIO VIVAQUA, NA COMISSAO DE JUSTIÇA DO SENADO, APONTA O PERIGO DA CONCESSAO DE EXTRA-PODERES AO GOVERNO

Opinando sôbre as emendas oferecidas ao projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviço médico para combate à tuberculose, o sr. Atilio Vivaqua chamou atenção dos seus pares para essa organização, pois ela exige invariavelmente a criação de cargos e outras medidas que importam em modificar o estatuto legal daquelas instituições. Haverá, assim, uma delegação de poderes que, por sua vez, poderá permitir novas extra-limitações do Poder Executivo, de que é exemplo o Decreto n. 27.664, de 30 de dezembro de 1949 — que institui o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social (SAMDU), já criticado no Senado, pelo eminente senador Hamilton Nogueira, por sua grave inconstitucionalidade.

Aprovadas as recomendações na V Reunião Plenária

SANTOS, 28 (Do correspondente) — A V Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção apreciou as conclusões das comissões, tendo pronunciado longo discurso o sr. Euvaldo Lodi. Na Ordem do Dia, foi apreciado o regimento que regula as reuniões finais do plenário, examinando-se os resultados finais da 1.ª, 2.ª, e 3.ª Comissões.

Os trabalhos da Comissão Especial sôbre os planos de intensificação da campanha em favor da livre emprêsa foram aprovados pelo plenário, o que também aconteceu com os da 2.ª comissão relativos à escassêz de dólares e à valorização e comércio inter-americano.

Foram aprovados, sem modificação, os trabalhos sôbre politica social elaborados pela delegação norte-americana, sob a presidência do sr. H. F. Johnson.

O adiamento da discussão da Carta de Havana foi aprovado pelo plenário, considerando a sua complexidade e o fato de apenas um govêrno a haver ratificado. O Secretariado do Conselho deverá prosseguir em sua divulgação.

O plenário também aceitou o trabalho da 4.ª Comissão relativo ao incremento do turismo inter-americano.

Em reunião ontem realizada, o Conselho Diretor da Associação Comercial, por proposta do sr. Ciriaco José Luiz, foi aprovada unanimemente a transcrição nos anais da casa dos discursos proferidos pelos srs. James Kemper e João Daudt de Oliveira na solenidade inaugural da V Reunião Plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção.

Empossou-se o novo ministro da Agricultura

Realizou-se ontem, perante o general Eurico Dutra, no palácio do Catete, a cerimônia de posse do novo ministro da Agricultura, senador Novais Filho, tendo assistido ao ato ministros de Estado, os gabinetes civil e militar do presidente da República, parlamentares e amigos do novo titular.

Conferência do café

O presidente da República enviou ao Congresso Nacional mensagem, acompanhada de ante-projeto de lei, aprovando as conclusões da Conferência Extraordinária Pan-Americana do Café, realizada em Nova York, de 10 a 19 de maio de 1948, e dando outras providências.

Três meses antes do pleito

O MINISTRO CUNHA MELO VAI RELATAR A INDICAÇAO SA' FILHO SOBRE O PERIODO PRESIDENCIAL

Governador de Estado precisa deixar o cargo definitivamente para disputar eleição de deputado ou senador três meses antes do pleito e brasileiro naturalizado, mesmo que tenha exercido mandato eleitoral antes da promulgação da Constituição, não pode se candidatar ao cargo de Prefeito. Essas foram as respostas do Tribunal Superior Eleitoral às consultas feitas pela UDN, a primeira, e pelo PSD de Ribeirão Vermelho, Minas, a outra.

Resolveu ainda o TSE solicitar ao TRE do Ceará urgência da publicação dos acórdãos relativos aos pleito de Sobral e iniciada imediatamente a revisão do eleitorado do mesmo municipio, julgado irregular.

O ministro Djalma da Cunha Mello foi designado relator da indicação do ministro Sá Filho referente ao periodo do mandato presidencial.

Para o fomento do trigo nacional

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial, pelo Ministério da Agricultura, para atender às despesas de qualquer natureza, com o prosseguimento dos trabalhos de fomento e amparo à cultura do trigo nacional.

Licença para processar deputado

Deu entrada, ontem, na Câmara, um oficio do Juiz da 14.ª Vara Criminal, encaminhando relatório da Delegacia de Roubos e Falsificações e pedido para processar o sr. Carlos Nogueira, envolvido no caso da incorporação da Indústria Brasileira de Pneus. A Comissão de Justiça e Constituição caberá opinar a respeito.

Cancelamento de diretórios do PL

INFILTRADOS DE COMUNISTAS, ALEGOU O DELEGADO DO PARTIDO NO TSE

O delegado do Partido Libertador junto ao Tribunal Superior Eleitoral, sr. Fernando Caldas, solicitou o cancelamento do registro do diretório libertador no Estado do Rio, por ter se verificado infiltração comunista em seu seio, alegando como prova a apresentação da candidatura do sr. Yeddo Fiuza para prefeito de Petrópolis. Pediu ainda, pelo mesmo motivo, cancelamento do registro dos diretórios libertadores em Niterói, Três Rios, São Gonçalo e Campos, tendo sido designado relator o ministro Ribeiro da Costa.

Foi incluído num Diretório do PRP

O sr. Rubens Lameira, sem ter sido ouvido ou dado consentimento, foi incluido no diretório serano do PRP, tendo por isso dirigido um protesto ao Tribunal Regional Eleitoral, cuja jurisdição se estende também aos territórios federais, pedindo tambem que seja cancelado o seu nome daquela seção do PRP.

Política nos Estados

Prestes Maia visitará a região da Sorocabana — Clóvis Pestana não quer ser candidato — três candidaturas ao govêrno do Amazonas

São Paulo:

O eng. Prestes Maia, prosseguindo em sua campanha eleitoral pelo interior, visitará amanhã a região da Sorocabana, começando por Campos Novos, quando será recepcionado pela Câmara Municipal local. A tarde visitará Ibirarema, indo depois a Cândido Mota. No dia 30 o candidato udenista estará em Palmital.

— Instala-se amanhã às 14 horas, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. A noite, realizar-se-á uma sessão, quando será fixada a posição do partido. No dia 30 realizar-se-á a segunda sessão para escolha de candidatos do partido à Câmara dos Deputados e à Assembléia Estadual. No dia primeiro de maio encerrar-se-á a Convenção com um comicio às 16 horas, na Praça João Mendes.

Rio G. do Sul:

Informa-se que quando regressarem de uma excursão pela região colonial, os srs. Clóvis Pestana e Cilon Rosa manterão uma conferência especialmente destinada a deixar esclarecida a questão de suas candidaturas. O ex-ministro da Viação antes de partir declarou a dirigentes pessedistas que não pretende, em absoluto, ser candidato ao govêrno do Estado. Afirmou mesmo que seria mais útil ao partido e ao Rio Grande, na Câmara dos Deputados como integrante da bancada gaúcha.

— Parece inevitável o adiamento da convenção do PSD, do dia 15 de maio para o fim do mesmo mês ou principios de junho. O adiamento será determinado pelo trabalho de reestruturação e readaptação dos diretórios municipais.

— Em dois aviões seguirão amanhã para Itu os integrantes da bancada estadual e os membros da Comissão Executiva do PTB que levarão a Getulio uma mensagem de cordialidade.

Amazonas:

Os deputados Aureo Melo e Plinio Coelho ocuparam a tribuna da Assembléia Legislativa hipotecando solidariedade ao jornal "A Crítica", de Manaus, que vem atacando o governador. O referido jornal publicou que os jornalistas Umberto Calderaro e Manoel José Antunes estão sendo ameaçados pelo telefone.

— Inicia-se hoje a Convenção do PSD, esperando-se a homologação de Alvaro Maia para a governança do Estado e da chapa de deputados federais.

— Não ficou ainda resolvido o acôrdo entre o PSD e o PDC. O último não abre mão da candidatura André Araujo para a governança do Estado, tendo o PSD a mesma atitude. Caso houvesse acôrdo seria apresentada uma chapa com o sr. Alvaro Maia para o govêrno e André Araujo para o Senado. Em virtude do rumo que tomaram os acontecimentos, prevê-se que concorrerão ao pleito para governador os srs. Alvaro Maia, André Araújo e Severiano Nunes, êste pela UDN.

Bahia:

O coronel Juraci Magalhães iniciou a sua excursão pelo recôncavo em favor de sua candidatura. O candidato da UDN chegou a São Gonçalo, seguindo depois para Conceição da Feira e outros municipios daquela região.

Alagoas:

Por motivos politicos, o prefeito de Arapiraca enfrentou-se com o fiscal de rendas do Estado, havendo troca de tiros.

— O vereador Cândido Machado fez uma representação contra o sr. Ulisses Botelho, prefeito de Anadia, visando a cassação do seu mandato.

Homenagem ao presidente do IAPM

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no Copacabana Palace, o banquete oferecido ao sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, por crescido número de amigos e admiradores do homenageado.

Representou o presidente da República o sr. Pereira Lira, e ofereceu a homenagem o sr. Remy Archer, presidente do IAPC, fazendo o brinde ao chefe da Nação o senador Vitorino Freire.

Ao banquete compareceram elementos de destaque em nosso meio politico, da previdência social e da colônia cearense.

Viagem de inspeção do ministro da Guerra

O ministro da Guerra viajou ontem, devendo regressar dentro de poucos dias, a fim de inspecionar unidades de tropa e repartições militares sediadas fora desta capital.

Condecorado o almirante Alvaro Alberto

O presidente da República conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau de "grande oficial", ao contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva.

Convocado outro suplente

Ontem mesmo a Secretaria da Presidência do Senado expediu telegrama convocando o suplente do sr. Novais Filho, sr. Hélio Coutinho Correia de Oliveira, do PSD, e funcionário da Administração das Docas de Pernambuco.

O gabinete do novo min. da Agricultura

O sr. Novais Filho, novo ministro da Agricultura, escolheu, para formar o seu Gabinete, os seguintes nomes: Paulo Teixeira Demoro, chefe; Silvino Lira, secretário; Albino Meira Vasconcelos e Luiz Pessoa Guerra, oficiais.

Promovido a Ministro

O Presidente da República promoveu por merecimento ao posto de Ministro Plenipotenciário o Conselheiro João Emilio Ribeiro.

DEMITIDO JULIOT CURIE

PARIS, 28 (UP) — O govêrno Francês decidiu demitir o cientista Juliot Curie do cargo de Alto Comissário para a energia atômica da França.

O govêrno...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os nossos agentes pagadores declaram que chamaram empréstimos a resgate por ordem expressa do Govêrno, e que a reputação de sua firma não permite recuos.

Porque razão, na hora em que o Brasil tenta, por um lado, obter aplicação de capitais estrangeiros, resolve o Govêrno aplicar 22 milhões de libras no resgate de dividas que se iriam vencer de agora há 20 anos?

Não seria para que alguns felizardos se beneficiassem com o conhecimento do segredo e pudessem especular com êsses titulos e ganhar milhões?

De outra maneira, não se pode compreender o malbaratamento dos recursos para cuja constituição lavradores e industriais brasileiros despenderam energias e capitais, preparando produtos para exportar destino ao Reino Unido, enquanto o Govêrno, dominado pela irresponsabilidade ou pela aventura, joga dinheiro pela janela.

Este assunto é o prato do dia da imprensa inglesa. Está preocupando também a imprensa brasileira, os circulos econômicos e a opinião pública nacional. E o Govêrno silencia. Não basta prolongar o silêncio com inócuos pedidos de informação burocrática. O Govêrno deve falar, imediatamente, para explicar os motivos de sua decisão a fim de que essa indiferença não aumente as suas indisfarçáveis culpas.

Reafirma a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao mesmo tempo que tomam parte, como simples deferência pessoal, nos últimos conciliábulos dos derradeiros *coordenadores* investidos da tarefa impossivel de colar os fragmentos de um acôrdo que êles mesmos destruiram, o povo se prepara para a grande campanha. Sucedem-se os comicios-relampagos, os estudantes do M.N.P. pregam faixas e cartazes mantendo o clima que ajudaram a formar, e os órgãos estaduais da UDN e dos partidos que a ela se unirão na causa regeneradora começam a se manifestar solidarizando-se com o lançamento do nome do Brigadeiro em que o Brasil deposita, pela segunda vez, a esperança da realização de eleições limpas e certas.

ENTUSIASTICA MOÇAO DA U.D.N. DA PARAIBA

Os udenistas paraibanos acabam de se manifestar, como era esperado, a favor da candidatura nacional. Pela bancada da UDN na Assembléia Legislativa da Paraiba, foi apresentada a seguinte moção:

"Sr. Presidente. — A posição da UDN paraibana se tem orientado dentro de um rigoroso critério de lealdade partidária. Somos fiéis à alta inspiração da Campanha cívica de 1945 e, destarte, entendemos de grande importância para os destinos democráticos do país, que é a nossa finalidade maior, que o partido continui a polarizar as correntes da opinião pública que naquele ano formaram ao seu lado, abrindo, ao mesmo tempo, as suas portas, para quantos, dentro da mesma inspiração, queiram lutar pela democracia brasileira. Em verdade, no plano estadual, como no nacional, temos permanecido indefectivelmente udenistas. E, ao ensejo de nossa Convenção Ordinária, tivemos uma atitude necessária: votar uma moção de confiança à posição do partido nacional. No momento em que, rompendo as indecisões politicas, exatamente porque "a politica não deve ser um pêndulo oscilando entre a astúcia e o medo", a UDN nacional apresenta à consideração dos partidos e do país o nome glorioso de Eduardo Gomes, nós udenistas paraibanos, fiéis à orientação partidária, e certos de que o grande chefe de 1945 será o mesmo de 1950, não temos dúvidas em consagrá-lo, com o maior entusiasmo, nosso candidato à presidência da República. Por intermédio de sua bancada na Assembléia Estadual, a UDN seção deste Estado, reafirma, assim, sua posição de lealdade partidária e de confiança no grande lider de 1945, reiterando sua solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, dentro dos têrmos do manifesto do Diretório Nacional do Partido. Com êsse pensamento, a Bancada udenista, com assento nesta Casa, submete à apreciação e votação do plenário uma Moção de solidariedade à candidatura do Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República".

O DEP. TRAB. DA UDN ESCOLHE SEU REPRESENTANTE

O representante do Departamento Trabalhista da UDN que integrará a chapa de candidatos a vereador foi escolhido, ontem, após renhida disputa. Sagrou-se vencedor o sr. Walfrido José da Silva, do setor dos Industriários e que, por certo, encontrará o apoio de todos os trabalhadores udenistas do Distrito Federal.

UM BRADO DE ALERTA DO MNP

Denunciando a manobra que se tenta, em certos meios politicos, sob o pretexto de ressuscitar o acôrdo partidário, ou de ensaiar mais um inviável candidato de conciliação, de arrefecer o entusiasmo pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, fazendo crer na possibilidade da sua retirada, o Movimento Nacional Popular distribuiu a seguinte nota:

"Tem sido observada por êste Movimento uma campanha organizada por alguns jornais visando forçar a retirada da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes em favor de outro candidato, certamente favorável às manobras de alguns elementos influentes no Govêrno. Os que advogam semelhante solução nada mais fazem que prolongar esta situação confusa que tem recebido por parte da opinião pública o mais formal desprêzo e repúdio, fazendo dilatar o problema da sucessão presidencial indefinidamente. Mas, a resposta a tudo isto será dada pela Convenção da União Democrática Nacional no próximo dia 12, quando o nome do brigadeiro Eduardo Gomes será consagrado unanimemente, mais uma vez, pelos convencionais.

O MNP alerta a opinião pública contra esta campanha irresponsável, e conclama o povo a lutar decididamente pela eleição do brigadeiro Eduardo Gomes, única candidatura capaz de salvar o país do caos, da corrupção e politicagem!"

Novo ministro do Brasil na Suécia

EXPRESSIVA VOTAÇAO NO SENADO

Teve excelente repercussão nos meios diplomáticos brasileiros a votação alcançada pelo ministro Antônio de Vilhena Ferreira Braga no Senado Federal. Por 39 votos e 1 em branco foi aprovada a sua designação para chefiar a nossa representação em Estocolmo. Compreendeu o Senado o alcance da indicação do Itamarati pois se trata de um diplomata que, tendo ingressado na carrière em 1918, tem se distinguido no campo econômico, chefiando as delegações brasileiras nas Conferências de Havana, Annecy e Genebra, onde teve atuação destacada. A sua escolha para a Suécia vem num momento em que o Brasil desenvolve e amplia o seu comércio com aquele pais nórdico e consequentemente terá o sr. Ferreira Braga oportunidade de incentivar êsse comércio, o que aliás faz parte do programa de ação que traçou para o seu novo posto.

O ministro Ferreira Braga foi chefe do Departamento Econômico do Itamarati e nos govêrnos Bernardes e Washington Luiz serviu no Catete como oficial de gabinete.

NO SENADO

A comunicação do Sr. Novais Filho

Foi lida uma hora antes de tomar posse — Alertado a tempo o novo ministro da Agricultura para não perder o mandato

No expediente de ontem foi lida a carta do sr. Novais Filho com a qual êle comunicava ao Senado a sua nomeação para o cargo de ministro da Agricultura e consequentemente o seu afastamento temporário do Monroe. Essa carta se fazia necessária, pois do contrário o novo titular da Agricultura teria seu mandato cancelado quando deixasse as suas novas funções. Alertado a tempo, o sr. Novais Filho cumpriu a formalidade uma hora antes de tomar posse no Catete.

O sr. Ivo de Aquino ocupou a tribuna, em seguida e disse: graças à Constituição atual, não só os membros da Câmara como os do Senado podem colaborar com o Govêrno, sem perda de seus mandatos. Além do mais, existindo suplente de senador, as representações dos Estados não ficam desfalcadas dos seus membros. Contou ainda o lider da maioria que é a primeira vez que um senador, depois de promulgada a Constituição, é designado para ministro de Estado e por isso, pediu a designação de uma comissão para representar aquela Casa na posse do sr. Novais Filho. Foram escolhidos os srs.: Ivo de Aquino, Artur Santos, Euclides Vieira, Salgado Filho, Durval Cruz e Vitorino Freire.

Antes de passar à Ordem do Dia, o sr. Mello Viana comunicou que assumiu o lugar de suplente do sr. Magalhães Barata, o sr. Azevedo Ribeiro.

ORDEM DO DIA

Aprovada a urgência para o projeto do sr. Ferreira de Souza, adotado pela Comissão de Finanças, que revoga em relação aos bens dos súditos do êixo adquiridos e negócios concluidos de 1.º de janeiro de 1948 em diante, tôdas as medidas restritivas da propriedade e da atividade econômica das pessoas fisicas ou juridicas alemãs e japonesas, entrou em discussão e recebeu parecer favorável do sr. Artur Santos pela Comissão de Justiça. O projeto foi aprovado, quanto à sua constitucionalidade e voltará ainda ao plenário para segunda discussão.

O projeto que eleva à categoria de monumento nacional o conjunto arquitetônico e urbanistico de São Vicente, em São Paulo, foi rejeitado.

Gustavo Barroso no P.S.P.

Candidatar-se-á a deputado pelo Ceará

O sr. Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, que representou há muitos anos seu estado natal, o Ceará, na Câmara dos Deputados, vai voltar a disputar uma cadeira da representação cearense. O "imortal", que foi um dos mais destacados elementos da Ação Integralista Brasileira, fazendo parte da famosa "Câmara dos 40" e tendo as funções correspondentes a Ministro da Educação no palacete da rua Voluntários da Pátria, concorrerá pela chapa do PSP, partido de Ademar de Barros.

NA CÂMARA

E' "subversivo" difundir a Constituição

Não são distribuídas as quotas municipais do Fundo Ferroviário Nacional — Melhoria para a situação dos aposentados

Principais assuntos versados ontem na Câmara Federal:

1. O sr. Samuel Duarte afiançou que a distribuição das quotas do fundo rodoviário nacional aos municipios não vem sendo feita como manda a lei.

2. O sr. Toledo Piza requereu a transcrição do discurso do sr. Alceu Martins Pereira, da Associação Comercial de Santos, contra as declarações do senador Gilette relativas ao nosso café.

3. O sr. Pedroso Junior defendeu velho ponto de vista seu, isto é, os pensionistas dos institutos de previdência e assistência devem ter direito a aumentos.

4. O sr. Bastos Tavares fez cerrada critica ao govêrno do sr. Macedo Soares no Estado do Rio, acusando-o inclusive de mandar perseguir desafetos politicos como loucos.

5. Segundo o sr. Emilio Carlos, é Hugo Borghi o benfeitor das bananas brasileiras. Foi êle quem tudo arranjou com Perón, e não o Itamarati, conforme o Ministro do Exterior comunicou à opinião pública.

6. Hermes Lima, afiançando que continua a exportação ilicita de material que contém urânio e tório, urgindo que se aprovem as medidas drásticas solicitadas.

7. O sr. Café Filho explicou porque, na Comissão de Finanças, votara contra o projeto que cria prêmios para obras que divulguem a Constituição. E' que, segundo êle, o govêrno desacata de tal modo a Constituição, que um tal projeto poderia vir até a ser taxado de "subversivo".

8. Continuou a discussão da mudança da capital do país para o interior, havendo opiniões as mais diversas, pois cada qual acha que tal localização é a mais indicada.

Firmas brasileiras incluídas na lista negra de exportadores britânicos

Firmas brasileiras, importadoras de produtos britânicos, foram incluidas na lista negra organizada pelos exportadores ingleses, por não terem cumprido corretamente os seus compromissos comerciais. As casas comerciais britânicas não mais negociarão com as firmas incluidas nessa lista negra, tendo o comércio inglês resolvido não mantêr mais relações com firmas não tradicionais em matéria comercial, pois a tradição tem grande influência nessa modalidade de atividades.

RENNER
A BOA ROUPA
RENNER
O CORTE PERFEITO
RENNER
O BOM AVIAMENTO
RENNER
O TECIDO RESISTENTE
RENNER
O PREÇO ACESSIVEL
RENNER
A ROUPA QUE NÃO ENCOLHE
Casa José Silva
SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320
Época

Almas irmãs: Dutra e Getulio

O sr. Getulio Vargas tem o gôsto das coisas fáceis. A dificuldade não foi feita para o seu temperamento, ao qual sorriem as amenidades da vida. Do poder, êle quer o lado da fruição. Passou 15 anos no poder, que é onde mais envelhecem os homens. Roosevelt saiu da presidência um cadáver. O sr. Getulio Vargas até remoçou. Tôdas essas e muitas mais considerações são corriqueiras, tôda gente as conhece embora nem todos pensem no que elas realmente querem significar.

O que no entanto já não é tão comum é ver em que consiste, realmente, o método de ação, ou de inação, do sr. Getulio Vargas.

Vimo-lo deixar que o seu sucessor se gastasse. E como se gastou o govêrno do general Dutra! Eleito sem partidários, recorreu à fórmula "presidente de todos os brasileiros" e captou a colaboração da UDN, do PR e, diga-se francamente, a relativa neutralidade de todos os partidos. Até os comunistas, que depois queriam destituí-lo, tiveram doçuras para o general Dutra, que lhes prometeu vida legal e respeitável.

Agora, com o govêrno na última lona, roído até a medula, magriço, obrigado a recorrer às mesinhas de curandeiro aposentado do sr. Góis Monteiro, o sr. Getulio Vargas — que conhece muito bem todos êsses homens, pois todos passaram pelas suas mãos — faz o jôgo que chamaríamos "das exigências impossíveis".

Apoiarei o candidato do general Dutra, se êle me der a metade do seu reino, ministérios e quanta coisa mais, diz o "solitário" que é uma das pessoas mais frequentadas do país, e, certamente, a menos solitária de Itu. Ora, o general Dutra pode ter perdido muitas coisas pelo caminho, mas coisa que não perdeu — ainda, ressalve-se em tempo — foi o instinto de conservação.

Então o sr. Getulio manobra para outro lado, embora o jôgo continue o mesmo. O sr. Getulio diz: do PSD, isto é, do general Dutra, estou pronto a apoiar os seguintes candidatos: Dorneles, Nereu ou — quem é mesmo o terceiro? Façam um esfôrço e vejam se se lembram do terceiro. Ninguém sabe, nem tem a menor importância que se saiba ou não.

Qualquer dos três, porém, não pode ser candidato do general Dutra precisamente porque não são do general Dutra e sim do senador Getulio. Segue-se, portanto, que o sr. Getulio não quer coisa com coisa, pois coisa alguma com o sr. Dutra lhe interessa.

Candidatura? Nem o sr. Salgado Filho, nem o sr. Pasqualini nem os seus amigos do Rio Grande esperam ou pretendem que o sr. Getulio seja candidato. Mas, propriamente, quem menos espera ser candidato é um senador chamado Getulio Vargas. Quer isto dizer que não deseje? Bem, desejar não é o mesmo que pretender. Ponhamos que êle desejaria ser candidato. Mas teme, com justos motivos, que a sua fôrça não dê para elegê-lo, e que a sua candidatura precipite uma aliança de fôrças democráticas de todos os matizes e setores, contra a suprema afronta que seria a volta da ditadura pelo voto, ou seja, a supressão da democracia com as armas da democracia.

Há no seu partido, que não tem quadros de direção e cujo numeroso eleitorado não pertence ao seu partido e sim à miragem de uma fascinação pessoal longamente cultivada, quem deseje ver o sr. Getulio candidato de qualquer maneira. Quem? E' fácil saber. A quem aproveita o sacrifício do sr. Getulio Vargas? Aos rapazes que querem se eleger mas não têm eleitorado próprio.

Para que isto acontecesse, porém, seria preciso que o sr. Getulio Vargas gostasse de se sacrificar, procurasse o risco, o prazer esportivo da luta, tivesse o sentido democrático da vida pública, e arrostasse os incômodos, riscos e insucessos possíveis de uma árdua campanha de duvidosos efeitos, apenas para servir a alguns rapazes do PTB, contra o conselho dos seus amigos mais chegados e, ainda mais, conselho que é precisamente o que êle deseja ouvir, pois coincide com os seus próprios sentimentos.

Virá, então, o sr. Getulio Vargas para o Brigadeiro?

Há quem acredite. Eu, não. Não tenho ilusões. O sr. Getulio Vargas irá para quem tiver mais certeza de vitória.

O sr. Getulio Vargas só viria para o Brigadeiro de arrastão, quer dizer, obrigado pela certeza que adquirisse de que ou vence com o Brigadeiro ou perde com qualquer outro. Pois, não esqueçam, o sr. Getulio, como Ademar, Mendes de Morais e outros assim, pertencem à categoria dos políticos condenados a nunca poderem perder sob pena de desaparecerem, a nunca renunciarem para não perder o lugar, a não abrirem mão de uma só vantagem, a estarem sempre presentes na distribuição dos prêmios — pois, do contrário, quem se lembraria deles?

A volta do sr. Getulio Vargas como fator decisivo da sucessão é um presente que lhe fêz o general Dutra, como retribuição à cadeira presidencial que a êste coube pela traição do sr. Getulio Vargas ao povo que acreditou nele.

O sr. Dutra é presidente — porque o sr. Getulio quis.

O sr. Getulio anda aí entrevistado, gravado, microfilmado, mancheteado, porque o sr. Dutra fê-lo árbitro da situação. Estranho destino de dois homens públicos que, ambos, cada um à sua maneira, têm o gôsto da traição. Parecem condenados a se traírem um ao outro pela vida afora.

CARLOS LACERDA

Ademar pregoa sua mercadoria

Desenho de HILDE

VOTOS DA CAIXINHA

Polícia x Igreja

Ante-ontem uma turma da Ordem Social varejou a sede da Juventude Operária Católica, vasculhando arquivos e detendo um jovem operário católico para obrigá-lo a guiar a caravana policial até a Ação Social Arquidiocesana, onde se encontrava o presidente da JOC, Francisco Tussini. No meio do caminho, devido ao estacionamento do carro da polícia, o prêso foi avistado pelo sr. Agostinho Rito, secretário da JOC, que prestou informações aos investigadores. Graças a essa intervenção, os policiais desistiram de ir à ASA, evitando-se dêsse modo a invasão dessa entidade, através da qual a Arquidiocese exerce a sua ação social na cidade.

Os policiais alegaram que a JOC acoberta comunistas, mas, sem nenhuma diligência, foram logo invadindo a JOC, que é uma das colunas mestras da Ação Católica dirigida por sacerdotes, o que bem mostra que a ação jocista se desenvolve dentro da orientação e vigilância da Igreja. Nessas condições, é imbecil a alegação policial de que a JOC acoberta comunistas.

Tudo isso demonstra apenas a irresponsabilidade da Ordem Social, que, além de pisar todos os direitos constitucionais de liberdade de organização, confundem a JOC com qualquer "comitê" fundado por militantes comunistas conhecidos. O mais grave é que a diligência revela que, se lhe forem dadas ordens, a polícia usará de sua brutalidade até contra a própria Igreja.

Os frustrados

Há um mal que restará de tôda esta campanha presidencial — os frustrados da sucessão. Contudo, ninguém pensa neles, nem os políticos que os inventam, os usam e os abandonam com a mais absoluta falta de caridade, nem os médicos que terão de resolver, daqui a pouco, no silêncio dos consultórios, a nova neurose que ameaça êsses senhores.

Tiveram um dia, a aspiração de servir seu país na mais alta magistratura. Foram convencidos por seus amigos, ou *amigos da onça*, que tinham reais possibilidades. Seus nomes apareceram nos jornais, até mesmo em cartazes. Conheceram a glória efêmera da romaria dos candidatos a ministro, candidatos a emprêgo, coordenadores de candidaturas, chefes de partido. Sem contar repórteres e fotógrafos. O assédio estendeu-se às suas famílias e seus filhos foram melhor tratados, durante êsse tempo, nas repartições onde trabalham. Velhos colegas de turmas olvidadas, reapareceram, cheios de saudade. Se algum teve a sua data natalícia nêsse período, instantaneamente romperam-se as nevoas do esquecimento e foi mister mandar buscar, às carreiras, alguns doces e refrigerantes na confeitaria da esquina.

Súbito, tudo passou. O sr. Lus foi deixado pelo sr. Bias. O sr. Bias trocado pelo sr. Israel. Este, passado para trás pelo sr. Ovídio que logo cedeu a vez ao sr. Pena Jr., que deu o lugar, novamente, ao sr. Bias.

Todos pensaram neles, no seu dia. Mas no dia seguinte? Quem voltou a visitá-los? Terão tido, todos, aquela suave serenidade do sr. Pena Junior, recebendo com um sorriso e uma frase de ironia, quase sem amargura, os visitadores da última hora, ôs que lhe iam levar a notícia de seu passa*mento* político?

A ciência estuda o fenômeno da frustração mas pouco se escreveu sôbre a frustração política. A presente sucessão presidencial do Brasil talvez acabe contribuindo para os arquivos da psiquiatria. Se antes um novo Lima Barreto ou um Machado de Assis não der a tais personagens um cartaz mais duradouro...

O "Grande Negócio" da F. N. M.

Quem passa pela rodovia Rio-Petrópolis avista, à esquerda de quem sobe, uma guarita de entrada de outra estrada magnífica, que se perde em meio de numerosas edificações. Alí está uma das várias *obras de fachada* do Estado Novo, herdada pelo atual govêrno e por êste distribuida entre amigos.

Todos se lembram do melancólico desfile de cinquenta mastodontes levando no focinho, como elefante de circo, as iniciais que denunciam o grande negócio: F.N.M. Eram carros italianos, da Isotta Frasquini (agora em concordata na Itália), imprestáveis para as nossas estradas, as verdadeiras estradas do Brasil, a começar pela Rio-São Paulo com o piso arrebentado, atravancada de máquinas de consertos do D.N.E.R., com lama no período das águas e poeira e buracos na estiagem, algumas deixando passar com dificuldade caminhões mais leves e atolando implacavelmente os que pesam menos que aquêles monstros. Pois se alguém indagar o custo de cada um, na base da produção da famosa fábrica que produz diretores, dói saber o destino consumidor dos milhões de cruzeiros alí enterrados.

Aparentemente a fábrica, depois de mais de um ano, conseguiu fabricar — isto é, *montar* — entre 50 a 100 chassis de 8 toneladas. Vamos ver o que custa à nação êste primeiro esfôrço. Os juros de 250 milhões de cruzeiros a 10%, são 25 milhões de cruzeiros por ano. A desvalorização das máquinas etc. são outros 10%. Portanto, se a fábrica produziu num ano 50 caminhões, cada caminhão custou, entre juros e desvalorização, 1 milhão de cruzeiros! Se a fábrica *produziu* 100 chassis, a cifra baixa para a metade, o que ainda é assombroso, desde que é vendido por Cr$ ...... 225.000,00, custo já excessivo.

As perspectivas para tal negócio são claras. Não poderemos pensar em colocar mensalmente nem 20 daqueles mastodontes. O contrato foi fechado com uma fábrica que logo entrou em falência, depois de concluir o contrato, e aparentemente nem poderá mais fornecer os motores Diesel. Êste fato, aliás, passa a plano secundário, desde que também o negócio dêste lado já entrou em falência.

Assim, mesmo que o chassis e o motor Isotta Frasquini mostrassem ser bons, teríamos feito um mau negócio. A decisão de *montar* caminhões de 8 toneladas nunca teria sido adotada por homens conhecedores do assunto. Mas os diretores da F.N.M. só conhecem e só são conhecidos do general Dutra, que deu de mão beijada ao grupo Soares Sampaio um patrimônio nacional de mais de 400 milhões de cruzeiros.

Getúlio opina sôbre o Parlamento (1937)

"A manutenção dêsse aparelho (o Legislativo) inadequado e dispendioso era de todo desaconselhável. Conservá-lo seria, evidentemente, obra de espírito acomodatício e displicente, mais interessado pelas acomodações da clientela política do que pelo sentimento das responsabilidades assumidas"— Getúlio Vargas. ("O Globo" de 11-11-37 pág. VIII).

IDÉIAS E FATOS

Ainda o filme Paisá

Recebi do sr. J. Matias Cardoso uma carta muito bem feita e muito vivamente indignada com o artigo que há dias escrevi sôbre o filme Paisá. Diz êsse leitor nosso que a segunda-feira, 17 de abril de 1950, foi o meu dia de azar e tropêço, e que a minha crônica foi uma infelicidade comovente. Entra depois no mérito da questão, e conclui convidando-me a frequentar mais assiduamente o bom cinema europeu e incitando-me, já cordial e com um abraço, a trilhar o caminho da reabilitação.

Vamos pois à reabilitação.

Para começar, devo dizer que o sr. J. Matias Cardoso me deu um verdadeiro prazer — o de ser criticado com inteligência e o de ser compelido a apurar melhor as idéias. Digo isto porque, no mesmo correio, e sôbre o mesmo assunto, recebi outra carta que o sr. J. Matias Cardoso certamente não gostaria que eu confundisse com a sua.

Respondo ao primeiro ponto assinado: o êrro e a injustiça de dizer que Rosselini é famoso por causa do escândalo. Relendo atentamente o que escrevi encontrei de fato um êrro e uma injustiça, não exatamente no ponto focalizado, mas algumas linhas abaixo onde digo que o escândalo parece ter sido a explicação dos que gostaram do filme. Forcei a nota nesta suposição. Mas não creio ter forçado no inicial protesto lavrado contra o sensacionalismo criado em tôrno do caso sentimental do sr. Rosselini que mais se dirigem aos que o exploram do que a êle mesmo.

Disse: "o famoso Rosselini que todos conhecem por causa do...". E isto é um fato. E ninguém me contestará êsse direito de protestar contra a dilatação entusiástica de um escândalo que beneficia às bilheterias e aos próprios autores do escândalo. Ao entrar no cinema já notara o nome de Rosselini em enormes letras luminosas na fachada do cinema, o que não me recordo de ter visto em "Roma, cidade aberta". E ouvi também um curto e asnático diálogo entre uma moça Coca-Cola e um rapaz Grapete muito semelhante ao que o sr. J. Matias Cardoso ouviu em Copacabana, com a diferença que neste que ouvi era o nome de Rosselini a clave de sol da conversa: "Você já viu o Rosselini? Eu já. Não gostei. Guerra já está pau. etc. etc."

Veja pois o meu severo correspondente que eu posso denunciar êsse clima de familiaridade com o escândalo sem que isto, de modo algum, signifique uma recusa do valor próprio do artista que está implícito no fato mesmo do artigo existir. Concedo porém que me excedi supondo nos que gostaram do filme um motivo degradante.

No tópico seguinte de sua carta é a vez do sr. J. Matias Cardoso ser infeliz. E' o seu 17 de abril. Aí nesse tópico êle mistura e trata indiscriminadamente coisas que devem ser cuidadosamente distinguidas:

(Conclue na 6ª. pág.)

VARIEDADES

Dois operários que trabalhavam na construção de uma usina elétrica em Metz, França, começaram a discutir quando se encontravam num andaime de 40 metros de altura. Em dado momento, um deles foi empurrado pelo outro, projetando-se no espaço, mas com tanta sorte que pôde segurar-se num viga, três metros abaixo donde caira, sendo salvo pelos seus companheiros.

Carta de Washington

O aniversário da cida...

Neste ano de 1950 a cidade de Washington completa 15... de existência. Ultimam-se os preparativos para a série de ... dades e festividades que marcarão o aniversário. Mesmo ... êste princípio de ano, em que um inverno bastante incl... manteve a cidade tiritando, muito turista estoico andou p... lhando avenidas e monumentos. Mas em março já o frio aca... e de agora em diante cataratas de visitantes vão despencar sôbr... cidade, atingindo seu máximo durante os meses do verão ofici... julho e agosto, em que quase todo mundo toma suas férias.

Aliás o verão real em Washington é bem mais espichado. Esta é uma cidade de paradoxos, e o mais desconcertante deles é o calor, que já começa em abril e só termina mesmo em outubro. Calor prenhe de umidade, capaz de entorpecer, de arrasar, calor que nada fica a dever ao do Rio. Pelo contrário, porque aqui praias e montanhas ficam longe, a várias horas de automóvel. E, não tendo os habitantes como escapar ao calor, protegem-se dele recorrendo ao ar condicionado. Cada vez maior número de hotéis e residências vão instalando as máquinas mágicas que produzem a temperatura conveniente.

Quanto às repartições públicas, onde trabalham duzentos e cinquenta mil funcionários do govêrno federal, a tendência é para equipá-las tôdas com ar condicionado. Não se trata de luxo, e sim de bom senso. O problema do calor versus rendimento de trabalho já foi estudado direitinho, com muita estatística e muito diagrama, à moda americana, e chegou-se à conclusão de que os Ministérios onde se respira o ar condicionado são muito mais eficientes e realizadores do que aquêles que ainda não instalaram a grande invenção.

Os turistas, no entanto, parecem impermeáveis ao calor. De palitó no braço, ou de camisa esporte, afrontam alegremente o Saára das avenidas imensas e descampadas, das calçadas latejantes. E' que Washington é uma cidade ideal para ser visitada, e quem está de passagem não se acovarda com o clima. Planejada com arrôjo e visão por Pierre Charles l'Enfant, a cidade de hoje justifica plenamente o otimismo daquele engenheiro e arquiteto francês que foi, sem dúvida, o precursor do urbanismo.

Foi o próprio George Washington quem escolheu o local da nova capital, um quadrado de dez milhas de aresta, encravado entre os Estados de Virginia e Maryland; e foi Washington quem convidou l'Enfant, que havia combatido nos seus exércitos com a patente de major, a traçar os planos para a capital da república recem-nascida. O francês declarou profeticamente que êle planejaria "uma cidade de perspectivas magníficas... numa tal escala que lhe permitiria o crescer e embelezar-se à medida que a nação prosperasse em qualquer período, por mais remoto que fôsse."

Passou mais de um século, mas o período remoto de que cogitava l'Enfant é hoje realidade. O país prosperou e complicou-se. A democracia agrária que eram os Estados Unidos no tempo de Jefferson, com seus lavradores perdidos na imensidade de um continente ainda por explorar e colonizar, transformou-se hoje numa multiplicidade de concentrações industriais e urbanas, e o agricultor passou a representar uma minoria pequena da população. As tarefas de govêrno tornaram-se de uma complexidade sem par, e os Estados Unidos possuem hoje bem mais de dois milhões de funcionários públicos federais. Dêsses, apenas uns quinze por cento vivem na capital do país, mas como Washington não tem indústrias próprias, são êles que determinam o clima psicológico e o modo de viver da cidade.

Não quer isto dizer que Washington seja completamente diferente das demais cidades americanas. As diferenças são mais aparentes, porque êsse funcionalismo é bem típico do país em geral. Em primeiro lugar, são todos norte-americanos de nascimento. Apenas seis por cento da população da cidade compõe-se de estrangeiros ou de imigrantes, uma porção muito menor do que a da maioria das cidades norte-americanas. Também, quase todo mundo vem de fora, e em geral de cidades pequenas, de modo que os quarenta e oito Estados aqui se encontram amplamente representados.

O que torna Washington realmente uma cidade *sui generis* é o papel decisivo que agora lhe cabe no panorama internacional. Mas, embora seja sabido que nesta cidade passa-se muita coisa que influirá nos destinos do mundo, o chavão "capital do mundo" ainda é uma noção abstrata. E' que a cidade continua sendo pacata, bonacheirona, sem malícias nem sutilezas. Não que não tenha também seus defeitos, suas maldades e seus escândalos, mas são maldades sem requintes e escândalos sem alcovas. Washington é burguês e simplório, saudável e robusto. Sabe que tem que enfrentar e resolver crises incessantes nesses continentes misteriosos que são a Europa e a Ásia. Mas vai cumprindo o que considera sua obrigação, com o mesmo mal-estar com que Louis-Philippe governaria se lhe dessem Metternich por primeiro-ministro.

HERNANE TAVARES DE SA

FIQUE SABENDO...

... que as 15 principais panificações norte-americanas registraram, em 1949, uma renda liquida — deduzidos os impostos — de 43.968.000.000 de dólares — para 55.450.000.000 de 1948.

* * *

... que as 1.006 principais corporações manufatureiras dos Estados Unidos, compreendendo principalmente, às de ferro e aço; às de automóveis e caminhões; às de produtos de petróleo; às de produtos químicos; às de maquinaria, etc., tiveram em 1949 uma renda liquida de 3 trilhões, 813 bilhões e 235 milhões de dólares.

* * *

... que às 869 sociedades anônimas do Rio e de São Paulo, que publicaram seus balanços até março do corrente ano, registraram, em 1949, uma renda liquida de 3 bilhões, 365 milhões e 604 mil cruzeiros.

* * *

... que as sociedades anônimas desta capital e de São Paulo dedicadas à exploração de produtos de borracha, tiveram, em 1949, uma renda liquida equivalente a 58,3% do capital empregado.

* * *

... que a arrecadação da taxa de Educação e Saúde, no Brasil, passou de 20.417.000 cruzeiros em 1940 para 91.418.000 em 1946 e 150 milhões no ano passado, sendo prevista para 1950 a cifra de 205 milhões de cruzeiros.

* * *

... que em 31 de dezembro de 1949 montaram 26.415 milhões de cruzeiros os depósitos existentes no Banco do Brasil, incluindo 4.147 milhões dos chamados "obrigatóros".

* * *

... que a exportação britânica do carvão somou, em 1949, ... 13.916.000 toneladas, mais 32,...% que o volume registrado em 1948.

* * *

... que em 1911 existiam no Brasil 7 fábricas de cartas de jogar, produzindo 358.000 baralhos, todos consumidos em território nacional.

* * *

... que as 201 fábricas de pentes, escovas e espanadores existentes no Brasil em 1928, produziram, naquele ano, 1.430.000 pentes; 7.075.000 escovas; e........ 1.049.000 espanadores.

Cartas dos leitores

A IGREJA, OS CATÓLICOS E A POLÍTICA

P. J. BUSATO, S.A.C.

Oito horas da noite. Término de ler um importante trabalho sôbre o assunto que encima êste artigo. E' extraído da revista argentina "Sursum". Por ser de transcendental importância, procurei adaptá-lo para as colunas deste jornal. E declaro desde já: não pertenço a nenhum partido político. Meu partido é Cristo e o Brasil. Sou sacerdote e capelão do Exército.

Em breve, a Nação Brasileira vai se movimentar. Enorme campanha política será empreendida pelos políticos. E, como sempre sói acontecer, os católicos serão conclamados para votar neste ou naquele partido. Sabemos, pois, que o voto é a melhor das armas para um partido subir ao poder. Ou melhor é a única arma, numa verdadeira democracia. Dito isto, entremos no assunto.

A doutrina da Igreja sôbre os partidos políticos é de uma clareza meridiana.

Pio XI, quando cardeal-arcebispo de Milão, assim se dirigiu aos seus fiéis: "Todos os cidadãos devem trabalhar para o bem comum; porém de igual maneira que nas demais coisas contingentes nada poderia ter a pretensão de ser infálivel, é natural que se produzem divergências entre os que tendem sinceramente para o bem comum; desta situação nascem os partidos".

"A Igreja — dizia Leão XIII — em sua encíclica "Cum Multi sint", não condena as preocupações políticas, enquanto estas não repugnem à religião e à justiça. Porém longe de todos os entrechoques da luta, continúa prestando sua contribuição à utilidade comum, amando a todos os homens com caridade maternal, reservando, todavia, suas predileções para com aqueles cuja piedade e fé são maiores".

Essa doutrina se explica perfeitamente, se considerarmos que os partidos não são técnicas puras; todos estão imbuidos de um espírito que pode estar mais ou menos inspirado nos imutáveis princípios do Cristianismo. E' óbvio que, sem imiscuir-se nas lutas partidárias, antes exortando à concórdia, sem dirigir nenhum partido ou movimento, sem sair do terreno religioso ou moral, possa a Igreja, por causas morais ou religiosas censurar ou aprovar determinada agrupação política. Como pode permanecer indiferente face a um partido ou movimento que reconhece na mesma Igreja, em espírito e verdade, sua missão ou poderes sobrenaturais, ou, pelo contrário, a considera como uma mera sociedade de beneficência ?

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.433 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaucto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprajor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-3878

Despede-se da imprensa o ministro Daniel de Carvalho

O ministro Daniel de Carvalho, enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte carta:

"Ao afastar-me do cargo de ministro da Agricultura, venho pedir-lhe que seja a A. B. I. a intermediária, junto à imprensa do país, do profundo agradecimento que manifestei, há poucos dias, aos jornalistas acreditados junto ao gabinete e que desejo, agora, reiterar. Não sòmente divulgando com largueza iniciativas e realizações do Ministério e transmitindo as informações de interêsse geral relacionadas com esta pasta, mas também fiscalizando e estimulando a administração, o jornal e o rádio foram colaboradores inestimáveis, além de não raro, generosos para com o titular em quem reconhecem esforços por bem cumprir o seu dever. Com a sincera gratidão, pois, e a cordial estima de sempre, subscrevo-me amigo e admirador, Daniel de Carvalho".

O POLITBURO

Cêrca de 50 quilômetros a oeste de Moscou, à margem da grande rodovia militar que vai de Mozhaisk a Smolensk, o rio Moskva serpenteia por entre colinas cobertas de árvores, dando à paisagem de sicômoros e castanheiras um aspecto encantador. Quem percorrer de automóvel aquela região terá a sua atenção repentinamente desviada para um contrassenso. E' que, reunidos em volta de um poste de sinalização numa curva da estrada, haverá sempre uma meia-dúzia de policiais, com seus uniformes de gala e armados de metralhadoras.

Um pouco desconcertado — mas sem ser interrompido em seu caminho — o viajante prosseguirá o seu passeio, mas já agora um tanto apreensivo. Que estarão fazendo os policiais ali? Na encruzilhada seguinte o viajante encontrará uma dúzia de policiais, alguns de baioneta calada. Mas êsses também não procurarão detê-lo. Mas à medida que fôr avançando o excursionista terá suas apreensões aumentadas. E' que daí por diante a viagem será feita entre duas fileiras de policiais, todos armados até os dentes e deitados nas barrancas ao lado da estrada. Mas nada acontecerá ainda, embora o turista se sinta arrependido de ter tomado aquela estrada. Só lhe resta tocar para a frente — até que a estrada se estreita de repente e o viajante se vê em frente de um imenso portão de ferro, talvez o maior que tenha visto. A única coisa a fazer então é virar para trás.

* * *

Mas, mesmo pisando com fôrça o acelerador, o turista arrependido se sentirá cercado. Mas nenhuma palavra será pronunciada. Só então, na viagem de volta, é que se nota um atalho circundando a alta cêrca metálica que vai até o portão. Dá-se marcha a ré depressa, entra-se pelo atalho, pedindo-se a todos os santos do céu que a estrada conduza a algum lugar. Sem dizer palavra, e com as armas em posição, os policiais acompanham a fuga precipitada do turista imprudente.

Muita gente que chega inadvertidamente até aquêle portão não sabe que estêve muito perto de Stalin. Só os emissários especiais de potências estrangeiras chegam mais perto. E' por aquêle portão que entra o grande Packard à prova de bala, de volta do Kremlin em suas jornadas da meia-noite.

* * *

Ao longo da estrada, na primeira parte da viagem de volta a Moscou, o viajante notará portões menores, com menos policiais. São as residências dos chefes do Politburo. Quando estão de serviço êles se reunem no Kremlin, onde a maioria possui apartamentos.

A Constituição Soviética não fala no Politburo. O govêrno constitucional da União Soviética é o Supremo Soviet (que acaba de ser eleito), um organismo bicameral composto de representantes eleitos de tôda a União, que podem ser comunistas importantes ou não. Eleitos de quatro em quatro anos, êles se reunem duas vezes por ano durante dez dias seguidos numa sala do Kremlin, divertem-se um pouco em Moscou e ratificam as leis sancionadas em sua ausência pelo Presidium. O presidente dêsse Presidium (atualmente o líder sindical Schvernik) é o chefe titular do Estado.

Uma das principais funções do Presidium é nomear os ministros (outrora Comissários do Povo) que dirigem a administração. Atualmente há na Rússia mais de 50 ministérios. Juntos, êles formam o Conselho de Ministros. O presidente do Conselho, ou Primeiro-Ministro, é Josef Stalin. Imediatamente abaixo dele estão os vice-Primeiros Ministros. Cada um deles costuma controlar um grupo de ministérios, e são êles que, com Stalin, formam o Gabinete Menor.

Teòricamente os vice-Primeiros Ministros, como todos os outros ministros, são nomeados democràticamente pelo Presidium; mas na prática êles devem sua posição e seu poder a outra circunstância. Êles ocupam o cargo por serem membros destacados do Politburo. Mas que é, afinal, o Politburo?

O Partido Comunista da União Soviética tem uma Comissão Central de 71 membros, eleitos no Congresso anual do Partido. Mas como a última reunião do Congresso ocorreu em 1939, as vagas têm sido preenchidas por deliberação exclusiva da Comissão Central. Sendo o número de 71 membros muito grande para realizar alguma coisa prática, a Comissão Central nomeia várias sub-comissões permanentes. Uma dessas sub-comissões é o Politburo, presidido por Stalin. E por intermédio dos vice-Primeiros Miministros o Politburo controla todos os cordéis do poder administrativo.

* * *

Mas não controla todos os cordéis importantes. Os mais importantes ficam com uma segunda sub-comissão permanente, o Secretariado, que fiscaliza as outras sub-comissões e distribui as respectivas verbas. Stalin preside também o Secretariado, mas na qualidade de Secretário Geral do Partido.

Josef Stalin foi nomeado para êsse posto importantíssimo por Lenine, em 1922, e tem se utilizado dele para afastar os inimigos e promover os amigos. E quando, por intermédio do Secretariado, êle conseguiu também controlar o Politburo, ficou manobrando os dois instrumentos principais de govêrno na Rússia.

O número exato de membros do Secretariado e do Politburo não é conhecido, no momento. As nomeações não costumam ser publicadas, e só ocasionalmente ficamos sabendo do aparecimento de um nome e desaparecimento de outro. O secretário mais importante do Partido, depois de Stalin, é George Malenkov, antigo secretário particular do ditador.

* * *

Os membros do Politburo podem ser distribuidos por quatro categorias, segundo as fases da história soviética. Na primeira categoria estão Stalin e Vorochilov, os únicos sobreviventes políticos da Rússia de Lenine. Vorochilov, antigo sargento do exército, talvez esteja no Politburo apenas para fazer companhia a Stalin, por ser o seu único companheiro remanescente da época revolucionária.

Na segunda categoria estão aquêles elementos ainda de meia idade, escolhidos por Stalin para apoiá-lo em sua luta pelo poder. São êles Molotov e Mikoian, os únicos elementos do Politburo conhecidos pessoalmente no Ocidente; Lazar Kaganovitch, cunhado de Stalin e grande organizador industrial; e Andreiev, que se encarrega da disciplina do Partido, vai ao interior quando os lavradores estão desgostosos e leva tremendas reprimendas de Stalin.

A terceira categoria é composta de bons stalinistas, que só recentemente chegaram ao Politburo, depois de muitos anos de trabalho dedicado. Nessa categoria estão Kruschev, secretário do Partido na Ucrânia, Schvernik, substituto de Kalinin na presidência do Presidium do Supremo Soviet, e Bulganin, político e organizador competente, o mais jovem dos três.

* * *

Na quarta categoria — a que mais interesse encerra para o futuro — estão os elementos jovens que chegaram ao poder com a ajuda da máquina de Stalin e devem tudo a ela. Todos êles chegaram ao Politburo de 1939 para cá. Dois deles — George Malenkov e Lavrenti Beria — já são mais importantes do que todos os membros mais antigos, com a exceção talvez de Molotov. Malenkov controla o Partido e Beria controla a polícia. Parece que êles se dão muito bem, e poderão vir a ser os senhores supremos da Rússia quando Stalin deixar de existir.

Agindo juntos, êles podiam reduzir a União Soviética a ruinas. Ninguém poderá prever o que fariam êles, nem se se dariam bem com Molotov. Mas o passado de Malenkov indica que êle só não chegará ao poder supremo ou pela morte ou por uma revolução.

O membro mais jovem do Politburo é Kosigin, ministro da Indústria Leve dos Tecidos, que completeu 44 anos de idade.

E assim fica completa a lista dos membros conhecidos do Politburo, que se compõe de 12 membros (ou possivelmente 11, porquanto a situação de Schvernik não está muito clara).

Além dêsses há vários candidatos a membros, que podem participar dos debates sem direito de voto. No momento não se conhece nenhum deles pelo nome fora da Rússia.

Há ainda meia-dúzia de pessoas que ocupam altos postos na Comissão Central, e cujos nomes mais cedo ou mais tarde acabarão na ordem do dia, entre êles Ponaremenko, Popov, Vornessenski, Saborin, que substituiu Voznessenski na presidência da Comissão de Planejamento Estatal, e Suslov.

* * *

São êsses os homens que governam a Rússia em nome da Comissão Central do Partido Comunista. E' deles que partem as decisões executadas pelo Conselho de Ministros, promulgadas pelo Presidium do Supremo Soviet e ratificadas retrospectivamente pelo Supremo Soviet em sessão plenária.

Para o mundo êles constituem uma frente unida. Uma vez tomada uma decisão pela maioria do Politburo a minoria curva-se, não importa a fôrça de seus argumentos.

Mas um dia pode acontecer que a minoria não ceda e o mundo ficará sabendo dos violentos conflitos de opinião e das ambições pessoais que se desenvolvem por trás dessa fachada — conflitos que sempre explodem entre homens de ambição ilimitada, hábitos ditatoriais e caráter inescrupuloso, unidos apenas pela subserviência a uma pessoa — no caso Josef Stalin.

Passatempos

PROBLEMA N. 103 — Em 28-4-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Pertence a muitos
9 — Segurais
10 — Nota
11 — Retaguarda (pl)
15 — Salvavam
17 — Dente
18 — Lua
20 — Planta leguminosa
22 — Derramar

Verticais:

1 — Quadrúpede
2 — Rei de Basan
3 — Areia
4 — Igrejinha
5 — Chirenta
6 — Seguia
7 — Perfeito
8 — Enfiar
11 — Anil
12 — Cercadura
13 — Fazer
14 — Homem
16 — Mover
19 — Enfiar
21 — Instrumento

CHARADA NOVISSIMA

VEJO que CORRE um lenço PUBLICO — 2-2.

CHARADA SINCOPADA

CALCULAR e depois L" 12 — 4-3.

O CARTÃO DO DIA

C. Natan Dias Torb

Qual a sua profissão ?

SOLUÇÕES DE ONTEM

CHARADA NOVISSIMA: Demos.
CHARADA CASAL: Sonsa.
CHARADA SINCOPADA: Tabela-tela.
O CRTÃO DO DIA: CONTABILISTA

Correspondência para a Seção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio 98 — Rio.

B. S.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

O segredo da existência humana não está sòmente em viver, mas também em saber porque se vive. — *(Dostoiewsky)*.

HISTÓRIA DA VIDA — XV — A CRIANÇA NO DENTISTA



1) Todo dentista que lida com clientes infantis sabe como é difícil acalmá-los e evitar um choque emotivo que poderá prolongar-se o resto da vida. Antes de mais nada o dentista tenta fazer amizade com Amelinha, explicando-lhe que aquêles instrumentos não são de tortura.



2) Gradativamente vai conquistando sua pequenina cliente mostrando-lhe que aquela escovinha que limpa os dentes também pode limpar-lhe as unhas. Já agora o temor de Amelinha é muito menor. Ela já não encara mais com desconfiança aquele homem de avental branco que até a atemorisava.



3) Enquanto o dr. limpa e trata os dentes êle vai estimulando a vaidade de sua pequenina paciente e contando-lhe histórias de meninas mal educadas que tinham um medo ridículo de dentistas e que porisso viviam com os dentes sujos e feios, sendo alvo dos gracejos de tôda gente.



4) Atualmente se dá uma grande importância ao tratamento local com fluoreto de sódio. O tratamento é feito em três vezes, três aplicações. A intimidade torna-se crescente entre o odontologista e sua pequena clientinha que já passa a encarar o tratamento dos dentes como diversão.



5) O dentista lhe dá uma explicação detalhada de como deve escovar seus dentes, quantas vezes deve fazê-lo, quando, e até poderia lhe dar conselhos sôbre mastigação, mostrando que quanto melhor se mastiga os alimentos mais forte se fica. Amelinha agora já é fã incondicional de seu dentista.



6) Terminado o tratamento Amelinha vê no espelinho do dentista o resultado do trabalho e o prêmio de seu comportamento. Os dentinhos estão brancos, perfeitos, bonitos. E ela guardará bem em sua alminha infantil a amizade daquele homem de avental branco que a fez mais bonita e que lhe contou tanta história útil.

FÓRMULA

VISITAS DE HOSPITAL



Senhoras, senhoras! Por favor, senhoras! Passem os olhos neste artiguete e vejam o que uma visita, uma simples visita pode fazer por uma pobre doente internada num hospital.

Vamos dar aqui dois exemplos clássicos de visitas de hospital. Dona Violeta irrompe rindo muito, carregada de embrulhinhos, esbarrando no lugarzinho certo da operação da pobre Margarida que está estendida no leito.

Mas dona Violeta não fica só nisso. Começa logo achando que Margarida está terrivelmente pálida. Começa a manobrar no quarto, a abrir janelas, a bater portas, sacudir lençóis, campainhar para a enfermeira a cada dez segundos. E não fica só nisso, não. Quando a pobre Margarida vai comer ela se sai com esta:

— Meu Deus! Mas que comida horrorosa êles fazem neste hospital!... E pensar-se que você paga... quanto é mesmo que você paga?... E vem um rosário de reclamações, imprecações e casos.

Mas se tudo terminasse aqui ainda estaria mais ou menos bem. A desgraça é que não acaba. Falta o pior. Dona Violeta vem contar um caso igualzinho ao de Margarida.

— Imagine você, minha filha, que dona Gervásia foi operada de um caso igualzinho ao seu. Quando pensou que estava boa, teve um colapso e empacotou. E não pense que foi só ela. Conheço dezenas de casos iguais. Ai, minha filha. A vida não vale nada. Quem havia de dizer que você acabaria assim...

E dona Violeta enxuga uma lágrima de rimel.

Quando a dona Violeta sai do hospital a enfermeira constata que a doente não comeu, que tudo ficou de cabeça para baixo e que a doente, que vinha passando tão bem, piorou subitamente e a temperatura subiu.

O outro tipo de visita é o parecido com dona Querida. Dona Querida entra na ponta dos pés. Sorri. Aquêle sorriso já é um bálsamo. Derrama em minutos otimismo, confôrto, solidariedade e fé. Estimula o apetite da paciente achando a comida apetitosa. Conta-lhe coisas boas. Projetos para quando ficar boa, programas risonhos e cheios de sol.

Trouxe-lhe até flores, mas vai deixá-las à porta porque podem fazer-lhe mal. Assegura-lhe que ela a ajudará em qualquer emergência. Pode estar tranquila. O marido e os filhos estão muito bem. Só esperando a sua volta que será alegre e festiva.

Quando Querida sai, dona Margarida come com maior apetite, melhora assombrosamente e a febre cai para o normal.

— Por favor, senhoras. "Nossa Vida" lhes dirige um apêlo destas colunas: — Não deixem a dona Violeta ir ao hospital. Combinado?

E' O JEITO DELE!

PSICOLOGIA DA VIDA QUOTIDIANA...



Hoje em dia, "fascista" não quer dizer simplesmente tendências politicas para a direita. Sua significação é mais ampla.

O "fascismo" é um estado de alma... E' uma atitude perante a vida. Nasce-se fascista, como se nasce liberal. Vive-se liberalmente, como se vive "fascisticamente"...

Seu Policarpo tem uma alma fascista. E' fascista com a empregada: ao menor descuido, diante de qualquer xícara lascada acidentalmente, êle desconta no fim do mês, no ordenado da empregada... Seu Policarpo é fascista com os filhos: — "Silêncio, menino! Não está vendo que seu pai está lendo?".

— Mas papai, lá fora está chovendo... nós temos que brincar aqui mesmo...".

— Pois parem de brincar! Silêncio!".

Seu Policarpo é fascista com a espôsa, com o comprimento do vestido dela, com o decote, com o cabelo, até com a pasta de dente que ela prefere...

Seu Policarpo pensa de si mesmo: — Não. Eu não sou sopa não. Comigo tudo é ali no direito. No duro!

A espôsa do seu Policarpo só diz assim: — E' o jeito dele...

Mas o que o seu Policarpo é mesmo, mesmo... é fascista...

A CALVICIE TEM CURA?



Não existe nenhum específico contra o micróbio seborreico e não sabemos se êle é a causa da calvice ou simplesmente uma testemunha. Os tratamentos atuais da calvice são puramente retardadores e não curativos. Por as mulheres não ficarem calvas, quase nunca, supôs-se que o extrato ovariano tivesse um papel importante, mas o tratamento pelo extrato ovariano, que parecia lógico, não dá grande resultado.

ANTIGAMENTE...



Muito tem evoluido a medicina... Na Idade Média, os mais sábios julgavam que o calor do corpo provinha do coração que era alimentado pelo ar inspirado. A urina se formava no fígado. Os parasitos se formavam pela decomposição dos humores. Os remédios mais "eficazes" eram amuletos, filtos, talismãs, orações especiais, conjuros, manipulações simbólicas, etc. Uma gravura da época, que reproduzimos acima: preparadores de "triaca", o antidoto universal "eficaz" contra todos os venenos...

Aprenda a comer

A batata amarela é sempre preferivel na alimentação que a batata branca: contém um maior teor em sais minerais. Pelo mesmo motivo, a bata nova, é mais indicada.

— — — —

A batata que não é resguardada da luz começa a germinar. E uma batata germinada não deve ser usada na alimentação devido às grandes alterações fundamentais que sofre.

— — — —

As batatas germinadas que sofrem a ação do calor devem ser evitadas na alimentação por mais um motivo: a formação de pequenas quantidades de "solanina", um alcalóide de efeitos tóxicos.

— — — —

Também as batatas guardadas em ambiente muito frio não são indicadas: a baixa temperatura determina a destruição dos tabiques intercelulares e ocasiona um princípio de sacarificação da batata. Quando é levada novamente para o calor, a casca se enruga e há uma fermentação dos açucares da batata.

— — — —

O maior valor mineral e proteico da batata está precisamente acumulado na camada superficial. Daí, a importância de se "pelar" uma batata, raspando-a apenas e não "descascando-a" profundamente. O melhor é pelar a batata depois de fervida, quando a pelicula se desprende facilmente.

— — — —

E' importante o modo pelo qual se deve preparar batatas. Descascá-las, cortá-las em pequenos pedaços, fervê-las em panela aberta, e atirar a água fora, é um mau processo: é que, precisamente esta água que se abandona, contém a maior parte das substâncias minerais que se solubilizaram. A batata assim tratada, não contém mais que o valor próprio da fecula e uma pequena quantidade de albumina, tornando-se quase que completamente desmineralizadas.

Que é um hormônio? E' uma substância quimicamente definida, com função especializada, verdadeiro mensageiro destinado a um papel próprio e insubstituivel na nutrição. Cada hormônio tem uma grande especificidade biológica, mas não tem especificidade zoológica. Isto significa que se pode tratar doenças humanas com hormônios de animais.

Mundo Invisivel



— Você não tem medo dêste remédio que o nosso homem anda tomando, não?

— Que nada, meu amigo. O bismuto anda hoje em dia tão falsificado...

A DESCOBERTA da streptomicina, deu à medicina a mais poderosa arma química contra a tuberculose.

COISAS DA VIDA

Segundo alguns médicos comer alho é o segredo da saúde. O diabo é que é difícil guardar o segredo.

• • •

O dinheiro pode não lhe trazer a felicidade, mas permite que você seja infeliz com confôrto.

• • •

As mães são suficientemente inteligentes para não compreenderem aquilo que não gostam.

• • •

A castanha é um fruto rico em açucares (46%), vitamina B e vitamina C.

• • •

Não existe nenhum paralelo que não ache que êle seria o equador se tivessem respeitado os seus direitos. — Mark Twain.

• • •

Apesar do número elevado de teorias com respeito à causa das úlceras gastroduodenais existe certo acôrdo entre os autores no concernente aos principais fatores responsáveis pela formação das ditas úlceras. Os três principais são: a) Traumatismos da mucosa gastroduodenal somados à ação corrosiva do ácido clorídrico e da pepsina; b) Transtornos circulatórios locais de origem nervosa; c) Inflamação crônica da mucosa gástrica (gastrite).

• • •

Aristóteles disse: — a dignidade não consiste em receber honrarias, mas em merecê-las.

De cabelo branco...

Saber envelhecer é a obra prima da sabedoria, e uma das coisas mais difíceis da grande arte de viver.
(F. Amiel)

—::—

E' a velhice quem nos ensina a sonhar, a sorrir, e a esperar: — e só é feliz na vida quem sonha e quem espera.
(Julio Dantas)

—::—

Os velhos têm necessidade de afeto como o sol.
(Vitor Hugo)

—::—

As almas infelizes envelhecem cedo.
(Camilo Castelo Branco)

—::—

Os velhos parecem-se com os alfarrábios: contêm excelentes coisas, ainda que muitas vezes estejam carunchosos e mal encadernados.
(Clemente XIV)

—::—

Os conselhos da velhice são como o sol de inverno: aluminam sem queimar...
(Vauvenargues)

—::—

Nada tão vergonhoso como ser velho e não ser sábio.
(Públio Siro)



Quando a morte surpreendeu Lord Lister na idade de oitenta e cinco anos, encontrou em plena luta em prol da humanidade, o fundador do metodo antiseptico básico da cirurgia moderna

a criança

Uma simples fralda... mas quanto problema pode conter aquêle pequeno quadrilatero de pano...

• • •

UMA FRALDA excessivamente grande incomoda o bebê. Uma pequena demais, impede-lhe a movimentação.

• • •

UMA FRALDA deve ser feita de tecidos que não encolham ao ser lavada. Tecidos próprios, morim, algodãozinho, gaze.

• • •

UMA FRALDA depois de usada, não deve ser posta ao sol para enxugar e usada novamente. E' preciso ser lavada, a fim de não produzir irritações na pele do bebê.

• • •

UMA FRALDA feita de tecido pouco absorvente é prejudicial.

• • •

UMA FRALDA depois de lavada, não deve ser passada a ferro mas, exposta ao sol, para secar.

• • •

UMA FRALDA logo depois de usada, deve ser posta em um recipiente com água, isolada das demais peças de roupa e lavada o mais breve possivel.

• • •

UMA FRALDA depois de usada, deve ser fervida. Lavar apenas nem sempre impede que cristais depositados com a urina permaneçam no pano, produzindo assim irritações à pele do bebê.

O furo de um bico para mamadeira não deve ser feito com a tesoura mas sim com uma agulha aquecida

UMA FRALDA deve ser lavada e enxaguada. O sabão neutro é o mais indicado.

• • •

UMA FRALDA de lã não deve ficar em contato direto com a pele do bebê mas, nas noites frias devem ser usadas colocando-se por baixo, uma fralda de tipo comum.

• • •

UMA FRALDA esterilizada é o tipo mais indicado, até a queda do cordão umbilical.

O princípio antitóxico do fígado

Começou em 1936 com os trabalhos de Sato e colaboradores, os quais prepararam um extrato de fígado, que chamaram Yakriton, que julgaram tratar-se de um hormonio e "detoxicating hormone of the liver". Este extrato protegia principalmente os animais intoxicados pelo amoniaco. Em 1936, Forbes e seus colaboradores conseguiram um extrato ao qual chamaram "antinecrotic material" que protegia os animais contra a cirrose hepática produzida pelas inhalações de tetracloreto de carbono e clorofórmio. Villela, em 1943, descreveu a obtenção de um extrato que não se confundia com as preparações de Sato e Forbes e que protegia os animais contra o envenenamento pelos arsenobenzois e tetracloreto de carbono. Em 1943, Quental anuncia a preparação de um extrato de fígado de porco, de forte poder redutor, e qual, por conter a maioria das frações antitóxicas, mostrava-se capaz de neutralizar a ação tóxica do cloreto de amônio, dos arsenicais, do tetracloreto de carbono e de um grande número de outras substâncias tóxicas.

HA uma substância chamada ácido glutâmico que tem dado ótimos resultados em crianças retardadas. Melhora o ácido glutâmico o funcionamento mental e incrementa a estabilidade emotiva.

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

brado onde mora. Lá o esperam dois doentes e muitos recados. Melhoras, pioras, na mesma. E êle continua. Miguel não pode parar. De seu movimento dependem multas vidas. Vidas que confiam nele. Miguel sorri. Não há amargura no sorriso. Apenas resignação. Sorri mas não pára. Segue... Ana melhorou? Carlos já foi operado?... O Antoninho continua com o xarope?... Cansaço... Cansaço... Cansaço... Sono... Não. Não é caso de morte, minha senhora. Ficará bom. Completamente bom. (Ficará mesmo?!)... Sono... Can-sa-ço... Can...sa...ço...

Mas Miguel não pode parar.

Dona Margarida não se conformava com desculpas vagas. Gostava de encarar as coisas como elas são, sem subterfúgios. Queria que Sousa lhe dissesse a razão de sua voz crescentemente rouca. Por que não se tratava? Por que não procurava o Paulo Brandão?

— Ainda não tive tempo, Margarida. Ainda não tive tempo, filha. A clínica...

A espôsa olha-o penalizada. Esse Sousa era mesmo incorrigível! Aquilo era capaz de ser um can... (Deus nos livre! Minha Nossa Senhora!)

— Que clínica, Sousa?! Há meses que você não ganha nada! Absolutamente nada!

O velho ficou chocado. Por quanto tempo mais poderia iludir-se e iludir Margarida e os meninos? Sua carreira estava definitivamente encerrada. Mas a dignidade profissional lhe borbulhava dentro da alma. Fervia e refervia esterilizando-lhe as desilusões. Precisava de fantasia. Precisava criar um sonho e abrigar-se nele para poder suportar a realidade com tôdas as suas côres sombrias. Era a ilusão de que nem tudo estava acabado que o mantinha ainda. Era preciso cobrir êsse sonho com "côr local". Devia compenetrar-se bem de seu papel para que êle mesmo, êle — Sousa, acreditasse na ficção criada. E quando Magarida lhe servia o almôço que êle abandonava quase sem tocar, tôda sua alegria era mentir aos filhos, mentir à espôsa, mentir com grande convicção para que êle mesmo acreditasse na burla.

— Sabem quem estêve hoje lá no consultório? O Agenor. O Agenor Pôrto. Passou por lá para me contar um caso muito interessante que êle está tratando em Copacabana. Depois veio o Lafaiete Pereira. Vocês conhecem! Aquêle professor de terapêutica que curou a filha do "seu" Marques quando teve tifo. Pois é! O Lafaiete me contou uma do Couto. Muito boa!

Soprou o caldo de feijão que lhe queimara a boca, engoliu vagarosamente e pediu à Rosinha que lhe passasse o pão. Rosinha não ouviu. Pensava em Osvaldo que namorava furtivamente. Ambos ocultavam o amor recíproco, sofrendo de complexos de inferioridade. Ela tinha mêdo de falar porque gaguejava. Osvaldo tinha mêdo de andar por ser capenga. Rosinha pensava em Osvaldo e não ouviu.

De repente acordou e cruzou os olhos com a mãe. Viu que o velho voltara às mentiras costumeiras. Já se tinham habituado a acalentar-lhe os sonhos com um piedoso silêncio.

— Pois o Lafaiete me contou que o Agenor e Miguel Couto estavam em conferência, para discutirem um caso de "endocardite maligna". *(Passe-me o sal, filha!)*... O doente não tinha salvação possivel. *(Obrigado, filha!)* A espôsa do infeliz olhava ora para o Agenor, ora para o Couto, aflita, ansiosa, querendo adivinhar a gravidade da situação. Aproxima-se de Couto e, chorando lágrimas de sangue, pergunta: — "Professor, meu marido tem cura? Meu marido se salvará, professor?" Couto estremece. Não pode dizer que o doente ficará bom, porque depois, no desenlace, ela sofrerá mais ainda. Não pode dizer que o doente morrerá, porque não tem coragem. E então lhe ocorre uma solução genial. *(Passe-me o pão, filha!)*. Couto olha a mulher com pena e afirma categòricamente: — "Se não fôr um caso de endocardite maligna, minha senhora, êle ficará bom." *(Obrigado, filha!)*

— Miguel Couto tinha dessas coisas, Sousa. Quando o José Maria Coelho foi reprovado injustamente, no meio de um curso brilhante, Couto escreveu ao pai de José Maria uma carta tão emocionante que lhe compensou fartamente a injustiça sofrida pelo filho. A carta se tornou relíquia familiar.

— E', filha? A manhã de hoje foi muito trabalhosa. Estiveram lá os meninos que se formaram em 37. Disse-lhes algumas verdades. Ah, disse! — Esses meninos de hoje! Esses meninos de hoje!... (A rouquidão crescia assustadoramente). Fiz um soneto no consultório. "A mim êle parece um gargalhar ardente..." Está aqui. (Lembrou-se logo que "devia" ter estado muitíssimo ocupado). Saiu-me entre um doente e outro.

Repetiu mentalmente os versos escritos.

— Francisco de Castro também era poeta, filha. (Não sabia?). Era. Pois é. (A Maria já preparou o cafèzinho?) Não há tempo. Tenho uma conferência com o Rozo às três.

Mãe e filha entreolham-se comovidas.

— Um caso triste (Sousa começa a desenvolver a mentira). Um pobre guarda-livros, esteio de uma grande família, enlouqueceu. (Dona Margarida esboça um "que horror!"). Enlouqueceu. Começou a ficar muito triste, muito casmurro, a achar que os livros não andavam certos, que era melhor morrer, que...

Sousa tornara-se perito em minúcias. As mentiras agora já traziam decorações meticulosas, impressionantes pormenores.

— Hoje é dia de aluguel, Sousa.

Era, filha? Que não se afligisse. Tinha um caso de tuberculose que lhe devia render um conto e tanto. Um dia mandava a conta. (Talvez hoje, filha!... Talvez hoje!)

E ficou a calcular quanto lhe dariam no penhor pelo seu microscópio.

O cafèzinho cortou ao meio o problema financeiro.

— Preciso ir. (Quente êsse café!) Estou com um caso grave de crupe. (Esse café está requentado, Maria!) Até logo, filha. Até logo.

(Continua no próximo sábado)

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

PEROLA
COGNAC QUINADO
Indústria Brasileira
Feito à base de aguardente — de uva, quina e mel —
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Rua Barão de S. Felix, 106
Tels. — 43-1332 e 43-1923
RIO DE JANEIRO

AVIAÇÃO

Justiça para os "Milionários do Ar"

O deputado Benjamim Farah apresentou um projeto na Câmara, que visa o aproveitamento dos antigos sargentos aviadores, no quadro de oficiais da reserva da FAB.

No artigo 1.º, o deputado prevê um aproveitamento dos atuais pilotos comerciais que tenham sido brevetados pela antiga Escola de Aviação Militar ou da Aeronáutica, colocando-os no quadro da reserva como segundos tenentes aviadores, desde que possuam mais de 5.000 horas de vôo.

A nosso ver, nada mais natural que se incluir homens experimentados no quadro de aviadores. Possuem os mesmos, profundos conhecimentos técnicos que os colocam em igualdade de condições para com os reservistas da FAB. Na sua maioria, são homens que passaram por duras provas em suas vidas profissionais, estando a par de modernos conhecimentos aviatórios, que os apresentam categorizados para o oficialato.

Antigos pilotos que são, atingiram na aviação comercial os mais altos postos, e os encontramos no comando de quadrimotores, viajando pelo Brasil e pelo mundo, cada qual honrando de maneira irrefutável o bom nome da aviação nacional.

São velhos conhecedores da profissão, são aviadores que avaliam todos os obstáculos que lhes arma o destino, são técnicos esmerados e disciplinados que têm a imensa responsabilidade de transportar passageiros para todos os lados.

Estes homens são sargentos. Mas sargentos por que? Não há um quadro de oficiais da reserva? Então por que não incluí-los neste quadro, por que não aproveitar seus conhecimentos técnicos? Só por que foram sargentos?

Naturalmente que êstes sargentos não sabem o que os esperam, ou então teriam corrido e pedido ao deputado que não mexesse em seus nomes, não lembrasse de propôr semelhante projeto.

Na reserva serão colocados os sargentos. Serão promovidos a segundos tenentes aviadores, receberão uma espada gloriosa, uma asa cheia de tradições lhes será entregue e depois mais nada. Nunca mais acontecerá nada, porque o Ministério da Aeronáutica faz questão de esquecer os seus reservistas. Quando há guerra, quando há barulho, aí sim, o Ministério os chamará, ainda como tenentes, ainda com as mesmas platinas. Voarão em aviões de caça, transportarão bombas para trucidar os inimigos, cairão por terra cumprindo seus deveres, baquearão de cansaço. Os que sobrarem, ...ainda serão segundos tenentes!

O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA SE PRONUNCIA CONTRA O APROVEITAMENTO DOS ANTIGOS SARGENTOS AVIADORES NO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DA F.A.B.

Mas não, o Ministro respondeu à altura severamente. Os sargentos serão sempre sargentos, os sargentos de 10.000 horas de vôo, comandantes de quadrimotores, irão comandar pelotões na retaguarda, enquanto os oficiais de 200 horas de vôo combaterão.

"A verdade é que êsses sargentos que preferiram a aviação comercial, foram atraídos por altos salários, superiores talvez aos vencimentos de major naquele tempo. Deixaram a aviação militar espontâneamente, em busca de melhor situação social e econômica, objetivos que foram integralmente atingidos", respondeu o ministro da Aeronáutica.

O Brigadeiro Eduardo Gomes sabe que tal não se deu: os sargentos aviadores foram duramente combatidos dentro da aviação militar, cancelaram as suas chances de voar, procuraram fazê-los voltar ao antigo trabalho. Os sargentos foram defendidos pelo Brigadeiro, então coronel, que compreendeu o combate surdo que se travava. No Correio Aéreo Nacional, já cheio de tradições, os sargentos aviadores puderam matar a saudade dos vôos, fazendo linhas que eram refugadas pelos oficiais por serem por demais paulificantes. Os sargentos iam para Vitória, no velho e incômodo do CSO, suportando os rigores de uma viagem feita numa aeronave já fora de moda. Mas ainda tinham o prazer de voar e isso era o que lhes bastava.

Quem poderia suportar tal ambiente? Quando houve a nacionalização das emprêsas aéreas, muitos deles saíram, mais pela vontade de retornarem ao vôo, que propriamente pensando em vencimentos "superiores talvez aos de major naquele tempo", indo em busca de maiores conhecimentos técnicos. Os maiores salários foram consequência do aprimoramento destes conhecimentos.

Felizmente, todos êles estão satisfeitos. Puderam realizar seus sonhos, que era voar em bons aviões, voar por prazer e por trabalho. Não podem pensar, entretanto, em voltar às fileiras da FAB como sargentos, em caso de uma convocação. Já são homens adaptados a novas normas de trabalho, habituados com um determinado padrão de vida. Sentem-se úteis à Pátria como oficiais aviadores. Se determinado número de horas de vôo na aviação comercial não substitui os conhecimentos militares definidos em lei ou regulamento, como diz o Ministro, então por que não fazer um concurso que provará ou não sua capacidade técnica? Mais dez tostões, e o Ministro teria novos oficiais da reserva, prontos para cumprir a honrosa missão da defesa da Pátria.

"Adotado o projeto, viriam buscar na Fôrça Aérea o amparo à inatividade futura, amparo a que não fazem jús, pois abandonaram a aviação militar quando ela mais necessita dêles", finaliza o Ministro.

Os sargentos que façam promessas, pois foi rogada uma praga forte: a inatividade futura vem aí. Para os homens sólidos de espírito, sr. Ministro, para os que trabalham com honestidade, para os que lutam por um ideal, para êstes homens a única inatividade será a da morte. Fracos seriam os sargentos, se esperassem um amparo para a iniciativa futura.

OSSOS DO OFÍCIO

EXAME DE SAÚDE FISIOLÓGICO

ARTIGO X — Todos os pilotos mercantes deverão trazer aparelhos de barba, quando forem fazer exame de fisiologia

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Notícia alvissareira

Houve uma mudança no comando da Base Aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul. A mudança significa um novo homem, novas idéias, novas ordens e nova mentalidade. Conhecemos bem o novo comandante da Base e estamos certos de que haverá breve uma solução para acabar com o perigo por que passam as grandes aeronaves, quando enterram seus pneus em imensos buracos, na pista de rolagem. Temos a certeza de que não esperaremos em vão.

Primeiros socorros na aviação

Em princípios de maio sairá do prelo o livro do dr. Edgard Tostes, feito para atender às necessidades dos comissários de bordo quanto a socorros de urgência. O livro por certo interessará a todos os aeronautas, pois o dr. Tostes descreve os acidentes mais comuns ocorridos na aviação e as respectivas providências de urgência, demonstrando com desenhos interessantes quais as decisões que devem ser tomadas.

Uma carta interessante

"Meu caro redator, para se fazer parar (dizse na aviação cortar) um motor, não se aperta o botão de passo bandeira. Uma coisa não tem nada com a outra. O sistema de funcionamento do passo bandeira não tem nada com "parar o motor". O pilôto pode comandar o botão de passo bandeira depois de reduzir o motor, aproximadamente, para 1.800 rotações (creio que esta é a técnica). Procure evitar cochilos" — entre outras notas interessantes, foi o que o leitor "Biruta" nos manda dizer. Será que o homem está falando nos aviões a jato? De DC-3 é que não é.

Aconteceu...

D. Jaime Câmara estava em viagem de regresso, a bordo de um Constellation da Panair. Durante a travessia do Atlântico, a cabine de passageiros começou a se encher de fumaça, obrigando o comandante a voltar e pousar em Dakar, para investigar o que estava acontecendo. D. Jaime não demonstrou nervosismo e depois da aterragem, recebeu a explicação que o aparelho de compressão de ar da cabine não estava funcionando bem, mas que o atrazo seria pequeno e em breve se reiniciaria a viagem.

E até o Rio, nada mais aconteceu, chegando o avião um pouco atrazado.

No Galeão, o desembarque estava concorrido e entre outras pessoas, o general Mendes de Morais esperava a vez para cumprimentar D. Jaime.

— Como é, Jaime, a viagem foi complicada! disse o de Morais, procurando mostrar intimidade com o cardeal.

— Não, general, apenas houve um desarranjo no compressor da cabine, respondeu D. Jaime.

— Pucha, o homem voltou entendendo de aviação! gargalhou o de Morais.

A Polícia não quer nada

A Polícia não quer saber de idéias novas para facilitar o serviço, continuando a exigir uma série enorme de papéis paar embarque e desembarque de passageiros. Nada como uma organização burocrática em funcionamento! Os papéis são assinados, as companhias remetem para a Polícia, um funcionário letra W coloca-os na ordem, o letra K reune todos numa pasta, o letra F leva-os para casa a fim de embrulhar as compras da feira. Nada como uma boa organização!

Festa no Aero Clube do Brasil

Realizar-se-á domingo, em Manguinhos, a festa em comemoração ao encerramento da "Semana do Aeromodelismo". Por iniciativa dos dirigentes do Aero Clube, tem havido palestras nas principais escolas do Distrito Federal em torno do assunto, a fim de esclarecer detalhes aeronáuticos interessantes aos colegiais e melhor difundir a aviação entre os jovens.

Fiscal de rota

Recomendação n.º 26, do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica: — que seja solicitada às autoridades competentes a extinção do serviço de "fiscal de rota", aperfeiçoando-se o sistema de contrôle pelo rádio das rotas internacionais através do território nacional, sem prejuízo da ação fiscalizadora que cabe às autoridades brasileiras exercer.

O AERONAUTA

AINDA O FILME PAISA'

(Conclusão da 4.ª pág.)

a obra de arte, o filme em si, e a sua utilidade na difusão de certas idéias. Em sua opinião, Rosselini é um grande propagandista da Paz. As dúvidas que tenho a êsse respeito alongariam demais esta crônica e por isso eu peço ao sr. J. M. Cardoso que deixe para amanhã êsse problema da paz e da guerra.

Quanto a ser o cinema uma arte "híbrida", não vejo motivo para espanto ou ironias. O têrmo não tem nenhum sentido pejorativo. Refere-se à complexidade dos elementos aglomerados e pode ser empregado no mesmo sentido com que se aplica ao drama musical wagneriano, onde tôdas as artes se encontram reunidas sob o império da música.

Há certas artes fundamentais como a poesia, a pintura, a escultura e a música, e outras mais complexas, mais expansivas, que têm grande fôrça de aglutinação. Eu não diria entretanto que umas são puras e outras impuras. A pureza se diz de uma coisa que realiza um conjunto bem definido, e tanto se aplica ao hidrogênio como à água e como ao vinho.

Todos se lembram da relutância com que certos teóricos defenderam o cinema mudo em nome de uma idéia de pureza cinematográfica. O próprio Charles Chaplin, que sabe muito bem o que é cinema, teve receio de que o enxerto do alto falante comprometesse sua arte. Êsse receio tem fundamento: o cinema, como aliás o teatro moderno, corre um risco de se deixar arrastar pelas facilidades técnicas. Mas é um erro, a meu ver, desejar para o cinema o mesmo tipo de pureza que se encontra na poesia e na música. O que importa não é a homogeneidade das partes e sim a organicidade do conjunto com bem marcada hierarquização. É é nesse sentido, contra aquele purismo, que eu disse que o cinema é arte híbrida, tão híbrida como o admirável Tristão e Isolda de Wagner.

Mais adiante um pouco o sr. J. Matias Cardoso acha profundamente lamentável que eu tenha dito que neste filme Rosselini conduz suas situações dramáticas e seus quadros com a mais genuína técnica americana. Êste é o ponto em que, com melhor reflexão, reconheço que o sr. J. Matias Cardoso tem razão. Ressalva feita da cena do convento, que a meu ver peca de modo chocante, eu não deveria ter feito tão categórica afirmação de ordem técnica sem exibir minhas provas. E agora, mesmo sem acompanhar o entusiasmo do meu missivista pela técnica da descontinuidade do tempo, introduzida, como diz, por Aldous Huxley, não posso deixar de reconhecer a diferença de classe que existe entre o filme de Rosselini e o filme médio de Hollywood.

Aqui fica a minha retificação. Não sei se o sr. J. Matias Cardoso se agradará dela, e se achará que já dei os primeiros passos na trilha da reabilitação. O que sei é que sua carta me deu a muito útil e especial alegria que me estava faltando nesta coluna: a de sentir que é preciso sempre melhorar o jôgo, e estar vigilantemente desconfiado das oportunidades fáceis e repetidas de ter razão de um modo fatigante e opressivo.

GUSTAVO CORÇÃO

Salgado Filho, incitando o povo contra o povo: "Os estudantes vivem à custa dos pais; ao povo, sim, cabe escolher o presidente presidente da República"

NÚMERO DE UNIVERSIDADES

DISTRITO FEDERAL	2
PERNAMBUCO	1
BAHIA	1
RIO DE JANEIRO	1
São Paulo	2
PARANA	1
RIO GRANDE DO SUL	1
MINAS GERAIS	1
	10

TIPOS DE ESCOLAS OU FACULDADES
(em funcionamento)

Unidades Federadas	Pertencentes a Universidades	Isoladas	Total
Distrito Federal	26	15	41
Amazonas	—	1	1
Pará	—	5	5
Maranhão	—	2	2
Piauí	—	2	2
Ceará	—	7	7
Rio Grande do Norte	—	1	1
Paraíba	—	2	2
Pernambuco	7	7	14
Alagoas	—	1	1
Sergipe	—	1	1
Bahia	9	3	12
Espírito Santo	—	2	2
Rio de Janeiro	3	8	11
São Paulo	15	22	37
Paraná	6	5	11
Santa Catarina	—	4	4
Rio Grande do Sul	8	10	18
Minas Gerais	8	15	23
Goiás	—	5	5
Mato Grosso	—	—	—
TOTAL	82	118	200

AERO GERAL LTDA.
AVIÕES ANFIBIOS "CATALINA"
AVIÕES CARGA C/46
PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — ENCOMENDAS
AGENCIA-RIO: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194, Loja I e B
TELEFONES: 22-6192 E 32-1212 — End. Tele. AEROGERAL

COMENTA-SE

que enfim, com o despacho concedendo matrícula aos excedentes da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, ficou resolvido o assunto;

* * *

que promete ser muito interessante a palestra a ser pronunciada pelo escritor de sátiras, Silveira Sampaio, na Faculdade Nacional de Arquitetura no próximo dia 28, às 10,30 da manhã;

* * *

que apesar do Conselho Departamental, da Congregação e do secretário da FND não terem sido favoráveis ao novo vestibular em 2.ª época, o Conselho Universitário concedeu a solicitação do CACO;

* * *

que estão em greve os estudantes secundários paulistas, contra o aumento das taxas;

* * *

que afinal, depois de um grande interregno, voltará a funcionar, com as eleições no próximo dia 3 de maio, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas;

* * *

que a UME editará um jornal, com o nome "UME-Jornal", devendo sair o primeiro número em princípios de maio;

* * *

que com a nova Diretoria da UME o seu patrimônio que vinha estacionário desde a sua fundação, foi acrescido com a doação de móveis e aumento da verba;

* * *

que o Grupo dos Independentes da FND não tendo se coligado à ALA, conseguirá talvez a vitória nas eleições de hoje.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

EM GREVE OS UNIVERSITÁRIOS DE CONCEPCION

Os estudantes secundários de Concepcion voltaram às aulas, continuando, apenas em greve, os universitários que reivindicam diminuição das mensalidades, na Universidade de Concepcion.

PEDEM ACOMODAÇÕES OS ALUNOS DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE BUENOS AIRES

Os alunos do primeiro ano, da Faculdade de Ciências, Exatas, Físicas e Natural, efetuaram uma reunião para eleger uma comissão que junto à Universidade de Buenos Aires fará ver a direção da Universidade, a necessidade de conseguir acondicionamento para 2.000 universitários que não podem assistir aula por falta de salas, urgentemente, e, posteriormente, a construção de um novo edifício.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ A. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-5367

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 28 de Abril de 1950 — N.º 104

Eleição hoje no mais antigo e tradicional Centro Academico

Os alunos da Faculdade Nacional de Direito, irão hoje à uma para escolher o novo presidente que regerá o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, cuja existência vem desde 1917.

Concorrendo a esta eleição empenham-se três partidos: o Grupo Independentes, o Movimento da Reforma e a Associação Libertadora Acadêmica.

Devido à repercussão que poderá resultar destas eleições uma vez vitorioso qualquer dos partidos que a concorrem, ouvimos os líderes dos três movimentos.

O Grupo Independentes com um ano de existência concorrerá

Declarou, o acadêmico Nelson Nassif, presidente do Grupo Independentes que encontrava-se acompanhado do vice-presidente, Aloísio de Melo — "com apenas um ano de existência nosso grupo concorrerá às eleições para assim melhor mostrar a sua finalidade como terceira fôrça que se fazia necessária à vida de nossa Faculdade, como movimento de equilíbrio alheio às questões político-partidárias e ideológicas, mas apenas para realizar um trabalho essencialmente de caráter administrativo e cultural.

— A política do estudante, para o estudante, com o estudante. O nosso candidato, fiel aos princípios estudantis e do nosso grupo, acadêmico Luís Marengo, elemento incansável no trabalho e querido de todos em nossa Faculdade, procurará uma vez vitorioso efetuar um vasto programa em prol dos alunos da Faculdade, do Centro Acadêmico quer culturalmente, quer socialmente".

A Reforma lança o atual presidente, candidato a reeleição

O acadêmico José Frejat, procurado, disse-nos: "Uma vez indicado à Convenção como candidato à presidência do CACO no novo período, proponho-me a seguir a mesma orientação que venho seguindo. Fazem acusações a componentes do Movimento da Reforma, mas nada tem o todo com a parte. Muitas coisas fizemos e muito pretendemos fazer caso a confiança de nossos colegas permita a nossa vitória".

A ALA como um todo, procurou a aliança do Grupo Independentes já com candidato lançado

"A Associação L. Acadêmica lançou numa Convenção de portas abertas e em perfeita harmonia candidato à presidência do CACO o acadêmico Antônio Faustino, colega inteligente, culto e trabalhador. A ALA é um partido que tem como finalidade a conquista do poder a fim de extirpar da vida universitária o único reduto de idéia esdrúxula. A nossa campanha tem sido rientada inteligentemente, divulgando e comprovando a existência de influências e de estranhos em nosso Centro Acadêmico, com tôda honestidade e digna de nossa Faculdade" declarou em síntese, o acadêmico Jaime Rodrigues de Siqueira, presidente da ALA.

UMA QUESTÃO DE MORAL

No início do ano de 1948 aparecia em todos os jornais desta capital um anúncio em que o SESC Nacional, oferecia bôlsa de estudo aos comerciários ou dependentes, para o curso de Serviço Social.

Havendo três escolas de Serviço Social, tôdas com o curso em três anos, o SESC distribuiu entre as três uma verba, destinada a gratuidade dos que então, ganharam as bôlsas, e na escola da Prefeitura que era gratuita, enviava à Associação dos Alunos para que a distribuisse diretamente aos mesmos.

No ano de 1949 o SESC foi de uma irregularidade tremenda no envio do dinheiro para a escola da Prefeitura, a ponto de a Associação dos Alunos pagar muitas vezes antes mesmo de vir o dinheiro do SESC, para que os alunos pudessem saldar dívidas contraídas na promessa de que viria a bôlsa. Neste ano, o que passou, o SESC Nacional, acabou por não remeter dois meses, dois meses que a alguns a Associação já adiantara, a alunos mais necessitados como já havia feito anteriormente, só que agora, o dinheiro não veio atrasado, nem virá mais, pois a "verba de auxílio" de 1949 já foi esgotada, ficando em "exercício findo". — E os alunos contemplados com a "ajuda" do SESC, terão que devolver à sua Associação o que o Serviço Social do Comércio não soube cumprir.

Êste ano o SESC convida os alunos matriculados nos cursos de Serviço Social, inculcados e entusiasmados pelo próprio SESC, ainda no segundo ano do Curso, a concorrerem às bôlsas de 1950 que por direito já os pertencia, uma vez que no início do curso êles já provaram as condições que uma vez supridas, deveria lhes dar direito a concluir o curso que é de três anos e não de dois como quer o SESC fazer parecer.

Se apenas fosse isso, nada haveria, uma vez que no SESC um funcionário declarou que "fazem uma caridade, um favor, não tendo nenhuma obrigação a cumprir", mesmo quanto a nós, parece mais um problema de moral, em que o SERVIÇO SOCIAL do Comércio, oferece bôlsas a comerciários ou dependentes para estudar SERVIÇO SOCIAL, abandonando no meio do curso seus inculdados, não cumprindo o prometido e nem cogitando de aproveitá-los mais tarde em benefício próprio e nomeando apadrinhados para exercer a profissão de assistente social, mas ainda vai mais longe: após procedida a escôlha dos bolsistas que se re-inscreveram, (para dar impressão de coisa nova, quando as bôlsas eram as mesmas que iriam novamente ser postas a concorrência em detrimento dos que já as possuia para os três anos do curso), diminuem as bôlsas de Cr$ 400,00 mensais (10 meses) para Cr$ 100,00 (5 meses).

LINCOLN POPE

NOTICIAS

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A UNE, através de seu representante junto ao Congresso Nacional, acadêmico Manuel Gaspar de Souza, vem mantendo uma rigorosa vigilância sôbre o andamento de todos os projetos de lei de interêsse universitário e do estudante em geral.

Na UNE fomos informados dos projetos em acompanhamento pelo acadêmico Manuel Gaspar de Souza, que abaixo damos, prometendo nesta seção semanal, localizar os autores dos mesmos.

N. 1227—1947/48. Doação do prédio situado à praia do Flamengo 132 a UNE. (Deputado Hermes Lima).

N. 367C-1948. Regulamenta a profissão de economista. (Deputado Pedroso Junior).

N. 9-1950. Dispõem sôbre comparecimento de estudantes funcionários federais e autárquicos, participantes de conclaves ou excursões. (Deputado Benício Fontenele).

N. 59-1949. Autoriza a criação de Tiros de Guerra. (Deputado Epílogo de Campos).

N. 68-1949. Dispõe sôbre a reserva, até 20% de empregos públicos e autárquicos para estudantes pobres. (Deputado Dolor de Andrade).

N. 4-1949. Dispõe sôbre a concessão de auxílio vocacional. (Deputado Café Filho).

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

Bolsa de estudos aos Estados Unidos — Comunica a Diretoria da UME às Faculdades de Engenharia, Arquitetura, e Química, que as inscrições para a Bolsa de Estudos no Rensselaer Polytecnic Institute de Troy, Nova York, deverão ser feitas com o professor Abelardo Coutinho, na rua Fernando Osório, 5 ou na sede da UME até o dia 30 do corrente.

Contribuição de DD.AA. — Lembramos a obrigatoriedade de suas contribuições à UME: duzentos cruzeiros por duzentos alunos ou fração.

Abono de faltas — Foi enviado ao Ministro da Educação, solicitando abonos de faltas aos alunos que participarem da comemoração do Ano Santo.

Cinquenta por cento na Copa do Mundo — Ao prefeito do Distrito Federal, foi enviado memorial, pedindo abatimento de 50% nos ingressos da Copa do Mundo, pretensão já atendida aos militares.

Departamento Médico — Esse Departamento funciona às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, fornecendo remédios, gratuitamente, aos universitários mediante receitas médicas.

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

Pede-nos a publicação da seguinte nota: "É com o mais profundo pezar que o DCE vem participar aos estudantes da Universidade do Brasil, o falecimento, ocorrido dia 26 deste, nesta Capital, do ilustre catedrático de Economia Política da Faculdade Nacional de Direito, professor Leônidas de Rezende.

Mestre dos mais cultos, verdadeiro amigo e guia da mocidade, Leônidas de Rezende representou sempre uma bandeira a ser seguida.

Em sinal do infausto acontecimento, o Diretório Central dos Estudantes suspendeu, ontem, suas atividades, bem como comunicou à ilustre família a solidariedade da mocidade acadêmica da Universidade do Brasil".

N. R. — Em sinal de luto pelo passamento do professor Leônidas de Rezende a Faculdade Nacional de Direito e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, das quais era o extinto professor catedrático, fizeram luto.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Baile dos calouros — A Comissão de Trote, avisa aos colegas que irá realizar no próximo dia 6 de maio, no salão da "Associação Atlética do Banco do Brasil" (antigo Cassino Atlântico) o tradicional Baile dos Calouros.

Eleição no primeiro ano — A chapa que concorrerá às eleições com a legenda da Aliança Liberal Universitária ALU, compõe-se dos seguintes acadêmicos: Alberto Batista Ribeiro, Jurema de Lourdes Lima, Cláudio José Vinhais de Araujo, Djalma Tavares da Cunha Melo Filho, Jaime de Albuquerque Silveira.

Deliberação do Conselho Técnico-Administrativo — Presidente da Comissão Executiva do C.A.L.C. De ordem do Diretor, venho comunicar-vos que o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade, em sua reunião de 15 do corrente, deliberou por unanimidade, fossem terminantemente proibidas nos apostilas de aulas, sob pena de apreensão das mesmas e consequentes sanções disciplinares para os que participarem da transgressão. Apresento-vos as mais atenciosas saudações, (a) Lauro Sales, secretário.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

Aviso aos excedentes — Tendo sido resolvido, satisfatoriamente, pelo

(Conclui na 8.ª pág.)

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

17. A viagem foi difícil. O rio tinha transbordado, dificultando a travessia. Embrenhando-se cada vez mais da floresta os fugitivos chegaram a final num sítio isolado. O proprietário do sítio prontificou-se a receber Elisa e defendê-la dos seus perseguidores.

18. O dia seguinte amanheceu triste e cinzento na cabana de Pai Tomás. A dona da casa estava indignada com Shelby por ter êle separado um negro de sua família depois de tantos anos de serviço dedicado. Enquanto ela punha a mesa...

Sociais

Esta é Sonia Maria, de um ano de idade, filha do sr. e sra. Roberto Paulo Timponi — (Foto Preuss — Edifício Odeon)

DIPLOMÁTICAS

Embaixador Juan Cook — Com a presença do presidente da República, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordem e do sub-chefe da Casa Civil da presidência da República, teve lugar, anteontem, às 18,30 horas, a bordo do navio "Rio da Prata" o "cock-tail" que o embaixador da Argentina, sr. Juan Cook, ofereceu às altas autoridades civis e militares e ao Corpo Diplomático desta Capital e à sociedade, ao ensejo da viajem inaugural daquela unidade da Frota Mercante Del Estado Argentino, ora atracado no Cais da Praça Mauá.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

General Durival de Brito e Silva.
Professor Lutgardes de Castro.
Ascanio Costa Bastos.
Aguinaldo Moreira da Silva.
Jorge de Almeida.
Domingos Gomes de Andrade Lemos.
Levy de Campos Moura.
H. da Rocha Pôrto.
Eduardo Francisco Pereira.
Antonino Rossi.
Conrad Wrzos.
Capitão José da Gama Manhães.
Prof. Wladimir de Souza Pereira.
Alexandre dos Anjos.
Luiz de Areia Leão, nosso confrade do "Diário Carioca".
José Ribeiro de Queiroz, empreiteiro-construtor.
José da Silva Aranha.

Senhoras

Professora Yara Ozinha Peres.
Alecia Assumpção Graça de Moraes.

Jovens

Juarez Tavora Filho, filho do general Juarez do Nascimento Fernandes Távora e sra. Nair Belizário Távora.

Senhoritas

Mousmé Wagner.

Crianças

Maria José, filha do casal José Z[illegible]ika Alves.
[illegible]nel, filho do sr. Manuel Batista d[os] Santos e sra. Maria dos Santos.

N[OIV]ADOS

[Par]ticipam seu noivado:
[Srta.] Estela Maria Coutinho de Araújo, filha da viúva Coutinho de Araújo, com o sr. Antonio Carlos de Areia Neto, filho do sr. José Lopes de Areias Neto e sra. Maria Luiza Areias Neto.

Srta. Georgina Pereira Alheiros, filha do sr. Osvaldo Alheiros e sra. Clarice Pereira Alheiros, com o sr. Gilberto Mourão Pinheiro, filho do sr. Homero dos Santos Pinheiro e sra. Ana Maria Mourão Pinheiro.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Elias Said Nigri e Anita Tuterman; Hélio Braga Soares da Cunha e Rosa Bortone; Antônio José e Geni de Oliveira Rabelo; Osvaldo de Queirós Petrocelli e Maria do Amparo Andrade de Oliveira; Carlos Henrique Lohman e Marília Gomes Pereira das Neves; Hilton da Silva Diniz e Dalva Vergílio; Altino Cândido da Ressurreição e Souza e Aida Peres Martins; Raimundo Francisco de Araújo e Teresinha de Saldanha da Gama Brito; Jefferson Bezerra do Carmo e Maria José Medeiros; Almir Tavares da Silva e Nair Belchior Pereira; José Acácio da Silva e Maria José Camelo; Valdemiro Araújo e Francisca Allen; Humberto Bezerra do Nascimento e Maria dos Santos Gonçalves Fernandes; Inimá Barros Pires e Nélia Buccini; Jairo Machado e Sônia de Abreu Braga; Otávio Martins dos Passos e Margarida Godoi; Cândido Ferreira dos Santos e Elvira Azevedo de Almeida; José França Barreto e Luzia Gonçalves de Sá; Jaime Pereira Coelho e Aline Abreu Brasil; Henrique Augusto Pinto e Maria da Glória Rodrigues; Alcides de Albuquerque Sousa Ferraz e Lígia Giovana Masello; Jorge Silvério Correia e Guiomar Bastos de Andrade; Francisco Duarte e Geni Teixeira Alves; Alcides Cargiolfelli e Isabel Valentim; João de Queirós Varela e Taís Castro Siqueira; José Gonçalves e Diva dos Santos; Altair Pinto Teixeira e Maria da Conceição de Lima; José Elias Neder e Maria Blandina Silveira de Castro Medeiros; Antônio Dias de Oliveira Santos e Euneida Pimenta da Costa; José Batista e Marilda Jordão de Carvalho; Augusto do Espírito Santo e Amália Maria Matos; Manuel Estevam de Sousa e Arlindo Pedro do Nascimento; José Antônio de Paiva e Geraldo Marta; Ademar Veneziano e Maria Otelina de Azevedo; Carlos Araújo Martins e Sara Rabelo; Alberto Furtado Grabowsky e Maria Elisa da Fonseca Tornaghi; Válter George da Silva e Alice Gonçalves Coelho; David Chaisuk e Léia Cohem Roffé; Rulof Van Putten e Neli de Sousa Neto; Nuno Pinheiro Filho e Marinete Guimarães Morais; Hélio Figuerôa de Medeiros e Ivone Batista Penha; Joel do Nascimento e Maria José Arruda Estrêla; Evaldo Faria Cardoso e Hilda Matos; Justiano Gomes de Azevedo e Edir Siqueira; José Tavares da Fonseca e Ivete da Silva; José Faria Fernandes e Maria Pacheco; Arnaldo Krause e Maria Albertina da Silva; Mário Bordalho e Ophelia Vecchi; Jairo Arruda Estrêla e Aynare Barbosa de Oliveira Barros.

CASAMENTOS

Srta. Neusa Jahyra Cavalcanti-Sr. Joaquim Carvalho — Será realizado, no dia primeiro de maio próximo, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o casamento da srta. Neusa Jahyra Cavalcanti, professora municipal, com o sr. Joaquim Carvalho, médico.

NASCIMENTOS

Edmir, filho do casal Carlos Azevedo Pinho.

Francisco José, filho do sr. Francisco Batista Quaresma e sra. Eunice da Cunha Quaresma.

HOMENAGENS

Sr. Paschoal Carlos Magno — Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro da Silva promoverão hoje, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, um almoço de despedida a Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do "Teatro do Estudante do Brasil" e grande realizador e animador do teatro nacional.

FESTAS

Associação Goiana — A Associação Goiana fará realizar no próximo sábado, dia 29, uma noite dançante, no salão do Clube Militar, à avenida Rio Branco, 251, das 22 às 2 horas, em homenagem aos bolsistas goianos que se encontram nesta capital. O ingresso se fará livre para todos os conterrâneos, encontrando-se na sede da Associação convites especiais para os amigos dos sócios.

VIAJANTES

Passageiros da Braniff embarcados nesta capital com destino a:

Lima — Juan Levy, João José Bracont, John D. Locke, Raquel Delgado Concha, John I. Wagner, Maria Pia Acegno Conrado e filha, Rosa Barac e filho, Fausto Alves Maia, Helene Lewis, Francis A. Truslow, Dionisio Klobusitek e Hans Adolf Widenmman.

Panamá — Woods W. Staton, esposa e filho.

Havana — Harley F. Joiner e esposa, Carlos Fonseca e esposa, Martin Luis Schneider, Hildegard Kossman, José Manoel D'Orey, Alfred Lewis, Gabriel R. Weber, Antonio José Alves de Souza e esposa e Alvaro de Macedo Jr.

Los Angeles — Benedito Dionisio.

Chicago — John E. MacManus e Donald H. Chapman.

Texas — Roberto Emanuel Nioac e esposa.

Procedente de São Paulo, deverá chegar no próximo domingo a esta capital o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American Airways, encarregado da Divisão Latino-Americana, que está realizando uma viagem de inspeção nos serviços da emprêsa nesta parte do Continente.

Chegaram a esta capital, viajando em avião da Panair do Brasil o deputado Juscelino Kubstscheck, de Belo Horizonte; e os srs. Joraci Camargo, Heckel Tavares e Edson Lopes, de Pôrto Alegre.

Em comemoração ao seu décimo primeiro aniversário de fundação, a Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar promoveu uma homenagem à imprensa e ao rádio, tendo sido a Mesa presidida pelo Almirante Atila Monteiro Aché, tendo falado, em nome da Associação, saudando os jornalistas e radialistas presentes, o coronel Manoel Cavalcanti Proença. Agradeceu a homenagem o jornalista Alcino Bahia.

TEATRO

TEATRO INFANTIL

Claude Vincent

A sra. Heloisa Maranhão, autora da peça infantil "O padeiro Braulinho", está ensaiando sua própria peça para crianças no Teatro Regina. Também foi ela quem desenhou os cenários que Luciano Trigo está executando. Quando da estréia de sua peça "A Revolta dos Brinquedos", lembro-me que Pernambuco de Oliveira também desenhou e executou os cenários, desenhou as roupas, escolheu as luzes e a música. Foi no entanto, a sra. Ester Leão que dirigiu, mostrando uma compreensão inteira de suas personagens. Mas Pernambuco acompanhou de perto os ensaios, ficando de acôrdo em tudo, e aprendendo com a sra. Ester a maneira de conseguir os efeitos. Êle me afirmou que o autor de peças para crianças é, em geral, mais indicado para conseguir o que quer, que um diretor profissional. Se for assim, podemos esperar muita coisa da sra. Heloisa Maranhão e eu pelo menos estou à espera com grande interêsse da data marcada para a estréia.

Mas há outra estréia que estou esperando — e isso, há mais de um ano. Será de uma peça que conta a mais linda história de crianças que já ouvi, a não ser "Alice no País das Maravilhas" que minha avó me contou quando eu tinha três anos. A história se chama "A Menina das Nuvens", e a autora, como não será surpresa para ninguém, chama-se Lucia Benedetti. Disse-me a autora, um dia, que a história cresceu, foi contada em trechos a muitos sobrinhos e sobrinhas, que andou se modificando, tomou forma, mas nunca ficou terminada. As mais lindas histórias nunca terminam, Alice nunca acabou realmente, especialmente para as meninas que conheciam, (como minha tia de fato conhecia) o autor Lewis Carroll. Mas quando a sra. Lucia começar sua história, garanto que não haverá uma criança que a deixará pôr fim a ela. Terá sempre que contar mais, e mais... Para quando esta estréia, d. Lucia?

NOTICIÁRIO

Segunda-feira próxima Ziembinski não dará espetáculo no Teatro de Bôlso. Viajará para São Paulo e ali representará no Teatro Brasileiro de Comédia, "Assim Falou Freud" com Nely Rodrigues. São Paulo verá a peça que tanto agradou ao público de Ipanema e Copacabana. E a sua volta, mudará o dia de descanso semanal do Teatro de Bôlso, que passará a ser segunda e não têrça-feira como tem sido ultimamente. Prosseguirão então as récitas de "Adolescência", de F. Vandenberghe, traduzida por Renato Alvim e adaptada por Magalhães Jr. com uma interpretação primorosa de Josef Guerreiro, Nely Rodrigues e Ziembinski, e com cenários muito bem executados por Ernani Vasconcelos.

*** Grande Otelo continua atraindo grande público para o Teatro Follies — não só durante a semana, quando Juan Daniel apresenta "Boa Noite Rio" com as elegantes dançarinas acrobáticas Mary e Alba, mas também nas segundas-feiras, com a apresentação do Teatro Folclórico do sr. Miecio Askanasy, com Jorge Fernandes, Nelson Jesus, Agostinha, Marina, etc.

*** O Teatro Independente Europeu, que já provou a excelência de seu nível artístico, vai trabalhar no Teatro Copacabana duas segundas-feiras por mês, depois do "Cabaret", que estréia na A. B. I., dia 4 de maio.

*** As preparações para a estréia de "O Homem do Sotão" no Fenix estão já muito adiantadas. João Maria dos Santos é o cenarista, Odette a figurinista. Pernambuco de Oliveira foi convidado para pintar uma tapeçaria cuja importância na peça é bem destacada; o grande pintor e jardinista Roberto Burle Marx prometeu fazer um de seus famosos arranjos de flores para a cena do segundo ato; José Lewgoy, que estudou iluminação na Yale Drama School, ajudará na iluminação do palco; e quanto aos móveis, são de estilo, de grande beleza, porque vêm de casas de amigos do autor. E as pessoas que já assistiram aos ensaios dizem que êstes demonstram da parte do elenco uma homogeneidade muito elogiável.

*** Outras peças que fazem parte da temporada alemã de dr. Harnisch, a serem representadas no Fenix até a estréia de Madame Morineau e mais tarde às segundas-feiras, são Wilhelm Tell de Schiller "Faust", de Goethe, "Weekend im paradies" e "Ein Glas Wasser", peça de Scribe, traduzida do francês.

*** O trabalho de Dona Ester Leão na direção do elenco de Jayme Costa na peça de Gustavo Doria, "Jeremias e as Mulheres" está sendo muito elogiado. Sr. Jayme Costa finalmente aceitou um diretor!

*** "Al, Teresa!" é uma peça que mostra mais uma faceta do talento de Eva Todor. Se, na última peça, fazia uma jovem professora que tinha perdido sua filha, agora está representando uma colegial que está constantemente em apuros com a diretora da escola.

NOTÍCIAS

HOMENAGEM a Pascoal Carlos Magno

Hoje, às 12,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante, 305 Rua Santa Luzia, será oferecido um almoço em homenagem ao grande animador teatral Paschoal Carlos Magno, que embarcará segunda-feira próxima para Atenas, em prosseguimento à sua carreira diplomatica. São Hélio Ribeiro da Silva e Bibi Ferreira os promotores desta festa, tendo convidado as principais figuras do teatro e da crítica teatral do Rio de Janeiro. Como figuras especialmente convidadas estão o Ministro das Relações Exteriores sr. Raul Fernandes; o Ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, sr. Reitor da Universidade Pedro Calmon, Presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses; a presidente da Casa do Estudante, sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Artistas sr. Floriano Faissal; as atrizes Alda Garrido, Conchita de Morais, Eva Todor, Henriette Morineau, Dercy Gonçalves, Mara Rúbia, Belmira de Almeida; os atores Odilon e Silveira Sampaio; os diretores Ziembinsky e Chianca de Garcia, os empresários Valter Pinto e Luiz Iglésias, além das adesões do Teatro Universitário, Teatro Experimental de Opera, amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno que por certo ali estarão presentes.

PRODUTO BRASILEIRO E' LANÇADO NOS MERCADOS DA EUROPA — A expansão do Leite de Colonia atinge a Europa, iniciando-se sua fabricação em Portugal pela firma J. Rocha Cardoso, à rua Oliveira Monteiro, noventa e sete, com sede na cidade do Pôrto. Para supervisionar o lançamento do Leite de Colonia em Portugal e suas colonias, seguiu para êsse país amigo, pelo avião da S.A.S., o dr. Arthur P. Studart. Além de pessoas gradas e sócios da firma Studart & Cia., sra. Sônia Rocha Teixeira de Freitas, dr. Carlos Studart e Miguel Cavalieri, compareceram ao seu embarque o presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, professor Militino Rosa acompanhado dos diretores srs. T. Goulart de Oliveira e José Scheickman.

CINEMA

DEPOIS DE VER O FILME

Juan Arrégui

Lembrar-se-ão os leitores das considerações que aqui fizemos antes de ver "Não é nada disso..." Fomos ver a coisa. Madre! Como póde o cinema brasileiro descer tão baixo!

Vimos o filme anteontem. De propósito não quisemos criticá-lo na mesma hora, a fim de que a verdadeira fúria que de nós se apossou no cinema não se refletisse na crônica. Deixamos passar um dia. Dizem que a noite e o travesseiro são bons conselheiros. Quem sabe se pensando bem, se relembrando com cuidado, eu descobriria alguma coisa de menos horrível nesta bambochata.

Qual! A raiva passou, mas ficou a certeza de que estamos diante de um verdadeiro acinte ao gosto do público, à minguada tradição do cinema brasileiro, ao público pagante. Como é ruim, como é ultra-ruim, como é deprimente, como é revoltante êste filme da Atlântida.

Lembremos que êste estúdio, há dois meses, nos brindava com "Carnaval no Fogo", ao qual não tivemos escrúpulo de dar os elogios mais rasgados. E "Carnaval" continua numa vitoriosa ronda pelos cinemas de bairro. Mas "Não é nada disso..." ultrapassa o limite do péssimo. Fazer apenas o trocadilho de que cinema "não é nada disso" é muito pouco, é dar até importância demasiada a esta coisa chinfrim, a esta excrescência.

O enrêdo é ridículo. Fotografia não tem. Técnica, basta dizer que não estão conjugados os sons com o movimento dos lábios dos artistas. Artistas? O número de Grande Otelo revolta pela chochice. Mara Rúbia parece corista de quinta classe. Marion, uma boneca com braços automáticos. Modesto de Souza apagou-se. Dinah Mezzomo é uma negação (e foi eleita rainha do Cinema!). Catalano, um canastrão. Arlindo Costa, um bocó, com uma voz de meter mêdo. E seria um não acabar de enumeração dos verdadeiros pecados mortais artísticos.

O enrêdo é cretino. Reconhecemos que o tema não é fácil. Mostrar um estúdio por dentro, revelar a engrenagem da aparelhagem de fazer filmes, é um teste difícil, mesmo para os centros mais adiantados. Mas então, não se tentasse a aventura. Porque mostrar aqueles interiores de um estúdio, deprime. E a intenção de sátira, de comédia, de ironia foi de um mau gosto tremendo, do qual, aliás, parece que não se aperceberam os produtores e diretores. Sim, porque um vigarista compra um estúdio falido de um produtor fracassado. Mais tarde passa a produção a um português bobo e seu filho detraqué. Ora, terá isto o que acontece com a produção cinematográfica no Brasil? Não cremos, não podemos acreditar, principalmente depois que, nestes seis meses, vimos "Caminhos do Sul" e "Carnaval no Fogo". Quer dizer, a sátira perdeu-se e virou coisa grosseira.

Depois, o que contribui para matar o enrêdo é a maneira fraquíssima com que se apresentam as situações. Não havia motivo algum plausível para a regeneração de Danilo, para a sua chegada à conclusão de que cinema não era nada daquilo. E os argumentos que a estréia usa para tentar a regeneração são simplórios e mal enunciados como uma pantomina de circo.

Enfim, é uma lástima ter-se perdido tempo e dinheiro com isso. E' verdade que foi pouco tempo e foi relativamente pouco dinheiro, pois sabe-se que o filme foi feito às carreiras, com muito "faz de conta" (o sr. Pedro Torres, que surge nos letreiros como cinegrafista, aparece numa ponta, e como a faz mal! E haveria outros exemplos a citar), com interesses de cavação. Isto, longe de diminuir a culpa, aumenta-a. Mesmo porque "Macbeth" de Orson Welles foi feito em trinta dias. Mas ali havia talento (mesmo gênio, dizem alguns fãs exaltados de O.W.), havia noção de cinema, havia probidade, havia um tema, havia artistas. E aqui não havia nada disto. Os parcos talentos que ainda se sabe que há no filme foram totalmente arrasados, obscurecidos, denegridos, escondidos, por uma direção abaixo da crítica, pelo interesse de fazer o pior possível no espaço de tempo recorde.

Pensáramos que "... E todos por um" atingira o máximo que se poderia atingir em matéria de ruindade cinematográfica. Enganamo-nos. "Não é nada disso..." deixa longe o filme do sr. Barreto Pinto. Faz dele mesmo uma obra prima...

Miquette et sa mère

A filmografia de Clouzot já conta com dois prêmios do Bienal de Veneza: um concedido pela direção de "Crime em Paris" e outro por "Anjo Perverso". Agora, Henri-Georges Clouzot vem de concluir as filmagens de "Miquette et sa Mère", ainda sem título em português, que será apresentado entre nós pela França Filmes do Brasil. Nos papéis centrais, veremos Louis Jouvet, e Danièle Delorme.

Dez meses no Brasil

Henri-Georges Clouzot passará dez meses no Brasil e aqui fará o seu filme "Brésil, journal de voyage", percorrendo todos os Estados do País, visitando as selvas de Mato Grosso, os pampas gaúchos, a região amazônica, os sertões nordestinos e tudo o mais que possa servir para dar uma idéia exata do que é a nação brasileira vista por um estrangeiro. Em "Brésil, journal de voyage", Clozout empregará a técnica moderna experimental da filmagem sem um cenário adredemente preparado; pretende, conforme declarou a "L'Ecran Français", ir tomando as cenas à proporção que elas forem sendo sugeridas por sua presença e assim por diante. O realizador pretende renovar sua forma, fugindo aos cânones estipulados e ao abecedário do cinema, em busca de novos rumos.

O reencontro Carné-Gabin

Todo o mundo recorda muito bem quando êstes dois nomes estavam sempre unidos: Marcel Carné, o diretor e Jean Gabin, o intérprete. E juntos estiveram nos dois filmes, "Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer". Agora, a imprensa parisiense aplaude sem restrições a reencontro Carné-Gabin em "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port), filme recentemente estreado em Paris. Ao lado de Gabin, Blanchette Brunoy e a estreante Nicole Courcel.

Conversão de Pierre Fresnay

Foi a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood quem concedeu a láurea de "o melhor filme estrangeiro de 1948" a "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras". Nesta película Pierre Fresnay encarnava a figura de São Vincente de Paulo e a sua "performance" empolgou meio mundo. Agora, Fresnay está de volta, desta vez como um capuchinho do convento de São Bernardo, em "Sua Última Missão" (Barry) noutro trabalho que as platéias da Europa e da América consagraram. Pierre Fresnay, que era ateu, tornou-se crente fervoroso depois dos seus desempenhos como religioso, especialmente em "Monsieur Vincent".

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

MÁRIO sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado)

MÚSICA

✱ **MARLY ACCIOLY NUNES** — A jovem pianista de 12 anos de idade, classificada no concurso "Valores Novos", patrocinado pela ABI e no concurso da OSB em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, apresentar-se-á domingo próximo, às 10 horas, no Cine Rex, quando executará, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Lamberto Baldi, o Concerto em lá maior de Mozart.

✱ **FRIEDRICH GULDA** — Pela Cultura Artística será apresentado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista austríaco Friedrich Gulda, que em seu programa incluirá: "Andante com variações em fá menor" e "Sonata em si bemol maior", de Haydn; "Sonata op. 81 em mi bemol maior", de Beethoven; "Suite Bergamasque", de Debussy; "Mazurka em lá menor" e "Barcarola", de Chopin.

✱ **NA A.B.I. OS RECITAIS DE ORLOFF** — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o primeiro recital de uma série de quatro que serão oferecidos por Nicolas Orloff, sob o patrocínio da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Em seu programa de hoje Orloff apresentará: "Sonata n. 4" e "Estudos", de Scriábin; "3 Prelúdios", de Chopin; "Sonata em si menor", de Liszt, e "Seis Estudos op. 25", de Chopin.

✱ **TENOR JOÃO DA CUNHA** — Sábado próximo, às 21 horas, o Centro Artístico Nacional oferecerá, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, um recital do tenor João da Cunha, acompanhado ao piano por Ruth Helm.

✱ **CONJUNTO FOLCLÓRICO EUROPEU** — Por iniciativa da Cine-Fornecedora será apresentado, às 20 horas de domingo, no auditório da A.B.I., o Conjunto Folclórico Europeu, dirigido pelo professor F. A. Fust, interpretando páginas do folclore de vários países da Europa. Ingressos poderão ser adquiridos na sede da Cine-Fornecedora, Edifício Trianon, 5.° andar, telefones 42-5111 e 52-0528.

✱ **FESTIVAIS POPULARES DE MÚSICA** — A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro foi contratada pela Sociedade Artística Internacional para realizar uma série de 20 concertos populares, o primeiro dos quais terá lugar a 30 do corrente, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, sendo a entrada franqueada ao povo. Esse concerto será dirigido por Karl Krueger e terá a colaboração do pianista Nicolas Orloff, que executará o Concerto n. 1 para piano e orquestra, de Tchaikowsky.

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lasio Maitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-3403 — Temporada Alemã Dr. Hoffman Harnisch — Sab. e dom. WILHELM TELL; 3a. feira CHARLEYS TANTE — 21 horas - Cr$ 60,00 até 10,00. Ensaios de O HOMEM DO SOTÃO, pelos Artistas Unidos. Estréia dia 3 de maio.

FOLLIES — Tel. 37-3316 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Renata Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Com Jaime Costa — com Italia Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — O presidente do Partido da Liberdade Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado para ensaios da nova revista.

— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e Dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 42-4278 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Cold. Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Salomão Rental, Cléa Suzana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

— Dia 5: A COPA DO MUNDO.

RECREIO — Tel. 22-5164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Braulinho".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha rasa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê nela se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Vérone) — da França. Direção de André Cayatte, [roteiro de Jac]ques Prevert, com Pierre Brasseur, Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em plano século XX, com exarcebação de paixões violentas e mesquinhas. "PATHÉ", ALVORADA, PARATODOS, FLUMINENSE e ALFA. 2—4—6—8—10 hs.

NÃO É NADA DISSO... — Da Atlântida — Mais um filme nacional, agora narrando a história de um "vigarista" que arrancou dinheiro de um capitalista para fazer dinheiro com cinema, mas depois verificou que a verdadeira cinematografia "não era nada daquilo". Catalano, Modesto de Souza, Marion, Manoel Vieira, Arlindo Costa, Iara Isabel, Dinah Mezzomo, Mara Rúbia e outros astros do cinema, do teatro e do radio nacionais. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PARISIENSE, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8—10 hs.

PAPA LEBONARD — Programa Barreto — Filme mexicano, baseado no romance de Jean Aicard, com Adriana Lamar, Ramon Pereda e Carlos Bama. Um homem é dominado pela mulher e o filho. Um dia, faz de sua fraqueza a sua fôrça e se rebela. E o que êle sabia dava-lhe fôrça para sua revolta. No PRESIDENTE: 2—3.40—5.20—7.00—8,40—10.20 hs.

INFERNO NOS TROPICOS — Da CIC-Rádio. Com John Wayne, Loraine Day, Sir Cedrice Hardwick e Judith Anderson. A história de alguém que teve de lutar contra os homens e contra a natureza, mas venceu. Reprise. No S. CARLOS, a partir das 14 horas.

PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Da Europa Sul America Filme — Reprise de um filme italiano, que narra a história da dedicação de um músico cego por uma jovem que não tinha ninguém mais no mundo. Direção de Camillo Mastrocinque, com Vittorio de Sica no papel principal. No S. JOSE', a partir das 14 horas.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Segunda semana do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 12 — 4 e 8 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Carnaval no fogo
AVENIDA: Ao cair da noite
BANDEIRA: A Grande Valsa
CENTENARIO: Carnaval no fogo
EDISON: A Fôrça do Mal
ELDORADO: Eles passaram por aqui
FLORIANO: Quem manda é o amor
GRAJAU: Escrava do ódio
GUANABARA: Czar Negro
IDEAL: Quatro destinos
IRIS: Patuscada
JOVIAL: Espada vingadora
MADUREIRA: Patuscada
MARACANÃ: A sedutora Mme. Bovary
MEM DE SA': Sangue de meu sangue
MODELO: Czar Negro
MODERNO: O espadachim
PIEDADE: Minha vida é uma canção
PIRAJA': A sedutora Mme. Bovary
POLITEAMA: Abbott e Costello na Africa
QUINTINO: Carnaval no fogo
S. CRISTOVÃO: Saudade de uma tábua
TIJUCA: O Gênio vai para a escola
VELO: A mulher da raia
VILA ISABEL: A espada vingadora

EM NITEROI

EDEN: Transatlântico de luxo
ICARAI: Fúria
IMPERIAL: Noite de tempestade
ODEON: Patuscada
PALACE: A sombra da guilhotina

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Moradores de intrigas
D. PEDRO: Herói por acaso
PETROPOLIS: O jardim encantado

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital do pianista austríaco FRIEDRICH GULDA, apresentado pela Cultura Artística. Programa: HAYDN — Andante com Variações em fá menor, e "Sonata em si bemol maior"; BEETHOVEN — Sonata op. 81 em mi bemol maior; DEBUSSY — Suite Bergamasque; CHOPIN — Mazurka em lá menor e Barcarola.

A. B. I. — 21 horas — Primeiro de uma série de quatro recitais do pianista NICOLAS ORLOFF sob o patrocínio da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Programa: SCRIABIN — Sonata n. 4 e Estudos; CHOPIN — 3 Prelúdios; LISZT — Sonata em si menor; CHOPIN — Seis Estudos op. 25.

CINEMA

PATUSCADA (Mexican Hayride) — Da Universal International — Direção de Charles Barton — Com Bud Abbott e Lou Costello, Luba Malina, Virginia Grey e John Hubbard. Os dois conhecidos cômicos envolvidos no ambiente caliente do México, com touradas inclusive. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, MONTE CASTELO, FLORIANO e IRIS. 2—4—6—8—10 hs.

PASSAPORTE PARA O RIO — Da Argentina Sonofilme — Direção de Daniel Tynaire, com Arturo de Cordoba, Mirtha Legrand e Francisco de Paula. Intriga, crimes, suspense, horror. VITORIA, AMERICA, ROXY e ICARAI (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

AO CAIR DA NOITE (Moonrise) — Da Republic — Direção de Frank Borzage, com Dane Clarke, Gail Russel e Ethel Barrymore. Muitas vezes os filhos sofrem por culpa dos pais. Um drama de vida humilde e de luta por um ideal. Retôrno de um grande diretor. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 2—4—6—8—10 hs.

TRAVIATA (La Traviatta) — Da Columbia. Direção de Carmine Gallone, com Nelly Corradi, famosa cantora italiana, Gino Mattera, Manfredi Polverosi e Flora Marino. Uma interpolação do romance de Alexandre Dumas e da ópera de Verdi. IMPERIO e PIRAJA'. 2—4—6—8—10 hs.

ARMADILHA FATAL, com Virginia Mayo e Bruce Bennet. A MORTE ME PERSEGUE, com James Cagney. Programa duplo, no cinema REX. Sessões a partir das 14 horas.

CONFERÊNCIAS

PERSONALIDADE DE BERNARDO DE VASCONCELOS — Pelo ministro Alfredo Valadão, hoje, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, à av. Augusto Severo, 4.

O SURTO DA ASTRONOMIA — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à av. 13 de Maio, 23, 12.° andar.

VIDA UNIVERSITARIA NORTE-AMERICANA — Pelo professor Benjamin Morais, hoje, no Grêmio de Cultura e Idealismo.

GEORGE CANING E O BRASIL — Pelo embaixador britânico no Brasil, Sir Neville Butler, K.C.M.G., C.V.O., hoje, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. A conferência do diplomata britânico será presidida pelo sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — No ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldina e — Seven Kings — Hora do Brasil — " "	— Noticiários — Música variada — Hora do Brasil — " "
20	— Jovens recitalistas — " " — Tomando chimarrão — Repl. musical	— Novela — Repórter Esso — PRE-30 — " "	— Velha Guarda — " " — Flagrantes — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Brasil Folclórico — " " — Helena Pimentel —
21	— Notic. da OBC — Interlúdio — Concerto sinfônico — (Gravações)	— Novela — " " — Sorrisos Dachon — " "	— Virginia Lagos — " " — Clube da — Camaradagem	— Maria Carmem — " " — Maria Amelia — " "	— Português — " " — Grandes intérpretes — " "
22	— " " — " " — " " — " "	— Gravações — " " — Turma do sereno — " "	— Vamos dar — um giro? — Jornal —	— Recit. brasileiros — (Mário Azevedo) — Música melódica — " "	— Música universal — " " — " " — " "
23	— " " — " " — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Tel. 22-1308
Rua Gonçalves Dias, 16-E

A REPRISE DA SEMANA
A MORTE ME PERSEGUE
JAMES CAGNEY e GEORGE RAFT
ARMADILHA FATAL
MAYO BENNETT
REX
HOJE
A PARTIR DE 2 HS.
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE ESTREIA - SAUDE - AMERICA

Para ir a ROMA
nada melhor que os
SUPER-CONSTELLATION da
AIR FRANCE
unica a oferecer a vantagem de passar alguns dias em
PARIS e LOURDES
Sem aumento no preço da passagem Rio-Roma
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838

Comércio & Produção

INDICES DA PROD. AGRICOLA DE U.S.A.

120
80
40
ano 1909 1919 1929 1944 1945 1946 1948

Indices da produção agricola dos Estados Unidos, de 1909 a 1948:

Ano	Indice
1909	75.5
1919	84.0
1929	98.3
1944	119.6
1945	119.7
1946	115.5
1948	115.3

FALENCIA: — REQUERIDA — De Artefatos de Metais "Sirius" Ltda. à rua [illegible] n. 319, na 2.ª Vara, por Bolsa, Roma & Cia. DECRETADA — De Paulo [illegible], à Av. Marechal Floriano n. 15, pelo Juiz da 2.ª Vara. [illegible] Cr$ 1.180.000,00.

CONCORDATAS REQUERIDAS — De Elias João Saad, à rua São Luiz Gonzaga, [illegible] da 1.ª Vara; de Elias Miguel, à rua Maria Freitas n. 72-B, [illegible].

ISENÇÃO DE DIREITOS — De importação, taxas aduaneiras e impostos de consumo, [illegible] Estado da Paraíba, para material de iluminação — Lei [illegible].

CREDITO ESPECIAL — De 555 mil cruzeiros, para a concessão de um prêmio [illegible] do Ministério da Agricultura — Decreto n. 28.047, de 21-4-1950.

8 MILHÕES DE CRUZEIROS — Para atender as despesas do Ministério da Educação — Dec. 28.048, de 25-4-1950.

INTERCAMBIO BRASILEIRO — Em 1949, em moedas conversiveis (dólar, canadense e franco suíço):

Paises	Exportação — Cruzeiros 1.000	Exportação — Dólares 1.000	Importação — Cruzeiros 1.000	Importação — Dólares 1.000
Estados Unidos	10.117.345	550.454	8.770.[illegible]	461.502
Antilhas Holandesas	1.751	94	1.468.545	78.470
Canadá	258.[illegible]	15.245	215.082	11.849
Venezuela	35.[illegible]	1.780	154.522	8.244
Costa Rica	274	14		
Cuba	1.502	87	197	10
Guatemala	424	23	30	2
Honduras	181	9		
México	4.[illegible]	232	28.473	1.521
Nicarágua	20	11		
Panamá	902	48	22	1
Porto Rico	4.152	220		
República Dominicana	406	22		
Terra Nova	2.481	348	45.404	2.588
Colômbia	15.[illegible]	818	556	30
Equador	1.782	97	228	12
Peru	5.062	284	32.324	1.757
Angola	1.054	57		
Cabo Verde				
Canárias	450	24		
Guiné Portuguesa				
Madeira			474	25
Moçambique	5.055	277		
China	1.125	61	578	32
Filipinas	38.934	2.205	381	21
Líbano	678	37	128	7
Israel	28.746	1.544		
Palestina	4.340	243		
Pérsia	145	8	34	2
Síria	12.059	1.030	7	
Turquia	14.288	775	5.681	303
Alemanha	310.320	17.030	111.113	5.938
Áustria	10.378	592	24.453	1.319
Finlândia	20.891	1.126	104.920	5.805
Grécia	97.433	5.301	6.508	344
Itália	510.466	28.283	322.192	17.265
Polônia	235.192	12.786	38.322	2.050
Portugal	130.221	7.110	131.165	7.067
Suíça	185.676	10.102	580.717	31.355
Total	12.193.659	663.419	12.076.456	645.110

(*) Estimativa, baseada em dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

LABORATORIOS RAUL LEITE — A Assembléia de Acionistas elegeu: para presidente, professor Clementino Fraga; para vice-presidente, Júlio Ribeiro Vieira; para superintendente, Sebastião Machado Ribeiro; para o Conselho Fiscal: Valdemar Berardinelli, Francisco Albuquerque e Maurício de Medeiros.

NOVO PREÇO PARA O ÓLEO — O Conselho Nacional do Petróleo fixou o seguinte preço para óleo combustivel nas bases abastecedoras:

	Tonelada	Litro
Belém	432,00	0,42
Salvador	465,00	0,45
Santos	472,00	0,46
São Paulo	507,00	0,49
Porto Alegre	627,00	0,61
Recife	420,00	0,41
Rio	435,00	0,42

Resumo de balanços

ATLANTIQUE REFINING COMPANY OF BRASIL
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
170.674.653	80.427.229	255.045.901	229.662.259	173.544.524

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
41.703.701	133.284.753	65.854.557	42.570.925	(1)

NOTAS — 1. Não distribui dividendos no país.
2. Diretor — C. W. Naye.
3. Contador — H. E. Tcheringer.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 27-4-1950

Especies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas — Vend.	Ultimas ofertas — Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
52	Industrial Brasileiro — Cr$ 200,00 — pref.	135,00		
100	Mercantil do Rio de Janeiro de Cr$ 200,00	350,00		
	COMPANHIAS			
100	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	205,00	205,0	205,00
1.000	Carb. Minas de Butiá — Cr$ 100,00	33,00	33,00	32,00
110	Cervejaria Brahma — pref. Cr$ 200,00	570,00	570,00	560,00
1.000	Minas de São Jerônimo — Ord. de Cr$ 100,00 —			
	E. de Ferro	33,00	33,00	32,00
250	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00	205,00	100,00
206	Siderúrgica Nacional de Cr$ 200,00	422,00	175,00	170,00
	DEBENTURES			
822	Banco Hip. Lar Brasileiro — 8% de Cr$ 200,00	136,00	137,00	134,00

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

PREÇOS
Fechamento

EM 27-4-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	32.72
Julho	32.52
Outubro	31.48
Dezembro	31.20
Março	31.10
Maio	31.36

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	24.50
Julho	24.07
Setembro	23.90
Dezembro	23.07
Março	23.27

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	45.80
Julho	41.75
Setembro	38.85
Dezembro	37.85
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	45.25
Julho	43.25
Setembro	41.40
Dezembro	39.78
Março	38.40

LÃ
"Roslinpa"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	155.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	151.0
Julho	184.5
Outubro	149.0
Dezembro	153.0
"Gordura"	
Disponivel	146.5 nom.
Para entrega em:	
Maio	146.0
Julho	144.0
Outubro	142.0
Dezembro	139.0

MAMONA

	Vend
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141-0-0
Óleo de mamona, n. 1 posto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts p/lb.	18.25
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Ceras duras, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13 15 branco AA	2.80
Denier 13 15 branco A	2.75
Denier 13 15 branco D	2.60
Denier 20/22 branco AA	2.80
Denier 20/22 branco A	2.75
Denier 20/22 branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	11.10
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	77.00
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	34.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	11.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 51,50	57.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	117-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C.i.f. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
NA RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-2567

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO E REVISÃO DE CONTABILIDADE S.A., REALIZADA EM 30-3-1950.

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às 16 horas, na sede social, reunidos acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença, o diretor presidente da Sociedade, dr. Erymá Carneiro, convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembléia, tendo a escolha recaido no mesmo sr. diretor que convidou para secretário a mim Tito Pereira de Araujo. Constituida a mesa o sr. presidente declarou instalada a Assembléia, que acrescentou fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Diário Oficial" de 12, 14 e 15 de março de 1950 e "Jornal do Comercio" de 11, 12 e 14 de março de 1950, cujo teor é o seguinte: "Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade S.A. — Assembléia Geral Ordinária (Primeira Convocação). São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade, a realizar-se no dia 30 de março, às 16 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 277, sala 1.410, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre: a) relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 1949; b) eleição da Diretoria, para o próximo periodo de administração, determinando a remuneração da mesma; c) eleição dos membros do Conselho Consultivo, e do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes os honorários. Rio de Janeiro, 6 de março de 1950. A Diretoria. Erymá Carneiro, Diretor Presidente. Determinou-me em seguida o sr. presidente o que fiz como secretário, a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" e "Jornal do Comercio" de 23-3-1950 e TRIBUNA DA IMPRENSA de 27-3-1950. Finda a leitura o sr. presidente submeteu êsses documentos à discussão e como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação verificou-se terem sido aprovados pela Assembléia, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passou-se em seguida a tratar da eleição da Diretoria para o próximo periodo de administração. Procedida a eleição o sr. presidente proclamou o seguinte resultado: Para diretor presidente foi eleito dr. Erymá Carneiro, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Marechal Mascarenhas de Morais, 90 Apto. 202; para diretor secretário, d. Diva Mascarenhas Carneiro, brasileira, casada, residente no local acima indicado. Para diretores substitutos Rinaldo Gonçalves de Souza e Tito Pereira de Araújo, brasileiros, casados, residentes nesta Cidade. Foram pela Assembléia fixados os seguintes honorários para a Diretoria: O diretor presidente perceberá Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais e o diretor secretário Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. A Assembleia passou a tratar da eleição do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo para o corrente exercicio, verificando-se o seguinte resultado, proclamado pelo sr. presidente: Membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Cyro Henrique Werner, dr. Waldemar Bonelli e Anthero Pinheiro da Fonseca, todos residentes nesta Cidade; membros suplentes: Francisco Pinto de Carvalho, Gabriel Corte Imperial e Marcello Theodomiro Santiago, todos residentes nesta Cidade. Os honorários do Conselho Fiscal serão os seguintes de acôrdo com a deliberação da Assembléia: membros efetivos Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais e os suplentes Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que forem chamados a comparecer. Foi em seguida procedida a eleição dos membros do Conselho Consultivo para o corrente exercicio, verificando-se terem sido reeleitos os atuais componentes do referido órgão, tendo o sr. presidente proclamado o seguinte resultado: membros do Conselho Consultivo: Ferdinand Eseberard, dr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, Milton Vieira Pinto, José Alves Motta, Fiorindo Focacia e Rogerio Pfaltzgraff, todos residentes nesta Cidade. O sr. presidente declarou todos que acabavam de ser eleitos, empossados nos respectivos cargos. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no Livro Próprio. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada e a seguir assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. Tito Pereira de Araújo, Erymá Carneiro, Genaro Vidal Leite Ribeiro, Cyro Henrique Werner, Rinaldo Souza, Francisco Pinto de Carvalho, p.p. Romulo Storini Ferreroni, Francisco Pinto de Carvalho, José Pereira da Silva, Anthero Pinheiro da Fonseca.

Cópia autentica extraida do Livro Próprio.

Erymá Carneiro, Diretor Presidente.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

Edital de protesto contra alienação de bens e de interrupção de prescrição à disposição de terceiros interessados, na forma abaixo: O dr. Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a terceiros interessados que ao presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que por parte de Dona Lygia Franca Piedade, nos autos de carta precatória, vindo do Juizo de Direito da Cidade de São Paulo — Segunda Vara da Familia e das Sucessões —, foi requerido o seguinte: Oficio de Fls. 7: — (Armas Impressas). — Juizo de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões — Número — 4.327 — EC. — São Paulo, vinte e quatro de abril de mil novecentos e cinquenta. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal. — Em resposta ao Oficio dêsse Juizo, datado de quatro de abril corrente, pelo presente, comunico a vossa excelência que a precatória, expedida por êste Juizo, deve ser cumprida mediante a publicação de um edital de protesto contra a alienação dos bens havidos de Oswaldo de Carvalho Costa, e da interrupção da prescrição do prazo de qualquer ações que a suplicante possa propor, bastante para tanto que o edital contenha a petição em que a referida dona Lygia Franca Piedade requereu a expedição da precatória. Aproveito a oportunidade para apresentar a vossa excelência os meus protestos de estima e consideração. O Juiz de Direito, José Antonio Arantes Monteiro. Despacho: J. Cumpra-se. Em vinte e cinco / quatro / cinquenta. M. R. Horta. Precatória de Fls. 2: Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia e das Sucessões. (Armas Impressas). República dos Estados Unidos do Brasil. Estado de São Paulo. Comarca da Capital. Cartório do Nono Oficio de Familia e das Sucessões. Escrivão: Domingos B. Giugni. Oficial Maior: Gino Martinelli. Palácio da Justiça. Juizo de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Carta precatória dirigida pelo Juizo de Direito em frente, ao Juizo de Direito da Comarca do Distrito Federal, para os fins abaixo declarados. Ao Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia e das Sucessões da Comarca do Distrito Federal, ao qual esta for distribuida. O doutor José Antonio Arantes Monteiro, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo. Faz saber que, por parte D. Lygia Franca Piedade, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: (fôlhas duzentos e vinte e um). Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões. D. Lygia Franca Piedade, nos autos de execução de sentença que move contra Oswaldo de Carvalho Costa, para receber a sua meação, vem, por seu advogado, expôr e requerer a vossa excelência o seguinte: A sentença que homologou o seu desquite amigável foi confirmado pelo Tribunal de Justiça por ocas digo Justiça por acordão de vinte e um de fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis. Todavia, desde a data da petição inicial, que é de primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, foi reconhecida a propriedade da suplicante sôbre a metade dos bens do casal, avaliados no seu todo em cinquenta milhões de cruzeiros. Entretanto, apesar dêsse reconhecimento, proclamado como sua assinatura, o suplicado não entregou os bens da suplicante, dos quais se declarou depositário. Fez mais: segundo consta publicamente, alienou fraudulenta e criminosamente muitos desses bens, simulou a venda de outros e escondeu diversos. Os terceiros com quem negociou, pelo menos alguns deles, são seus amigos e conheciam as condições de sua vida. Acontece que essas alienações foram realizadas com violação da lei e evidente prejuizo da suplicante, cuja meação foi envolvida e sacrificada nesses negócios. Embora as alienações, em sua maioria, sejam nulas e não apenas anuláveis, a suplicante não dispõe de elementos para conhecê-las detalhadamente e aplicar-lhe os competentes remédios legais. Quer, por isso, esclarecê-las, afim de evitar que venha a prescrever, o seu direito de propôr as ações a que tem direito. Nestes termos, é a presente para requerer a vossa excelência a expedição de nova carta precatória ao Juizo de Direito da Terceira Vara da Familia do Distrito Federal, perante o qual já foram e estão sendo cumpridas cartas precatórias relativas à ação e suas execuções para que, na forma da lei, se digne proceder a um exame nos livros de registro dos acident digo registro dos acionistas do Banco do Comércio S.A., estabelecido naquela Capital à rua do Ouvidor, e da S. A. Imobiliária Santa Heloisa, com sede também naquela cidade do Rio de Janeiro, afim de verificar: a) quantas ações daquelas sociedades possuia Oswaldo de Carvalho Costa em primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco; b) — quantas vendeu ou onerou daquela data até hoje e quem as comprou; c) — quantas de suas ações nominativas foram transformadas ao portador. A suplicante pede ainda que da carta precatória conste a autorização, que ora solicita, para apresentar ao Juizo deprecado os nomes de outras sociedades e companhias das quais o suplicante era ou é acionista, nas quais deverá ser feita a mesma verificação, solicitando-se também do Juizo deprecado que ordene outras diligências, que lhe forem requeridas, tendentes à descoberta dos bens. A suplicante pede, finalmente, que vossa excelência se digne determinar na presente carta precatória a publicação da presente petição e do protesto que faz contra a disposição por terceiros, de boa fé ou maliciosos, de bens adquiridos do suplicante, sejam titulos, ações ou contratos, a partir de primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco. Pede, ainda, que êsses terceiros, adquirentes ou vendedores dos bens que pertenceram a Oswaldo de Carvalho Costa, cujos nomes não foram até agora legalmente verificados, sejam citados por edital do presente protesto destinado, no que lhes diz respeito, a interromper a prescrição de quaisquer ações que a suplicante tenha contra êles. Oportunamente, a suplicante promoverá a responsabilidade criminal do suplicado pelo desvio de bens de sua meação, já estando em andamento por êste Juizo a execução de sua responsabilidade civil, nos termos das decisões definitivas que o condenaram. Como vossa excelência já ordenou que os bens da meiação, não tendo sido encontrados, devem ser liquidados pelo seu valor, é evidente a procedência deste pedido, pois o executado alienou, ou fingiu alienar, bens que devia ter entregue, de forma que é necessário conhecer os negocios realizados por êle, para o efeito da exequente receber o que lhe compete, inclusive as perdas e danos em que o executado incidiu. Feitas as citações e intimações legais. P. deferimento. São Paulo, vinte e um de março de mil novecentos e cinquenta. (aa.) Jorge Mesquita Mendonça. P.p. Antonio Mendonça (devidamente selada). Despacho: J. Sim. S. P. vinte e quatro / três / cinquenta. (a.) A. Monteiro. Procuração (fôlhas cento e oitenta e um dos autos de desquite amigável). Livro quinhentos e nove — folhas cento e treze — Quinto tabelionato — Cidade de São Paulo — Estado de São Paulo — Armas da República dos Estados Unidos do Brasil — Tabelião — Praça da Sé, duzentos e noventa e um (Palacete Santa Helena). São Paulo — Cacharel Mario Ferreira. Copiado por (a.) Maria. Primeiro traslado. Procuração bastante que faz d. Lygia França Piedade. Saibam quantos êste publico instrumento de procuração bastante virem que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, de mil novecentos e quarenta e sete, aos dois dias do mês de maio do dito ano, nesta cidade de São Paulo, em cartório, ante mim escrevente e o Oficial Maior que esta subscreve, compareceu como outorgante d. Lygia Franca Piedade, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, ora residente no Rio de Janeiro, de passagem por esta Capital, por si pessoalmente e na qualidade de inventariante judicial dos bens do seu extinto casal com Oswaldo de Carvalho Costa, reconhecido pelo próprio de mim e das testemunhas adiante assinadas, perante as quais por ela me foi dito que por êste público instrumento, e nos termos de direito, nomeia e constitue seu bastante procurador, digo, seus bastantes procuradores os doutores Antonio Mendonça, casado; José Augusto Ferreira de Queiroz Netto, e Jorge Mesquita, solteiros, todos brasileiros, os dois primeiros inscritos na Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo, respectivamente sob números cento e oito, e três mil duzentos e vinte e três e o último antigo solicitador, também inscrito, mas ainda sem número de inscrição, todos brasileiros, advogados, com escritório nesta Capital, à rua Direita, quarenta e nove, terceiro andar, para o fim especial de, qualquer deles, sem dependência de ordem, onde com esta se apresentar, representar a outorgante como inventariante dos bens de seu extinto casal e defender os seus direitos e interêsses como meeira daqueles bens, para o que lhes dá poderes "ad-juditia", para propôr ações, requerer exames, vistorias, arbitramentos, receber e administrar bens móveis ou imóveis, titulos, ações, dinheiro, depósitos, receber e dar quitação, desistir, firmar compromissos, promover inquéritos de qualquer natureza, requerer medidas preventivas e preparatórias, representar a outorgante, com os poderes enumerados, perante qualquer repartição, federal, estadual ou municipal, autarquias, sociedades e particulares e substabelecer (seguem-se os dizeres impressos). E de como assim disse, do que dou fé, lavrei êste instrumento, que, sendo-lhe lido, aceita com as testemunhas abaixo a tudo presentes e que ouviram a leitura desta. Eu, Manoel Carlos da Silva Braga, escrevente a subscrevi. Eu, José de Arruda Campos, Oficial Maior, subscrevi. (aa.) Lygia França Piedade. (Selado com três cruzeiros e oitenta centavos de selos federais, inclusive o selo de saúde e um cruzeiro de emolumentos). Trasladada a seguir. Eu, Daniel Sicci, escrevente autorizado, a conferi, subscrevo e assino em público e raso. — Em testemunho (sinal público) da verdade. — Pelo quinto tabelião (a.) — Daniel Sicci. Devidamente selada). Encerramento. Em virtude do que, foi expedida a presente carta precatória, com o teor da qual depreco a vossa excelência que em seu cumprimento e depois de nela exarar o seu respeitável "cumpra-se", fará com que se proceda, com observância das cautelas e prescrições legais, a todos os atos necessários à sua fiel execução, devolvendo-a a êste Juizo, depois de devidamente cumprida. Se vossa excelência ordenar que assim se cumpra, fará justiça às partes e a êste Juizo especial mercê. Dada e passada nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta. Eu, Domingos B. Giugni, escrivão, a subscrevo. O Juiz de Direito, José Antonio Arantes Monteiro. (Estava selada devidamente). Despacho: A. cumpra-se. Rio, trinta / três / cinquenta. M. R. Horta. Em virtude do que mandei passar o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, dando ciência aos interessados do protesto constante das peças neste transcritas, sob as penas da lei e ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25, primeiro andar, Edificio do Pretório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei, e Eu, Alcibiadas de Carvalho, Escrivão sub digo, E eu, Jayme Vianna de Barros, escrivão substituto, subscrevo. (a.) Moacyr Rebello Horta. Está conforme. O Escrivão, Jayme Vianna de Barros, substituto.

NOTÍCIAS

(Concluso da 6.ª pág.)

ministro da educação o caso dos excedentes a Diretoria da Faculdade já abriu matricula, a partir do dia 24 último.

Biblioteca — No decorrer dêste mês foram adquiridas 32 obras de Direito, cuja relação será afixada no quadro de avisos, para conhecimento dos alunos desta Faculdade. Outrossim, comunicamos, que está marcada a data de 12 de maio para a reabertura da biblioteca do CEAV.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Alimentação Gratuita — O D.A., tem envidado todos os esforços junto à Reitoria da Universidade Rural no sentido de obter desta, a autorização para o fornecimento de refeições gratuitas aos alunos financeiramente pouco favorecidos.

Acréscimo de verba para o Diretório Acadêmico — A atual verba de doze mil cruzeiros devida ao D.A. foi finalmente aumentada para 32 mil cruzeiros. Assim será possivel cumprir o programa traçado pela tesouraria, bem como regularizar a publicação da revista "Agronomia", órgão oficial do corpo discente da Escola.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral de Eleição — O presidente do D.A. chama a atenção de todos os colegas para o edital de convocação da assembléia geral de eleição, a qual está marcada para hoje, dia 28, às 20 horas. Para qualquer outros esclarecimentos, procurar a sala do D.A.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Restaurante — Será inaugurado no próximo dia 6 de maio o restaurante. O Diretório Acadêmico convida os colegas a visitarem o mesmo, que fica na parte terrea do edificio da rua Luiz de Camões.

Assembléia Geral Ordinária — Atendendo dispositivo estatutário, o presidente convoca uma assembléia geral ordinária para hoje, dia 28, às 15 horas em primeira convocação, às 15,30 horas em segunda convocação e às 16 horas em terceira e última convocação.

Aviso a todos os alunos — Deverão comparecer à Seção de Expediente hoje, até às 16 horas para assinar o livro de matricula, todos os alunos desta Escola que já regularizaram as suas matriculas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Segundo vestibular — Por êstes dias, serão abertas as inscrições. Para qualquer informação, no CACO. Telefone: 23-0415.

Biblioteca — O CACO adquiriu estantes de aço no valor de Cr$...... 14.495,00 para a nossa biblioteca. Os colegas que tiverem ultrapassado o prazo de entrega dos livros colaborarão conosco, devolvendo-os, imediatamente, a fim de registrarmos o patrimônio da biblioteca.

FEDERAÇÃO ATLÉTICA DOS ESTUDANTES (FAE)

Calendário esportivo para 1950.

MESES:
Abril — 1.ª quinzena — Futebol.
Maio — 1.ª quinzena — Tiro ao Alvo.
Maio — 1.ª quinzena — Polo Aquático.
Maio — 2.ª quinzena — Basquetebol
Junho — 1.ª quinzena — Esgrima.
Agosto — 1.ª quinzena — Tenis.
Agosto — 2.ª quinzena — Atletismo
Setembro — 2.ª quinzena — Natação
Setembro — 2.ª quinzena — Voleibol.
Outubro — 1.ª quinzena — Tenis de Mesa e Xadrez
Outubro — 2.ª quinzena — Remo

DEPARTAMENTO ESTUDANTIL NACIONAL, DA UDN

Em sua última reunião, o Conselho de Representantes dos Departamentos Estudantis Estaduais aprovou um voto de veemente protesto contra o prefeito do Distrito Federal que vem abitrariamente interrompendo a Campanha Pró Eduardo Gomes, numa atitude indigna das funções que ocupa e que bem revela seu espirito pouco afeito às normas democráticas. (a) Bonifácio José Tamm de Andrada, presidente.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Novo número de "A Situação"

Está em circulação o número 24, correspondente ao mês de abril, de "A Situação", periódico dirigido por Mario C. Braga. Destaca-se, dentre a matéria editada, uma entrevista de Plinio Salgado sôbre a sucessão presidencial.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despêjo que lhe move RAUL VACHIAS, na forma abaixo: O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Raul Vachias, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: - PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz o dr. RAUL VACHIAS, brasileiro, casado, diplomata, residente à rua Djalma Ulrich, n. 202, aparto. 301, por sua bastante procuradora, a Auxiliadora Predial S.A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor, n. 32, e esta, por seu advogado infra-assinado, que locou por prazo determinado e aluguel mensal de Cr$ 600,00, o apartamento de sua propriedade, número 202, do Edificio situado à rua Djalma Ulrich, n. 202, ao sr. FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, brasileiro, solteiro, agente de publicidade e residente no supra citado apartamento. Acontece, entretanto, que o locatario, apesar das repetidas e insistentes cobranças que lhe vêm sendo feitas, não paga os aluguéres devidos desde setembro, digo, desde dezembro de 1949, estando, pois, em mora evidente de Cr$ 1.800,00 — meses de dezembro de 49 a fevereiro de 50 — devendo, ainda, Cr$ 31,30 correspondentes à taxa dágua do mês de dezembro de 49, taxa esta que ficou sendo de Cr$ 46,40 para os meses de janeiro e fevereiro de 1950, como se poderá verificar nos recibos inclusos, o que perfaz o total de Cr$ 1.924,10, que é quanto realmente deve o locatário ora suplicado. — Assim, com fundamento no inciso I do art. 15, do decreto-lei n. 9.669, de 29-8-46, requer o suplicante a presente ação de despêjo, pedindo, ainda, a citação do suplicado para ciência desta, e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revelia, prosseguindo-se no feito até final sentença e execução. Requer ainda, o suplicante, para os fins legais, seja dada ciência desta a possiveis subinquilinos do imóvel em questão, como preceitua o § 5.º do art. 18, da Lei do Inquilinato. Para os fins fiscais, dá-se à esta o valor de Cr$ 7.756,80, e, desde já, protesta-se pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, testemunhas que serão arroladas, tempestivamente, pericia do imóvel t do, digo, imóvel e todos os demais meios de prova em Direito admitidos. Finalmente, requer-se que o suplicado seja condenado nas custas judiciais e honorários de advogado do peticionário. E. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de março de 1950. pp. (assinado) Vitorino Alves da Fonseca, adv.". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em 28 de março de 1950. (as.) ilegivel". DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 31-3-950. (as.) Oliveira Ramos. — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — RAUL VACHIAS, nos autos da ação de despêjo que move contra Francisco Camará Fagundes, vem, mui respeitosamente, e tendo em vista a certidão do oficial de Justiça, digo, certidão do sr. oficial deste Juizo, de que o réu se acha em S. Paulo, em local incerto e não sabido, requerer a v. excia. se digne ordenar a citação edital, pedindo seja fixado o prazo minimo legal de vinte dias, nos termos do art. 178 do C. P. C. Nestes termos, P. E. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950. pp. (as.) Vitorino Alves da Fonseca, adv." — DESPACHO: — "J. Sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 12-4-950. Oliveira Ramos". Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, com o teôr do qual, fica citado — FRANCISCO CAMARA' FAGUNDES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, à ação de Despêjo que lhe é movida neste Juizo por RAUL VACHIAS, tudo sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Francisco Nunes dos Reis. — Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, o subscrevi. (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão Guaraná Filho.

ELEANOR ROOSEVELT — Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Muitas vezes tenho pensado que êsses três homens, Stalin, Churchill e Roosevelt, de maneiras diferentes, foram realmente os melhores que se poderiam reunir para alcançar a vitória na guerra. Todos os três, indiscutivelmente, conduziram seus povos e deram tanto de sua própria fôrça que inspiraram confiança e respeito.

Provavelmente, era dificil para o marechal Stalin esquecer certas coisas que o grande lider do Reino Unido fizera no passado, e o fato de que nos tinhamos unido à Grã-Bretanha para ocupar parte do território setentrional da Rússia, no fim da Primeira Guerra Mundial, certamente não facilitava o estabelecimento de relações cordiais. No entanto, em 1933, meu marido reconhecera a União Soviética, que se encontrava isolada desde 1918, e estou certa de que, em Teerã, êle procurou demonstrar ao marechal Stalin que sua boa vontade era sincera. Após êste encontro, a cooperação entre os três estadistas se tornou cada vez mais intima.

Depois dessas conferências, Franklin sempre falava sôbre os extravagantes banquetes oferecidos pelos lideres russos, e a quantidade de comida e especialmente de bebida o impressionou fortemente.

A cerimônia que êle mais gostava de descrever, porém, era a entrega, pelo sr. Churchill, de uma bela espada que êle levara para o marechal Stalin. Franklin dizia que o lider soviético ficara visivelmente satisfeito com o presente e demonstrara mesmo sua alegria e contentamento. Foi após esta solenidade que tiraram uma foto dos três estadistas, na qual o sr. Stalin aparece particularmente risonho.

Franklin regressou a Washington a 17 de dezembro muito satisfeito com a viagem, cheio de novos interêsses e aparentemente mais saudável. Em virtude de seu profundo interêsse por tudo o que via e pelas pessoas a quem conhecia, tôdas as viagens pareciam produzir nele êsse efeito.

Durante sua ausência, Louise Hopkins e Diana mudaram-se para uma casa própria e estavam realmente exultantes com o fato. Franklin soubera, antes de partir, da decisão de Hopkins de mudar-se, e Harry Hopkins foi para a sua casa ao voltar de Teerã. A saúde do conselheiro de meu marido, no entanto, estava muito debilitada e creio que essa mudança, juntamente com a enfermidade, tornaram-lhe realmente dificil trabalhar tão intimamente com Franklin como acontecia quando êle residia na Casa Branca. Até então, faziam suas refeições juntos e êle podia sempre conversar com meu marido antes da hora de dormir, quando discutiam os problemas nacionais, ou, como sempre ocorria depois que a guerra começou, os problemas da guerra. Sempre discutiam as viagens com grande antecedência, e estou certa de que Harry sempre recebeu certas instruções e obrigações especificas nessas conferências. Algumas vezes Franklin mandava Harry conferenciar com outras personalidades antes de se reunir à comitiva.

Franklin sempre gostou de contar casos a respeito do seu

auxiliar, e repetia as mesmas narrativas numerosas vezes. Para nós que o conheciamos tão bem, era um constante divertimento ver como êle melhorava os episodios com o correr do tempo, porém com todos os seus amigos intimos gostava de reminiscências e estou certa de que êle e Harry, frequentemente, procuravam lembrar um ao outro episódios do passado ou coisas que tinham sido ditas sôbre algumas das diversas viagens que haviam realizado juntos.

Anna e seus filhos vieram no principio de dezembro e como os meninos insistiam, Franklin concordou em que passariamos todos o Natal em Hyde Park. Todos os festejos habituais para os funcionários da presidência e os auxiliares da Casa Branca foram realizados no dia 23, a fim de que Franklin pudesse partir nessa noite. Em Hyde Park, tivemos a tradicional árvore de Natal para os que trabalhavam em nossa propriedade e duas festas à noite, na Biblioteca Franklin D. Roosevelt, para os soldados da Escola de Policia Militar. Tivemos uma perfeita reunião de familia, e todos os moradores da propriedade sempre sentiam satisfação com a oportunidade de ver os nossos filhos e netos. Para nós era uma alegria ver as meninas e os netinhos, mas se um filho pudesse vir para umas curtas férias, então o regozijo era ainda maior. Franklin Junior e sua familia e Johnny com a espôsa e os filhos estavam conosco.

Ao voltarmos a Washington, em janeiro, recebemos a espôsa de John, Anne, Haven e a caçula, Nina, para uma visita por tempo indefinido. John tinha partido com o seu navio numa viagem de experiência e queria que Anne e os filhos ficassem na Casa Branca, de modo que a espôsa pudesse ir vê-lo onde quer que êle fizesse escala, ainda que fosse apenas um dia.

Essa visita deu origem a uma das histórias que provocou muitas gargalhadas na familia e que Franklin gostava de repetir, dando-lhe, de cada vez, uma versão melhorada. Johnny procurou-me, uma noite, pouco antes de Anne e os meninos chegarem. Como eu estava ausente, conversou com Franklin, que já estava deitado. Disse-lhe primeiro quando Anne chegaria e, depois, passou a explicar as várias coisas que teriam de ser providenciadas antes da chegada de sua familia. Finalmente, recomendou: "Não se esqueça de pedir o fornecimento de fraldas". Franklin, que nunca tinha ouvido falar em tal coisa, perguntou: "Como é isso mesmo?" Johnny respondeu: "O fornecimento de fraldas", explicou de que se tratava e disse que devia pedir imediatamente. Franklin ficou assombrado e perguntou: "A menina não é contente? Em nossa casa sempre ferviamos as fraldas". Johnny retorquiu: "Oh, papai, hoje ninguem mais faz isto e a menina está boa. Trata-se apenas de um serviço de fornecimento de fraldas lavadas". Franklin procurou guardar aquilo na memória e ficou tão intrigado com o caso que, enquanto me esperava para contar o que se passara, imaginou um diálogo que iria repetir na manhã seguinte. Pensou consigo mesmo: "Chamarei Hacky (Srta. Hackmeister, chefe das telefonistas)

e direi: "Hacky, ligue-me imediatamente com o serviço de fornecimento de fraldas". E Hacky dirá: "Quer ter a bondade de repetir, sr. Presidente?" E eu responderei: "O serviço de fornecimento de fraldas, Hacky. Não sei o que é isso, mas faça o favor de ligar". Depois de Hacky ter completado a ligação, êle diria: "Aqui fala o presidente dos Estados Unidos e eu quero encomendar duzentas fraldas para serem enviadas à Casa Branca". Depois de ter decidido, cuidadosamente, tudo isto na sua imaginação, apagou a luz e foi dormir. A manhã seguinte foi muito ocupada e eu só tive oportunidade de vê-lo muito tarde. Eu estava conversando com êle havia alguns minutos quando de repente, com uma expressão de horror, disse: "Oh, diabo, não é que me esqueci de pedir as fraldas?". Ignorando a visita de Johnny, eu estava cada vez mais confusa até que, finalmente, êle me contou tudo e repetiu sua palestra imaginária. Felizmente, não passou da imaginação. Êle sempre gostava de contar esta história e salientava que, se eu não estivesse na rua, não teria acontecido nada daquilo.

Em principio de janeiro, John Boettiger regressou da Itália e levou a familia para passar uma temporada em Seattle. Os demais reiniciamos nossa rotina habitual de deveres oficiais que sempre incluia a recepção de hóspedes importantes em almoços, chás e jantares.

Lembro-me ainda do grande choque que senti ao receber a noticia de que Ray Clapper havia sido morto no Pacifico. Era um dos melhores correspondentes de guerra. A sua morte e a de Ernie Pyle foram uma grande perda e puseram em evidência o fato de que, para nos manter no país bem informados, muitos jornalistas estavam arriscando-se e sacrificando a vida, embora não pertencessem na realidade às fôrças combatentes.

A 20 de fevereiro, Anna chegou para uma permanência indefinida com o pequeno Johnny Boettiger, pois John Boettiger esperava ficar estacionado em Washington durante algum tempo. Os dois filhos mais velhos estavam num internato.

A presença de Anna representava um enorme auxilio para meu marido. Desde a doença da srta. LeHand, embora a srta. Tully preenchesse seu lugar de maneira notável, havia deficiência que sòmente poderiam ser cobertas por alguem residente na Casa Branca, e no momento êsse papel cabia a Anna. Recebia e conversava com as pessoas que Franklin, em virtude de seus afazeres, não podia receber, e depois lhe transmitia um resumo das palestras. Encarregou-se também da sua alimentação. O médico achava que êle devia ter uma dieta para planejar seus cardápios, e manter a harmonia entre ela e a cozinheira temperamental não era muito fácil. Anna estava sempre em atividade para manter a paz entre a cozinheira e a srta. Nesbitt. Na verdade, ajudava Franklin de muitas maneiras. Fazia tudo sempre com muita habilidade e transmitia a todos um pouco de sua alegria.

Pracinha, Heremon e Ajahy prometem um final empolgante

Guararape, a fôrça do 1.º páreo — O reaparecimento de Egeu — Endwell, a únicca do Stud Seabra na sabatina — Fogo Bravo na areia é sério candidato — A loteria do 2.º páreo do "betting" faz prever uma ficada — Equilibradíssima a última carreira — Nossas indicações — O programa em revista

1.º Páreo

Apesar de maluco, Guararape ainda é a fôrça. Para a dupla, Gralhana.

Aprontos anotados:
GUARARAPE - S. Câmara . 600 em 37"3/5
FANITA - W. Andrade . 360 em 25"
ROLANTE - J. Martins . 600 em 39"
SEGREDO - I. Pinheiro . 600 em 40"
BORRACHUDO - P. Tavares 360 em 26"

2.º Páreo

Ei disputar, Libio é o mais provável ganhador. Lingote, Jarina, Flim e Lavinia são adversários credenciados.

Aprontos anotados:
LAVINIA - O. Macedo . . 600 em 37", solem
LINGOTE - J. Tinoco . . 700 em 46"2/5
FLIM - Lad . . . . . 360 em 23"
JARINA - D. Moreira . . 600 em 41"1/5
LIBIO - M. Chirino . . . 360 em 25"

3.º Páreo

A parelha Daphné-Elvira continua em grande forma. Sky e Janda brigarão pela dupla.

Aprontos anotados:
SKY - A. Rosa . . . . 600 em 33"2/5
DESTEMOR - I. Pinheiro . 600 em 38"
JANDA - C. Brito . . . 600 em 33"

4.º Páreo

Egeu sobra na companhia, devendo ser secundado por Jamary, Luetzow ou Cumberland.

Aprontos anotados:
EGEU - L. Rigoni . . . 600 em 44", suave
JEQUITINHONHA - J. Tinoco 600 em 37"3/5
CUMBERLAND - D. Ferreira 600 em 37"1/5
BARCELONA - M. Chirino . 600 em 40", suave
JAMARY - O. Ulilôa . . 600 em 36"1/5
FOGO BRAVO - A. Feijó . 600 em 39", suave
BROWN BOY - P. Fernandes 600 em 36", r/aposta

5.º Páreo

A vencedora deve sair de Loire, Endwell, Florena e Formiga. Nosso voto recai em Loire com Endwell na 2a. colocação.

Aprontos anotados:
ENDWELL - J. Ulilôa . . 600 em 37"
TABAROA - P. Coelho . . 600 em 38"
FORMIGA - D. Moreira . 350 em 23"
VISCONDESSA - C. Moreno 360 em 23"
LOIRE - O. Ulilôa . . . 600 em 38"

6.º Páreo

Regente, Lipe, Tupiara, Olympus, Night Club e Perfume formam um campo equilibrado. Por simples palpite daremos nosso voto a Night Club devendo ser secundado por Regente ou Lipe.

Aprontos anotados:
CAUTELOSO - B. Ribeiro . 360 em 25"
LIPE - L. Rigoni . . . . 700 em 46"
AMIR - O. Fernandes . . 700 em 46", suave
PERFUME - C. Neto . . 600 em 36"2/5, tocado
GALOPANDO - Lad . . . 600 em 37"4/5

7.º Páreo

Pracinha, Cavador, Heremon, Fogo Bravo e Ajahy são os melhores. Heremon e Pracinha defenderão o nosso voto, nessa ordem.

Aprontos anotados:
PRACINHA - L. Rigoni . . 800 em 50"
ITAIM - C. Moreno . . . 600 em 36"4/5
VELHO RICO - J. Tinoco . 800 em 50"
FOGO BRAVO - A. Feijó . 600 em 30", suave
PANICO - J. Araujo . . 1000 em 64"
AJAHY - O. Macedo . . 800 em 49"
ABDIN - A. Rosa . . . 800 em 58"2/5

TURFE EM S. PAULO

Corrida de sábado

1.º PAREO (Ks.)
1—1 Halifax II . . . 56
2—2 Islcam . . . 56
3 Jade . . . 56
2—4 Erranus . . . 54
5 Tizio . . . 56
4—6 Douradinho . . . 56
7 Catumbi . . . 56

2.º PAREO (Ks.)
1—1 Strong . . . 53
2 Betar . . . 57
2—3 Relancina . . . 54
4 Casiogel . . . 58
3—5 Caracol . . . 57
6 Chico Chisga . . . 56
4—7 Helios . . . 54
8 Monte Carlo . . . 53
" Marselha . . . 54

3.º PAREO (Ks.)
1—1 Ponce de Leon . 58
" Hidra . . . 58
2—2 Zorzal . . . 57
3 Irapiranga . . . 55
3—4 Polarina . . . 54
5 Fenração . . . 56
6 Du Barry . . . 56
4—7 Micandra . . . 55
8 Asmclosa . . . 55
9 Galharda . . . 56

4.º PAREO (Ks.)
1—1 Cravador . . . 56
2—2 Timoneiro . . . 56
3—3 Eduacelera . . . 54
4—V . . . 54
4—5 Bigueirosa . . . 54
6 Jaborandi . . . 56

5.º PAREO (Ks.)
1—1 Resero . . . 56
" Farosa . . . 54
2—2 Beduina . . . 54
3 Draga . . . 54
4 Ampero . . . 56
3—5 Jaguaré-Assú . . 53
6 Foldr . . . 56
7 Daba . . . 54
4—8 Estampido . . . 56
9 Bucefalo . . . 56
10 Ibis . . . 50

6.º PAREO (Ks.)
1—1 Caluba . . . 58
2 Flechal . . . 55
2—3 Gume . . . 56
4 Stone . . . 54
2—5 Malandrinho . . . 56
6 Giralda . . . 53
7 Hebreu . . . 57
4—8 Cabotino . . . 58
9 Cairo . . . 56
" Hanover . . . 56

7.º PAREO (Ks.)
1—1 Vibor . . . 53
2 Dona Stella . . . 54
2—3 Artilheiro . . . 57
4 Dansarino . . . 58
5 Halo . . . 55
3—6 Sult . . . 54
7 Horsa . . . 54
8 Iinnora . . . 55
4—9 Estanbado . . . 57
10 Jaza . . . 53
11 Vagabond . . . 57

LEMBRETES

Gralhana foi vendida. Sua forma é boa e se quiser o páreo, é candidata de 1ª linha.

—:—

Libio anda deitando modéstia. Se disputar é o mais provável ganhador.

—:—

Egeu não corre desde 11-12-49. Reaparece em boa forma.

—:—

Barcelona rende menos na raia pesada.

—:—

Fogo bravo voa na pesada. Sua forma é excelente.

—:—

Jequitinhonha trabalhou 1.400 em 90" correndo muito. Tem corrida de ponta até as especiais onde se apaga. Sua chance é dilatada.

—:—

Florena e Formiga foram muito prejudicadas na vez passada. Eram depositárias de fé.

—:—

Loire continua melhorando. Embora não seja nenhuma barbada, a filha de Formasterus dificilmente será derrotada.

—:—

Tupiara, em sua última apresentação era levada de barbada e mancou. Reaparece em bom estado e a turma é "doce de côco".

—:—

Tusca não gosta da areia. Na grama seria uma das prováveis.

—:—

Pracinha e Ajahy sofreram sérios percalços domingo passado. Na areia melhoram muito.

—:—

Abdin há muito espera um terreno arenoso. Na pesada será competidor temível.

—:—

Velho Rico perdeu até a ligeireza domingo, deixando Mustafá correr folgado. O pensionista de Waldemar Attianesi está na conta para um "tiro".

Birrete pode assustar Empenosa

Atraente o programa da domingueira

1.º PAREO — 1.200 metros — As 13,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Marroquino, S. Ferreira	54	30
2—2	A. Boleyn, F. Irigoyen	52	20
3—3	Odon, L. Rigoni	54	35
4—4	Coralaco, A. Araujo	54	40
"	Gasconha, E. Castillo	52	40

2.º PAREO — 1.400 metros — As 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Arabiana, C. Netto	50	40
2	Helênico, W. Meirelles	56	50
2—3	Haridan, D. Moreira	50	40
4	Montésc, J. Tinoco	52	60
3—5	Magestade, S. Câmara	48	30
6	Ureno, Ot. Reichel	56	40
7	Furão, L. Mezaros	56	60
4—8	Grão Mogol, C. Moreno	54	40
9	Pury, A. Portilho	56	80
10	Caá-Puan, A. Aleixo	52	50

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaguaribe, D. Moreira	56	35
"	Assalto, J. Mesquita	56	35
2—2	Iman, A. Araujo	56	30
3	La Malinche, D. Ferr.	54	40
4	Cracóvia, J. Tinoco	54	50
3—5	Maná, L. Rigoni	56	40
6	Rio Bonito, I. Pinheiro	56	50
7	Molia, O. Fernandes	54	50
4—8	Cali, XX	56	60
9	Poranga, E. Castillo	54	30
10	Milô, A. Ribas	54	80

4.º PAREO — 1.000 metros — As 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rangoon, F. Irigoyen	54	20
"	Volage, D. Ferreira	54	20
2—2	Odila, XX	54	60
3	Lacinia, XX	54	40
4	Comtesse, L. Rigoni	54	30
3—5	Oculta, D. Moreira	54	40
6	Marinha, C. Moreno	54	50
7	Vivianne, S. Ferreira	54	40
4—8	Oliza, A. Portilho	54	50
9	Girafa, A. Barbosa	54	60
10	Home Fleet, Duv. correr	54	70

5.º PAREO — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — As 15,15 — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Magali, J. Mesquita	56	40
2—2	Big Red, A. Ribas	58	50
3—3	Birrete, L. Rigoni	55	35
4—4	Empeñosa, F. Irigoyn	56	12
"	Tirolesa, D. Ferreira	56	12
"	Lorena, Ot. Reichel	51	12

6.º PAREO — 1.300 metros — As 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Jo-Jo, I. Pinheiro	56	30
2	Lord Polar, L. Rigoni	56	40
3	Grão Pará, J. Portilho	56	40
2—4	Urubitaba, J. Araujo	56	30
5	Taruman, A. Barbosa	56	50
6	Tabia, XX	54	60
3—7	Jangadeiro, O. Ulilôa	56	35
8	Frontal, J. Mesquita	56	40
9	F.E.B., J. Tinoco	54	50
10	Uganda, E. Castillo	54	40
4-11	Reseiro, C. Moreno	56	50
12	Jaboticaba, D. Moreira	54	40
13	Isar, D. Ferreira	56	30
"	Don Padija, XX	56	30

7.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Ciro, XX	52	25
"	Souverain, B. Ribeiro	60	25
2	Impetuosa, D. Moreira	50	10
2—3	La Coruña, P. Coelho	50	30
4	Canilnero, J. Martins	52	50
5	Pêniene, W. Andrade	50	60
3—6	Lauruo, A. Torres	56	40
7	Puritana, J. Tinoco	50	40
"	Chevrette, O. Macedo	50	.0
4—8	York, I. Pinheiro	60	35
9	Rey Bruto, A. Portilho	56	50
10	P. Blanche, L. Rigoni	54	30
"	Maravedi, Não corre	60	—

8.º PAREO — "Turma de Engenheiros de 1929" — 1.500 metros — As 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Scarlace, F. Irigoyen	55	30
"	Elan, D. Ferreira	55	30
2	Botticelli, F. Madalena	55	50
2—3	Mediador, L. Lelion	55	60
4	Callia, Ot. Reichel	55	80
5	Toropa, D. Moreira	55	35
3—6	D. Amonico, A. Barbosa	55	40
7	Cabo Frio, O. Ulilôa	55	35
8	Isleie, S. Ferreira	55	60
4—9	Ronon, J. Mesquita	55	50
10	Muiata, A. Rosa	53	40
11	Don Euvaldo, C. Moreno	55	35
"	Serra Negra, L. Rigoni	55	35

LINHOS
TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
Melhores qualidades e menores preços
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis — Cotações — Forfaits — Possibilidades

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Guararape, S. Câmara	56	50	Maluco. de sair bem é o provável ganhador.
	2 Fanita, X X X	48	60	Nada tem feito. Difícil.
2—	3 Galhana, A. Barbosa	54	35	Vem de boas corridas. Chance dilatada.
	4 Rolante, J. Martins	50	40	Em outros tempos era só sair. Prefere a grama.
3—	5 Aldean, X X X	56	35	Depois daqueles 101 não fez mais nada. Difícil.
	6 Segredo, D. Moreira	54	50	Corre bem na pesada. Como azar serve.
4—	7 Mi Chiquita, J. Tinoco	48	60	Nada tem feito. Chance reduzida.
	8 Gaita, X X X	56	40	Nada sentindo pode ganhar. Em turma fraca.
	9 Borrachudo, P. Tavares	54	50	Vem de São Paulo regular. Alguma chance.

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,10 horas — (Compulsório)

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Cricaré, I. Pinheiro	54	80	Só tira último. Não está no páreo.
	2 Sahib, X X X	52	40	Pelo retrospecto nada fará.
	3 Aféto, P. Tavares	54	50	E' o ex-Biguá. E' ligeiro e pode assustar.
	4 Bolão Dourado, Não corre	50	40	Não correrá.
2—	5 Graudéla, X X X	50	60	Ligeira e só.
	6 Ibiapina, J. Dias	50	70	Não gostamos.
	7 Lavinia, O. Macedo	50	35	Bom azar.
	8 Huracan, O. Castro	52	35	Reaparece em boa forma. Pode ganhar.
3—	9 Lingote, J. Tinoco	54	50	Confirmando é sério candidato.
	10 Imburi, X X X	52	50	Todo manco. Levam fé, contudo.
	11 Agua Linda, C. Moreno	50	60	Matunga. Não está no páreo.
	12 Seu Anicelo, E. Cardoso	54	40	Adversário de primeira linha.
4—	13 Flim, A. Portilho	50	35	Tem corrido bem. Rival de primeiro plano.
	14 Jarina, D. Moreira	50	35	E' levada de barbada e fracassa. Alguma chance.
	15 Libio, M. Chirino	58	50	Se disputar é quem ganha.
	" Portugal, C. Santos	54	30	Seu segundo para Liberrimo recomenda-o bastante.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,45 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Sky, J. Portilho	53	40	Reaparece bem. Tem possibilidades.
2—	2 Guinéo, A. Portilho	51	30	Decadente. Se deixarem folga é perigoso.
	3 Destemor, I. Pinheiro	54	60	Não gostamos.
3—	4 Cambuci, E. Castillo	54	40	Correndo pouco.
	5 Janda, A. Britto	54	35	Bem corrida é séria candidata.
4—	6 Daphne, B. Ribeiro	56	30	Ligeira e dura. Favorita.
	" Elvira, C. Moreno	50	30	Boa ajuda para Daphné.

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Egeu, L. Rigoni	58	20	Em turma fraca. Deve ganhar.
	2 Rio Verde, L. Mezaros	56	50	Só corre quando quer. Difícil.
2—	3 Luetzow, C. Moreno	53	35	Vem melhorando. Rival credenciado.
	4 Aquila, D/Correr	54	50	Na grama seria adversária.
3—	5 Jequitinhonha, X X X	54	40	Ligeirona. Se facilitarem...
	6 Cumberland, D. Ferreira	56	30	O Minguinho se ageita bem com êste. Rival.
	" Barcelona, F. Irigoyen	54	30	Na pesada sua produção decresce. Pode ganhar.
4—	7 Jamary, O. Ulilôa	56	30	Em grande forma. No final está com êles.
	8 Fogo Bravo, J. Portilho	56	40	Esperando uma areia. Em grande fôrma.
	" Brown Boy, D/Correr	52	40	Turma forte.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Endwell, E. Irigoyen	53	30	Estréia com bastante chance.
	2 Tabaróa, P. Coelho	55	60	Não está no páreo.
	3 Stincelle, J. Mesquita	55	40	Parou cedo. Sua forma é boa.
2—	4 Florena, L. Rigoni	59	35	Foi prejudicada a vez passada. Deve melhorar.
	5 Gri, J. Dias	55	60	Chance reduzida.
	6 Formiga, D. Moreira	55	30	Voava no final. Adversária de primeira.
3—	7 Diva, X X X	55	60	Como azar serve.
	8 Viscondessa, A. Araujo	55	40	Muito cuidado. Qualquer dia estoura.
	9 Casua Rina, E. Castillo	55	50	Nada fez. Muito difícil.
4—	10 Loire, O. Ulilôa	55	25	Candidata do retrospecto. Melhorando sempre.
	11 Ida, X X X	55	50	Fraquinha.
	12 Noiva, O. Fernandes	55	40	Alguma chance. Em fôrma.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Regente, E. Coutinho	53	40	Maluco. Querendo correr tem chance.
	2 Cauteloso, B. Ribeiro	52	50	Não está no páreo.
	3 Arsenal, N. Motta	52	60	Seu estado é regular.
	4 Sulamita, X X X	50	60	Só na grama.
2—	5 Lipe, L. Rigoni	53	30	Já não é mais aquele. E' sério rival entretanto.
	6 El Alamein, C. Moreno	52	40	Gosta da pesada e dos tiros. Cuidado.
	7 Tupiara, D. Moreira	54	25	Se nada sentir será das primeiras.
	8 Tusca, S. Barbosa	54	50	Só no gramado.
3—	9 Olympus, J. Tinoco	56	25	Correndo bem. Pode repetir.
	" Night Club, A. Araujo	52	25	Deu para confirmar. Ótimo reforço.
	10 Follador, X X X	50	30	Chance reduzida.
	11 Flim, A. Portilho	48	40	Está melhor no páreo compulsório.
	12 Amir, X X X	50	50	Não está no páreo.
4—	13 Perfume, C. Netto	54	40	Não tem correspondido. Em turma mais fraca.
	" Galopando, O. Macedo	53	40	Perdeu em trabalho para Perfume. Difícil.
	14 Brutus, A. Rosa	55	50	Estréia com alguma chance.
	15 Valdoso, P. Tavares	54	40	Fraco corredor. Não gostamos.
	" Aféto, X X X	53	40	Muito difícil.

SETIMO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas.

	NOMES DE JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—	1 Pracinha, L. Rigoni	53	30	Melhora muito na areia. Favorito.
	" Loste, L. Mezaros	53	20	Na areia nada.
	" Caxambu, Não corre	58	—	Não correrá.
2—	2 Cavader, D. Moreira	52	40	Gosta da areia e da distância. Rival de primeira.
	3 Heremon, O. Ulilôa	51	30	Terão que correr muito para derrotá-lo.
	" Itaim, C. Moreno	60	30	Bom reforço para Heremon.
3—	4 Velho Rico, J. Tinoco	57	50	Não quis nada domingo. Perigoso.
	5 Fogo Erato, J. Portilho	53	60	Se correr aqui sua chance é dilatada.
	6 Mustafá, A. Araujo	51	40	Caminha até na grama! Em grande fórma.
	" Fanico, [illegible]	57	40	Seu trabalho não o recomenda. Difícil.
4—	7 Ajahy, O. Macedo	52	35	Muito prejudicado domingo. Prefere a areia.
	8 Abdin, A. Rosa	54	30	Na pesada vai dar trabalho.
	9 Lucifer, D/correr	58	50	Correndo pouco.
	" Cumberland, D/correr	40	50	Aqui é difícil.

ESTREANTES DA SEMANA

Apresentamos abaixo as possibilidades de vitória dos animais que correrão pela primeira vez na Gávea:

ENDWELL — Tem 84" 3/5 para os 1.300 metros, fácil. Pode ganhar.

GRI — Nada deve pretender. Corria em turmas mais fracas, em Corrêas e, mesmo assim nada fazia.

DIVA — Tem 84" 3/5 para os 1.300. Pode figurar destacadamente.

BRUTUS — Tem 1.300 em 85", fácil. Pode ganhar. Em Porto Alegre, onde corria, foi apresentado 18 vezes para obter 7 vitórias e 2 colocações ganhando em prêmios ..... Cr$ 74.000,00.

VOLAGE — Fez 63" 1/5 no lado de Rangoon, que vinha fácil. Pode formar a dobradinha porque Rangoon parece liquido.

ODILA — Trabalhou na grama 1.000 metros em 61", tocada. A ação agradou e o tempo é razoável.

COMTESSE — Tem 6.", com Rigoni, na semana passada. Não vimos trabalhar esta semana mas podemos adiantar que é corredora.

VIVIANE — Trabalhou 800 metros em 49", na grama. Fal a algo.

BIRRETE — Trabalhou a milha em 103", suave. E' "crack" argentino e pode assustar. Anda muito bem.

IMPETUOSA — Tem 91" para 1.400 metros, fácil. E' considerada boa. Correu três vezes em Las Piedras para ganhar em duas oportunidades e tirar um segundo. Encontrará em La Coruña séria adversária.

LA CORUÑA — Correu 11 vezes na Argentina e sempre chegou colocada. Sempre trabalha no escuro razão porque não podemos informar com segurança. No entanto adiantamos que é um animal de primeira.

FAIRFAX — Manhoso e cerqueiro, temos observado. Passou 1.300 metros em 84" 2/5, tocado no final. Irigoyen deixou a montaria para o Minguinho.

LENTEJOULA — Invicta em Cidade Jardim, onde correu quatro vezes. Aqui na Gávea perdeu para La Flèche, em trabalho, na manhã de segunda-feira. Tem muita classe.

BOM CRACK — Tem trabalhos suaves o último dos quais em 1.200 metros quando assinalou 79", agradando pela ação final. Pode estrear vencendo.

PANICO — Um quatro anos ganhador de cinco corridas no Rio Grande do Sul. Trabalhou no domingo 1.600 metros em 107", suave. Pensamos que ainda é cedo. Aprontou quarta-feira 1.000 metros em 64".

Vozes do Turfe

Apuvo reaparece num páreo fraco e muito desacreditado, pois nem as honras de número 1 conseguiu ter. Está lá esquecido na chave 4, o antigo crack, misturado com Irrequieto e Juliandia, de malas prontas para São Paulo. Triste destino o do filho de Pizarro, em vias de ser empalado novamente, embora seu tratador tenha afirmado ao "O Globo" que êle está firme e fará boa figura.

• •

Conversavam, numa roda, os irmãos Seabra, seu estado maior, e alguns amigos. Irigoyem afirmava que ainda considera Rauar melhor que Loretta. Zuniga, da mesma opinião, fez blague, dizendo que o filho de Felicitation foi sempre "caballero", cedendo o lugar de honra às damas. Móra, mais prudente declarou que no momento a égua é melhor, ponto de vista êsse que pode ser modificado. Bahia, arrebatado, em puro castelhano, finalizou o assunto e disse: "Jo estoi com Pancho hasta la muerte". Nós estamos com Móra até segunda ordem e consideramos a égua de uma valentia extraordinária e um brio raro em elementos do sexo feminino.

• •

Birrete vai ser submetido a uma prova muito dura. Luis Rigoni, que o vai montar, acha uma temeridade fazê-lo enfrentar Empenosa & Cia. Julgava mais prudente corrê-lo no handicap de estrangeiros, onde estaria mais a vontade. Embora suas condições de treino sejam excelentes, é um suicídio corrê-lo com a trinca do massacre, o que poderá provocar uma queda brusca de entreinament.

• •

Vitória trabalhista nos Comuns, no Fotochart e não houve roubo a bordo do "Serpa Pinto" — Os ladrões estão na Gávea, Getúlio de licença, Zé Venâncio suspenso, o Chá da Persia benzeu Fátima, Ermelindo é advogado de Mezaros, a viúva Maurity em maus lençóis, Bing Crosby visitará Portugal e se Birrete vencer, Lodi está eleito.

BURLA

DON PADIJA — Não será apresentado.

PALPITES

Guararape — Gralhana — Aldean
Libio — Lingote — Flim
Elvira — Sky — Janda
Egeu — Jamary — Luetzow
Loide — Endwell — Formiga
Night Club — Lipe — Regente
Heremon — Pracinha — Ajahy

AVISO IMPORTANTE

UM GRANDE PASSO PARA O DIAGNOSTICO, PELOS RAIOS X

Acha-se em exposição nos salões da General Electric a mais completa aparelhagem de Raios X até hoje construida, recentemente adquirida pelo Instituto de Ráios X Dr. Nelson Miranda, rua da Carioca, 48, primeiro andar.

Trata-se do Maxiscope 500 milliamperes de regulação fotoeletrica cronométrica completa que apresenta ainda mais 44 vantagens sôbre os demais aparelhos.

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 10,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ACHADOS E PERDIDOS

L... PROTOCOLO DA FIRMA ... & CIA. LTDA. — perdido no ônibus n. 10, ... no dia 25 do corrente, entre 16 e 17 hs. Gratifica-se com Cr$ 200,00 a quem o devolver. Tel 22-2275. (2222)

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — ... Tel. 32-2407.

Dr José Arthur Rios
... Tel 22-1148 (810)

Murilo Gondim
Advogado — ... 22, 7º, sala 708, 710 — Tel. 43-1412 (1502)

Octavio Simões Barbosa
R. ... 23, 3º, salas 311-12 — Tel. 22-0428. (2208)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Debret 23, 4º, salas 413-17 — Tel. 32-6931. (2211)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
... MUDOU PARA O 16.º ANDAR, SALA 1620, NO MESMO EDIFICIO
Av. 13 de Maio 23
Tel 22-3350
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0002. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A da Silva Campos
— PERÍODONTIA A CLINICA —
... s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9750 (1563)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS ... de BICICLETAS ...
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2994, 52-3071 (1350)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-E, s/713. Tel 42-2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30. (2219)

F. R de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇAO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830. (1359)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrl. Tel 22-6911 (2216)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consumo 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — ... 277, s/ 607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 ... (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — ... das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/906-3 Tel 42-0556. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3180
26-0318 (1400)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4646 - Diariamente das 1. às 16 hs. (2208)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708
Tels 42-3671 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 4., sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3426. (1400)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel — ... Tels 46-0303 e 26-2011. (1500)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-8755. (1609)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-0646, depois das 17 hs. (1419)

CLINICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0635 (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-1709 e 27-6928 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 horas — Tel 22-4749 (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
Largo da Carioca 6, 6º andar — ... (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — ... — 2 às 5 — Tels: 22-7257 e 25-2696. (1562)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia ... de ... partes — Av Churchill 9, 4º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 30-6331 e 25-9715. (1418)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
... 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 12 e 15 às 19. (1330)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua ... 45-11, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 32-3367. (1413)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0656 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões tumorais e todas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1416)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X — ... 79, 2º — Diariamente às 15 hs. Tel. 4. 1195 (1306)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenterapia — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 — Tels 32-6771 e 27-1599. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2226)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-6036, 56-0338, 27-4224. (1404)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Barcelos 686 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 13 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1719 e 27-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 45, RIO
Tel 43-4300 (2209)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO ... — ... Casto 45, ... - Tel 32-2786. (1303)

LINGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLES, FRANCES, ALEMAO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2215)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica de Hipertensão Arterial
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATORIO — Fundo de ôlho — Todas as fases e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados.
CLINICA SÃO BENTO
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2218)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4043

MISCELANEA

ENFERMEIRA DIPLOMADA ATENDE A DOMICILIO E SE ENCARREGA DE OUTROS CUIDADOS DE SUA ESPECIALIDADE — BOTAFOGO — TEL 46-0121.

RETORNO IMEDIATO DE VARGAS NETO

Embarcará a 10 de maio em Lisboa, o presidente deposto — Novo estímulo ao movimento de reação — Apêlo ao sr. Antônio Gomes de Avelar — Continua o sr. Ramos Penedo desfrutando da confiança dos banguenses

A notícia da antecipação do retôrno do sr. Vargas Neto ao Brasil e a insistência no nome do sr. Antonio Gomes de Avelar foram as notas predominantes no dia de ontem, relativas aos acontecimentos que vêm agitando, nos últimos dias, o futebol carioca.

RETORNARA' A 10 DE MAIO

Em carta enviada a um amigo, que o cientificou da deliberação da Assembléia Geral da F. M. F., o sr. Vargas Neto anunciou o seu propósito de interromper a viagem que empreende pela Europa, retornando a Lisboa, onde, no próximo dia 10 de maio, embarcará com destino ao Brasil.

O MOVIMENTO DE REAÇÃO

Essa notícia vem animar aquêles que se empenham em reconduzir o sr. Vargas Neto à presidência da F. M. F. Contando com a presença do referido paredro no Rio, dentro em breve, denotando disposição de lutar ainda contra aquêles que o depuseram — os clubes interessados em sua eleição na próxima Assembléia encontram novo estímulo para agir.

Por outro lado, na reunião ontem levada a efeito pelos dirigentes de clubes na sede do Fluminense, vários nomes foram lembrados. Todavia, aquêle que reune maiores possibilidades, é o do sr. Antonio Gomes de Avelar, patrono do América. Embora o referido desportista não se mostre propenso a aceitar a missão que lhe pretendem confiar os clubes, ainda hoje deverá receber a visita dos paredros que lançaram a sua candidatura, os quais irão fazer-lher um derradeiro apelo.

UM FATO SIGNIFICATIVO

Um fato que não pode deixar de ser registrado, é o da presença do sr. José Ramos Penedo, ao lado do sr. Guilherme Paixão, representando o Bangú na reunião de ontem. O referido dirigente foi o representante do alvi-rubro na reunião de que resultou a deposição do sr. Vargas Neto, tendo votado favoravelmente à medida. A sua presença no conclave de ontem vem demonstrar que continua desfrutando ainda da confiança dos supremos mandatários do Bangú, que, segundo se noticiou, estariam dispostos a voltar atrás em sua atitude desprestigiando consequentemente o seu representante na Assembléia.

Esse, um detalhe que não pode deixar de ser levado em conta, por quantos acompanham o desenvolvimento da crise que agita o "association" guanabarino.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 28 de Abril de 1950 — N.º 104

Vitorioso o time do América sôbre o selecionado chileno

Dimas, autor dos dois tentos da peleja — Além do artilheiro da partida, destacaram-se Osni, Joel e Maneco — Altas autoridades presentes — A arrecadação e gratificação

SANTIAGO, 27 (De Antonio Lopes, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Alcançou a equipe do América um expressivo triunfo sôbre o selecionado chileno, na peleja que disputou na noite de hoje. Por dois tentos a zero os "diabos rubros" impuseram-se aos seus antagonistas, após uma luta renhida e interessante.

DIMAS, O ARTILHEIRO

Os tentos da equipe americana foram conseguidos por Dimas. Este, ao lado de Osni, Maneco e Joel foram os melhores homens em campo, cumprindo atuação que impressionou vivamente a platéia.

ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

Ao espetáculo estiveram presentes altas autoridades. Assim, o sr. Pedro Enrique Alfonso, vice-presidente da República e atualmente substituindo o primeiro magistrado do país, sr. Gonzales Videla, além do embaixador do Brasil e os aviadores peruanos que conduziram de retôrno a êste país as atletas que alcançaram o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

GRATIFICAÇÃO DOS RUBROS

Após o prélio, estêve no vestiário dos rubros o embaixador do Brasil, que os foi felicitar.

A gratificação pelo triunfo foi de seiscentos cruzeiros. A arrecadação atingiu a soma de 331.235 pesos.

Vitória do Galícia sôbre o Madureira

2x0, MARCADOR DO JÔGO DE ONTEM NA CIDADE DO SALVADOR

O Galícia alcançou, ontem, a "revanche" do revés de 4x1 que lhe havia imposto o Madureira, ao vencer o quadro carioca pela contagem de 2x0 em peleja disputada na Cidade do Salvador. Bacamarte (de penalti), aos 16 minutos e Bituca, aos 42, — ambos na etapa final — foram os artilheiros.

Os quadros assim formaram:

GALICIA — Burguez; Bartolomeu e Bacamarte; Augusto, Alberto e Walter; Mosquito, Elisio, Airton (Guilherme), Joãozinho e Aurelio (Bituca).

MADUREIRA — Rui (Nenem); Weber e Walter; Agnelo, Claudionor e Julio; Oswaldinho (Betinho), Canelinha, Cardoso (Benedito), Josias e Tampinha.

Procuram armar-se os clubes para o certame de voleibol

Elevado número de transferências concedidas pela F.M.V.

A diretoria da Federação Metropolitana de Voleibol, concedeu transferência dos seguintes voleibolistas: Carlos Alberto Guerreiro, Paulo Pigret Lousada e Luiz Carlos Guerreiro, para a A. A. Tijuca; Sami Mehlinsky, para o Grajaú T. C.; Lourdes de Jesus Dias, Aloisio Abrantes dos Santos, Alvaro Rebelo, Maria do Carmo Gomes de Castro e Irany Pereira da Costa, para o Tijuca T. C.; Ottoni da Silva Bitencourt, Carlos Alberto da Silva, Wilton Mendes, Clemente Alvares de Oliveira, Paulo Thomaz, Gilberto Alves Batista e José Antonio, para Jequiá E. C.; Iris Ferreira Lopes, para o Vasco da Gama; Fernando de Macedo Rego, Roberto de Souza Bitencourt e Oscar Bergman, para o Guayra A. C.; Walter Medeiros Passaro, Pedro Nascimento Peixoto, Raulino Geraldo Lima de Almeida, Carlos de Melo Bitencourt, Francis Lionel Weytingh, Francisco Aurelio Tosali, Ivnaldo Chrockat de Sá Rodrigues, Daniel Schwasta, Jorge de Mello Bitencourt, João Antonio X. O. de Almeida e Roberto Paulo Miranda Ribeiro, para o Fluminense; Marcos Aurelio Pires de Lima Rebello, Eunice Lopes, Irene Soares Couto, Laura Rodrigues, Severino Gonçalves de Medeiros e Roberto Roll, para o América; Eudoro Tude de Souza Neto, Alexis Chrockat de Sá Rodrigues, Carlos José da Silva, William Barbosa, Maria do Carmo da Purificação e Nello Paulo Cox, para o Flamengo.

A "Rústica da Quinta da Boa Vista"

Vem sendo cercada por um ambiente de viva espectativa a realização, no próximo domingo, da prova "Rústica da Quinta da Boa Vista", que reunirá os melhores fundistas da Cidade em sugestivo duelo.

35 INSCRITOS

Dessa prova participarão 35 concorrentes, inscritos pelas três principais agremiações do atletismo metropolitano. O Vasco arrolou 16 representantes, alcançando o "record" de inscrições; o Botafogo vem a seguir com 13 atletas e o Fluminense com 6.



SERA RECONDUZIDO A PRESIDENCIA DA F.M.P. — O sr. Euzébio de Queiroz, que é visto aqui em palestra com a reportagem, reune as simpatias de quatorze clubes nas próximas eleições na entidade de pugilismo

14 clubes apoiarão, na F. M. P., a eleição de Euzébio de Queiroz

Recondução do antigo presidente — Dentro de 15 dias, o novo pleito

O sr. Euzebio de Queiroz deverá ser reconduzido à presidência da Federação Metropolitana de Pugilismo, nas eleições que deverão realizar-se dentro dos próximos quinze dias.

A solução para as dificuldades criadas na F. M. P., em face da recusa do general Cesar Obino em tomar posse na presidência da entidade, por fôrça do recurso interposto pelo Flamengo ao C. N. D., visando a anulação das eleições — será a recondução do seu antigo presidente.

Para tanto, segundo informações que nos foram prestadas pelo cte. Heleno de Barros Nunes, presidente em exercício na F. M. P., o sr. Euzebio de Queiroz já conta com os votos de 14, dos 15 clubes filiados. Apenas o Flamengo, ao que tudo indica, deverá manifestar-se contrário ao nome do antigo presidente.

FIXAÇÃO DA DATA

A data das eleições deverá ser precisada na próxima semana, quando da reunião da diretoria da entidade.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

"NADA DE IMPORTANTE"

Questões sem relevância na reunião do Diretório Central

NAO SE REUNIU A COMISSÃO TECNICA

Apenas questões de ordem administrativa, sem maior relevância, foram tratadas na reunião de ontem, do Diretório Central da C.B.D., para a "Copa do Mundo".

Essa a informação transmitida aos representantes da imprensa, após longas horas de espera, pelos integrantes do referido órgão, ao ser encerrada a sessão que realizaram.

NÃO SE REUNIU A C.T.

Quanto à reunião da Comissão Técnica, deixou a mesma de ser realizada, por não terem comparecido os seus integrantes.

"A C. B. D. não procura entendimentos com a Associação Argentina"

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — Os representantes da Confederação Brasileira de Futebol estão fazendo gestões junto às autoridades argentinas a fim de promoverem um encontro entre os selecionados dos dois países, jôgo êsse a ser disputado no dia 25 de maio próximo.

As conversações estão em pleno desenvolvimento e espera-se um resultado para breve e a partida entre as duas seleções poderia se realizar indistintamente em Buenos Aires ou no Rio de Janeiro.

Atribui-se a essas conversações o propósito de suavizar as divergências existentes entre as duas entidades.

NÃO TEM FUNDAMENTO

Sôbre o assunto, ouvimos na manhã de hoje, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que, categoricamente, afirmou não haver fundamento no telegrama em aprêço:

— A C. B. D. não tomará nenhuma iniciativa nêsse sentido. Julgo que, após tudo quanto houve, é uma questão de brio para a nossa entidade manter-se na posição em que se tem mantido, em defesa de sua própria dignidade. Se é verdade que jamais recusaremos um movimento de aproximação tendo em vista a concórdia nos desportos continentais, dele não tomaremos conhecimento se não fôr de iniciativa dos dirigentes argentinos, após as explicações a que tem direito a Confederação Brasileira de Desportos.

Esse o teôr das declarações do supremo mandatário da entidade nacional, colocando por terra, mais uma vez, as manobras confusionistas que se têm urdido, visando, não se sabe bem porque, e por quem, a reaproximação da A. F. A. com a C. B. D., embora com o sacrifício da própria dignidade dos desportos nacionais.

Sr. Rivadavia Corrêa Meyer

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

PODERA' SER ANULADA A DECISÃO DO JUIZ NO JOGO FLAMENGO X SAMPAIO

Justificou o grêmio suburbano, em ofício à F.M.B., o atraso de sua equipe — Será estudado o documento juntamente com a súmula, para a decisão do Departamento Técnico

O Sampaio Atlético Clube deu entrada na Federação Metropolitana de Basquetebol, de um ofício no qual justifica o seu atraso no comparecimento para o jôgo com o Flamengo em que foi declarado vencido W.O.

APENAS JUSTIFICATIVA

O ofício apresenta, em seus termos, uma justificativa de atraso, apenas, acatando a decisão do árbitro na parte referente à aplicação das leis. Ainda no mesmo documento, faz ver o grêmio suburbano que o árbitro Luis Marzano poderia ter autorisado a realização do encontro, visto não ter o Flamengo se manifestado em contrário. Ainda acrescenta o fato de a enchente ter sido um acontecimento de conhecimento geral, sublinhando, inclusive, a dificuldade de regresso do árbitro à sua residência, em local também afetado pela enxurrada.

A SÚMULA E O OFICIO SERÃO ESTUDADOS

Tanto a súmula do jôgo como o ofício apresentado pelo Sampaio serão estudados pelo Departamento Técnico da Federação, provavelmente esta tarde, para uma decisão final que dirá sôbre a aprovação ou anulação da resolução do árbitro e aplicação ou não da multa regulamentar ao clube faltoso.



EXIBIR-SE-Á EM SÃO PAULO — Após a luta com Walter Haffer, Louis é declarado vencedor. Hoje, estará em ação na Paulicéia, enfrentando Tommy Giorgio

Hoje à noite, a estréia de Joe Louis em São Paulo

Contra Tommy Giorgio, a apresentação do ex-campeão mundial — Grande interêsse em tôrno da exibição — Eliminatórias para o Latino-Americano, nas preliminares

Joe Louis fará, esta noite, a sua apresentação ao público bandeirante, enfrentando o italo-americano Tommy Giorgio, em combate-exibição no Ginásio do Pacaembu.

GRANDE INTERÊSSE

A apresentação do ex-campeão mundial vem despertando grande interêsse no seio do "aficionado" bandeirante. Embora não seja de prever-se uma arrecadação extraordinária, por fôrça da diminuta capacidade do local, a realidade é que é esperada uma boa platéia para o combate desta noite.

ELIMINATORIAS PARA O LATINO-AMERICANO

Completando o programa, como preliminares, estão programadas várias lutas, que servirão de eliminatórias para a seleção de valores que representarão o Brasil no próximo Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, a realizar-se no Chile.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdent

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696 — INTERNAÇÃO FONE: 26-0470

Novo adiamento dos jogos de tênis

MARCADOS PARA HOJE, DIFICILMENTE PODERÃO VIR A SER REALIZADOS

Sofreram nova transferência os jogos do Campeonato de Tênis, de 2.ª Classe, Senhoras, devido ao máu tempo.

MARCADOS PARA HOJE

De acôrdo com o regulamento, as pelejas em questão foram transferidas para a tarde de hoje. Todavia, é ainda problemática a sua realização, mesmo que o tempo venha a melhorar em face do estado em que se encontram as quadras, prejudicadas pelas chuvas que têm caído nos últimos dias.

DERROTADO O GRÊMIO

VITORIOSO O QUADRO MISTO DO SÃO PAULO POR 4x3

No prélio amistoso ontem disputado na Paulicéia, o São Paulo, representado por um quadro misto, venceu o Grêmio Portoalegrense por 4x3. Augusto (3) e Ponce de Leon (1) marcaram para os vencedores, e Gita (2) e Hermes (1), para os vencidos.

As duas equipes assim alinharam:

São Paulo — Poy; Saveiro e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marin (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto, Remo (Leopoldo) e Teixeirinha.

Grêmio — Sergio (Patina); Clarel (Hugo) e Joni; Hugo (Ariovaldo) Sarará e Heitor; Balejo (Clori), Hermes, Geada (Apis) Gita e Ariovaldo.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Deverão ser cancelados os jogos com o Paraguai

Novamente fixada a data de 7 de maio, para as pelejas pela "Copa Rio Branco" — Difícil a vinda ao Rio, do selecionado "guarani"

O calendário internacional que a Confederação Brasileira de Desportos havia organizado para o próximo mês de maio vem de ser radicalmente modificado, em face da desistência dos peruanos de participarem da disputa da "Copa do Mundo".

RETÔRNO DOS PARAGUAIOS

Classificados automaticamente com os uruguaios, em virtude da ausência dos peruanos, os paraguaios, que ontem já se encontravam em Curitiba, possivelmente retornarão ao seu país, sem chegar ao Rio. Tal fato determinará o cancelamento dos jogos com os brasileiros, que estavam anteriormente programados.

AS DATAS DA "RIO BRANCO"

Ontem, o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, em palestra com os jornalistas, revelou que, em consequência dos últimos acontecimentos, os jogos pela "Copa Rio Branco", com os uruguaios, deverão ser disputados nas datas anteriormente marcadas, isto é, 7 e 14 de maio.

FIM DE SEMANA dos Excursionistas

C. E. RIO DE JANEIRO

Dias 29 a 1.º de Maio — Travessia Teresópolis-Petrópolis — Tipo: Montanha-pesada — Equipamento: completo para acampamento — Ponto de encontro: Estação Barão de Mauá, dia 29, às 15,15 horas — Guia: Hilario Pimentel Filho.

Dias 30 e 1.º de Maio — Pedra Bonita — Tipo: Montanha leve — Equipamento: completo para acampamento — Ponto de encontro: dia 29, na Muda da Tijuca — Guias: Thales de Garcia Paula e Newton Fairbain.

C. E. PICO ITACOLOMI

Dias 30 e 1.º de Maio — Acampamento na Pedra da Gávea — Tipo: Montanha semi-pesada com escalada — Equipamento completo para escalada e acampamento. — Ponto de encontro: sede do CEPI, às 12,30, no dia 30 — Guia: Romulo Cezar de Barredo.

IRA' A CAMPOS O BONSUCESSO

Solicitando autorização para disputar dois jogos amistosos na cidade de Campos, o Bonsucesso dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Futebol.

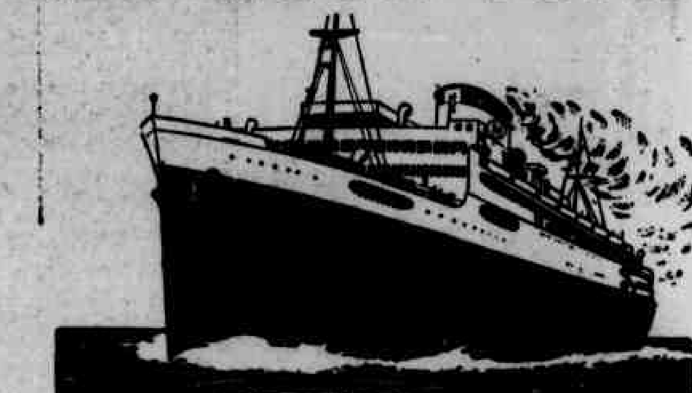
DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

Os prélios em questão serão disputados no domingo e na segunda-feira, sendo o primeiro frente ao E. C. Campos e o segundo frente ao Goitacazes.

Contra o Esporte Clube o próximo jôgo do Vasco

O Vasco dirigiu-se à F.M.F. solicitando permissão para enfrentar, no próximo domingo, na cidade de Rio Grande, o conjunto do Esporte Clube local, em prosseguimento de sua temporada nos Pampas.

Rio-Nova York



Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ